



RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2019

Palmas, TO



GESTORES

CINTHYA ALVES CAETANO RIBEIRO

Prefeita de Palmas

DANIEL BORINI ZEMUNER

Secretário da Saúde

MARTTHA FRANCO RAMOS

Secretária Executiva

JACIELA MARGARIDA LEOPOLDINO

Presidente da Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas

ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO

Celestina Rosa de Sousa Barros

Edinelma Lima Batista

Juliana Bacoff Flores

Marley Silva Borba

Nina Maria de Almeida

EQUIPE TÉCNICA

Alex Rodrigues Freitas

Ana Paula Pereira Braga Lima

Eduardo Moreira Barbosa

Fernanda Rodrigues da Silva

Gillian Cristina Barbosa

Itano Arruda Nunes Neto

Jetro Santos Martins

Juliete Silva Oliveira

Marta Maria Malheiros Alves

Polyana Cavalcante Marconi

Ricardo Luiz Rodrigues Lima

Terezinha Ferreira Teles dos Santos

Valéria Silva Paranaguá

SUMÁRIO

| | |
|---|-----|
| IDENTIFICAÇÃO..... | 05 |
| APRESENTAÇÃO..... | 07 |
| INTRODUÇÃO | 08 |
| DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBIMORTALIDADE..... | 09 |
| REDE DE ATENÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE | 16 |
| PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE | 19 |
| PROFISSIONAIS DO SUS | 21 |
| PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA DE INDICADORES..... | 29 |
| PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA..... | 37 |
| AUDITORIAS..... | 42 |
| DEMONSTRATIVOS DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS..... | 51 |
| DEMONSTRATIVOS ORÇAMENTÁRIOS..... | 51 |
| DEMONSTRATIVOS DE RECEITAS..... | 53 |
| EXECUÇÃO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE..... | 59 |
| GARANTIR O DIREITO A SAÚDE COM ACESSO E ATENÇÃO DE | |
| QUALIDADE..... | 59 |
| FORTALECER A GESTÃO DO SUS..... | 98 |
| VALORIZAÇÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE..... | 107 |
| INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E | |
| INOVAÇÃO NO SUS..... | 112 |
| GESTÃO E MANUTENÇÃO..... | 115 |

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

IDENTIFICAÇÃO

Município: Palmas

Secretaria Municipal de Saúde

Secretário: Daniel Borini Zemuner

E-mail: gabinete.saude.palmas@gmail.com

UF: Tocantins

CNPJ: 24.851.511/0027-14

Data da Posse: 13/08/2018

Telefone: (63) 3218-5612

Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas

Instrumento legal de criação: Lei 2014 de 17 de dezembro de 2013

CNPJ: 20.184.893/0001-80

Presidente: Jaciela Margarida Leopoldino

Telefone: (63) 3218-5248

E-mail: fesppalmas@gmail.com

Fundo Municipal da Saúde

Gestor: Daniel Borini Zemuner

CNPJ: 11.320.420/0001-71

Instrumento legal de criação: Lei nº 141 de 20 de dezembro de 1991

Conselho Municipal da Saúde - CMS

Presidente: Antônio Grangeiro Saraiva

Segmento do Presidente: Usuários

Telefone: (63) 3218-5352

Instrumento legal de criação: Lei nº 142 de 20 de dezembro de 1991

Data da última edição: 12/12/2018

E-mail: cms.saudepalmas@hotmail.com

Data da última Conferência Municipal da Saúde: 26 e 27 de março de 2019

Plano Municipal da Saúde (PMS) 2018-2021

Aprovação no CMS: Resolução nº 006 de 17 de janeiro de 2018

1ª Revisão do PMS: Resolução nº 069 de 30 novembro de 2018

2ª Revisão do PMS: Resolução nº 052 de 4 de dezembro de 2019

Programação Anual de Saúde (PAS) 2019

Aprovação no CMS: Resolução nº 069, de novembro de 2018

A Secretaria Municipal de Saúde de Palmas elaborou o Planejamento Estratégico, o qual foi alinhado ao Plano Municipal de Saúde, para constituir-se em linhas de ação a serem seguidas para delimitação da estratégia geral do quadriênio 2018-2021, visando assegurar que as prioridades para sua execução sejam coerentes e que possibilitem a organização das ações e esforços, bem como a tomada de decisão para o alcance das metas e entregas previstas no PMS 2018-2021.

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Com o planejamento estratégico foi possível uma definição da missão, visão e valores da SEMUS – Palmas/TO para o quadriênio 2018-2021.

MISSÃO

Promover cuidado individual e coletivo capaz de reduzir a morbimortalidade e as iniquidades sociais, garantir a saúde como direito fundamental do ser humano, intervir na determinação social do processo de saúde – doença, por meio de uma gestão eficaz e da estruturação de uma rede de atenção e vigilância em saúde que vise a melhoria da qualidade de vida.

VISÃO

Ser reconhecido pela qualidade das ações e serviços públicos em saúde, comprometido com inovadores modelos de gestão, integrando pessoas, setores e tecnologias.

VALORES

- Respeito
- Humanização no Cuidado
- Amorosidade
- Seriedade
- Valorização a Vida
- Transparência
- Superação
- Resolutividade

PLANO DE CARREIRA, CARGOS E SALÁRIOS

O Município de Palmas/TO possui Plano de Carreira, Cargos e Vencimentos - PCCV único para todos os servidores ocupantes dos cargos de Profissionais da Área de Saúde – Lei Nº 1.417, de 29 de dezembro de 2005 e a Lei nº 1.529, de 10 de maio de 2008 – Cria os Cargos Públicos de Agente Comunitários de Saúde e Agente de Combate às Endemias e institui o Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos e dá outras providências. Foi criada pela Portaria nº 507/SEMUS/GAB, DE 10 DE JUNHO DE 2016 a MESA/SUS/PALMAS, sem prejuízo as atribuições legais da Câmara RH de Negociação Permanente instituída pela Lei Municipal nº 2.065 de 03 de julho de 2014, composta, paritariamente, por representantes da Secretaria Municipal da Saúde e de representantes das entidades/associações sindicais representativas dos servidores, que se reunirão, ordinariamente, conforme agendamento prévio e extraordinariamente, sempre que convocados.

INFORMAÇÕES SOBRE REGIONALIZAÇÃO

A regionalização é um dos princípios orientadores do SUS, definidos pela Constituição Federal de 1988 e pela Lei 8080 de 19 de setembro de 1990, como eixos estruturantes, compreendida como um “processo de organização das ações e serviços de saúde numa determinada região, visando à universalidade do acesso, a equidade, a integralidade e resolutividade”.

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

A partir deste preceito, foram estabelecidos vários estudos nas reuniões da Câmara Técnica de Gestão da CIB, em articulação com gestores municipais e técnicos do estado, que compuseram o 3º redesenho de Regionalização definindo as novas regiões de saúde passando de 15 para 8, aprovadas consoante a Resolução CIB- TO nº 161/2012, de 29 de agosto de 2012.

O município de Palmas/TO é responsável pela Gestão de Ações e Serviços Públicos situados no território de Palmas, quais sejam: Atenção Primária, Atenção Secundária, Urgência e Emergência, Prestadores/contratados/conveniados do Município de Palmas. Esta descentralização ocorreu através da Declaração de Comando Único, ratificada pela Resolução CIB nº 159 de 29 de agosto de 2012, de acordo com o Decreto Federal de nº 7.508, de 28 de junho de 2011 e através da Resolução – CIB/TO nº 008/2016, de 19 de fevereiro de 2016 a qual dispõe sobre a Atualização da Descentralização da Gestão de Ações e Serviços de Saúde para o município de Palmas – TO, consoante disposto nos artigos 2º e 3º da Resolução – CIT Nº. 04 de 19 de julho de /2012.

O Estado é responsável pela gestão e oferta dos procedimentos de Média e Alta Complexidade realizados na rede hospitalar própria, conveniada e/ou contratada, bem como, em ambulatorios mantidos nas unidades hospitalares e unidades de apoio. Suas unidades são o Hospital Geral de Palmas – Dr. Francisco Aires, Hospital e Maternidade Dona Regina Siqueira Campos, Hospital Infantil – Dr. Hugo Rocha, LACEN, Hemorrede, Pró-Rim, TFD Estadual e CER – Centro Estadual de Reabilitação, conforme Anexo III da Resolução – CIB/TO nº 008/2016.

APRESENTAÇÃO

O Decreto Presidencial GM/MS nº 7.508/2011 e a Lei Complementar nº 141/12 apontam para a consolidação de uma cultura de planejamento em saúde no SUS. Desse modo, é evidente o investimento no aprimoramento da utilização dos instrumentos que viabilizam esse processo, entre os quais se encontra o Relatório Anual de Gestão, normatizado pela Portaria de Consolidação nº 01/2017, que versa sobre a consolidação das normas sobre os direitos e deveres dos usuários da saúde; a organização e o funcionamento do Sistema Único de Saúde, o Relatório Anual de Gestão é o instrumento de gestão com elaboração anual que permite ao gestor apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde - PAS e orienta eventuais redirecionamentos de ações futuras que se fizerem necessários no Plano de Saúde.

O Relatório Anual de Gestão tem como propósito apoiar o gestor, permitir a verificação da efetividade alcançada na atenção integral à saúde, subsidiar as atividades de controle e auditoria e contribuir para com a participação social em saúde.

Constitui-se também um instrumento de comprovação da aplicação dos recursos repassados para o Fundo Municipal de Saúde de Palmas. Inclusive, durante o ano, quadrimestralmente foram realizadas as prestações de contas por meio de Audiências Públicas aos quais ocorreram respectivamente nos dias 30 de maio e 26 de setembro de 2019 e 20 de fevereiro de 2020, 1º, 2º e 3º quadrimestres.

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

A Lei Complementar nº 141/2012, preceitua que os indicadores propostos para o Plano de Saúde devem ser monitorados e avaliados quadrimestralmente para composição do Relatório de Prestação de Contas, e ao final do exercício para a construção do RAG.

O DigiSus é a estratégia do Ministério da Saúde (MS) de incorporação da saúde digital (e-Saúde) como uma dimensão fundamental para o Sistema Único de Saúde (SUS). Por meio da disponibilização e uso de informação abrangente, de forma precisa e segura, a ação visa à melhoria constante da qualidade dos serviços, dos processos e da atenção à saúde. Aprovado pela Resolução CIT nº 19, de 22 de junho de 2017, da Comissão Intergestores Tripartite (CIT), o documento da estratégia, que se alinha às diretrizes e princípios do SUS e à política brasileira de governo eletrônico, propõe uma visão de e-Saúde e descreve mecanismos contributivos para sua incorporação ao SUS.

Entre outros objetivos o DigiSus visa apoiar os gestores na elaboração e envio do RAG ao Conselho Municipal de Saúde. Disponibiliza informações para análises estratégicas de monitoramento e avaliação da gestão do SUS a partir de uma base de dados proveniente dos Sistemas de Informação (IBGE, SINAN, SIM, SINASC, SISPACTO, SIOPS, TCU...).

O Relatório Anual de Gestão externa também o trabalho realizado pela gestão possibilitando a análise, reflexão e recondução de processos e práticas na busca do fortalecimento do SUS, da integralidade do cuidado, da garantia e melhoria no acesso das ações e serviços de saúde, da assistência humanizada entre outros.

INTRODUÇÃO

O Relatório Anual de Gestão é o instrumento de planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS), que apresenta o acompanhamento e avaliação dos resultados alcançados com a execução Programação Anual de Saúde, de acordo com o conjunto de metas, ações e indicadores. É também relevante para orientar os eventuais ajustes no Plano de Saúde correspondente e para orientar a elaboração da nova programação anual. Com isso, torna-se a como uma das principais ferramentas para subsidiar o processo de monitoramento e avaliação da gestão do Sistema Único de Saúde. O RAG permite a verificação da efetividade e da eficiência alcançadas na atenção integral à saúde, subsidia as atividades de controle e auditoria, além de constituir-se em importante instrumento de controle social e de referência para a participação social na atuação estatal em saúde.

O município de Palmas organiza a gestão da atenção à saúde administrativamente pela Secretaria Municipal de Saúde e Fundação Escola Pública de Palmas, com as receitas centralizadas no Fundo Municipal de Saúde – FMS e o controle social realizado pelo Conselho Municipal de Saúde - CMS.

A Secretaria Municipal de Saúde e Fundação Escola Municipal de Palmas apresentam, nesta edição, o RAG referente ao exercício 2019, que explicita o desempenho da gestão municipal do SUS. Este relatório demonstra os resultados alcançados, e evidencia os aspectos que contribuíram para

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

resultado total ou parcial das metas, ações/atividades, os quais são apresentados da seguinte forma: identificação da secretaria; dados da demografia e da morbi-mortalidade; rede física de saúde, pública e privada prestadora de serviço ao SUS; profissionais do SUS; indicadores de saúde; demonstrativos de utilização de recursos; indicadores das metas/indicadores; atividades da ação da PAS executadas; fontes de recursos; recursos orçamentários previstos; recursos orçamentários executados (empenhados); temporalidade da execução se foi no 1º, 2º e 3º Quadrimestres de 2019. Seguidos, da Análise do Resultado da execução da ação/atividade e a análise da execução orçamentária, e recomendações, incluindo eventuais redirecionamentos.

Conforme preceitua a Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, o referido RAG será enviado ao Conselho Municipal de Saúde, antes do prazo determinado, qual seja, o dia 30 de março do ano seguinte ao ano da execução financeira.

O presente Relatório tem por base as ações constantes do PMS, PPA e PAS– 2018. Demonstrando assim que a gestão procede com um planejamento contínuo de compatibilidade entre os Instrumentos de Gestão do SUS e dos Instrumentos de Gestão Governamentais.

DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBIMORTALIDADE

Tabela 1 – Aspectos Demográficos

| | | |
|--|----------------------------|----------|
| Área da unidade territorial (km ²) | 2.218,942 km ² | |
| População 2010 (censo) | 228.332 habitantes | |
| População Estimada 2019 | 299.127 habitantes | |
| Densidade demográfica | 102,90 hab/km ² | |
| População por zona de habitação (IBGE/Censo 2010) | Quantidade | % |
| Rural | 6.590 | 2,89 |
| Urbana | 221.742 | 97,11 |
| População por Raça/Cor (IBGE/Censo 2010) | Quantidade | % |
| Branca | 73.956 | 41,83 |
| Preta | 21.354 | 8,05 |
| Amarela | 5.997 | 2,26 |
| Parda | 126.528 | 47,67 |
| Indígena | 495 | 0,19 |
| Sem declaração | 002 | 0,00 |

Fonte: IBGE. Data do acesso 24 de janeiro de 2020.

Tabela 2- Número de internações por capítulo do CID 10 por faixa etária, no período de janeiro a novembro de 2019 em Palmas

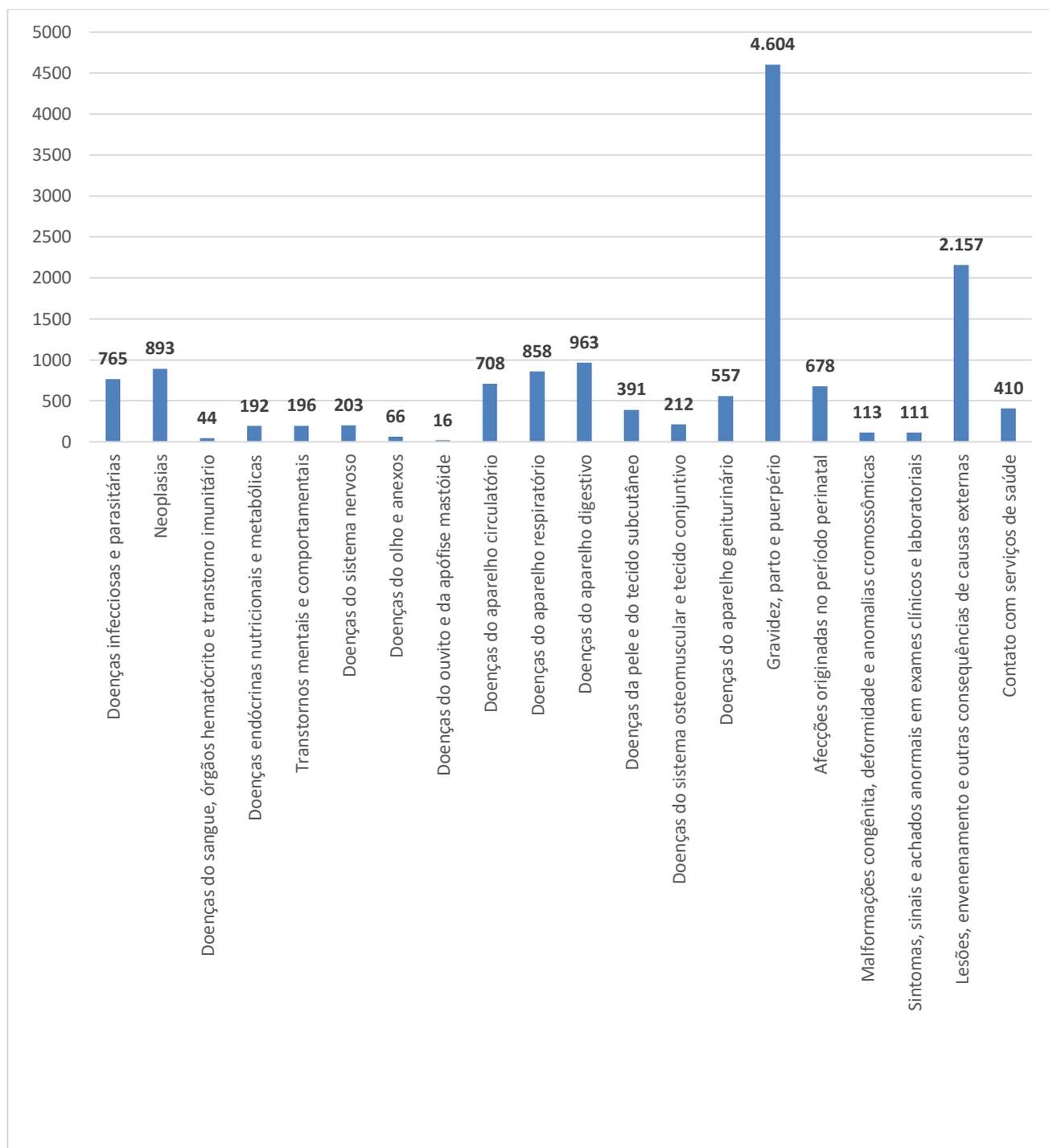
| Capítulo CID-10 | Menor de 1 ano | 1 a 4 anos | 5 a 9 anos | 10 a 14 anos | 15 a 19 anos | 20 a 29 anos | 30 a 39 anos | 40 a 49 anos | 50 a 59 anos | 60 a 69 anos | 70 a 79 anos | 80 anos e mais | Total |
|--|----------------|------------|------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|----------------|-------|
| I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias | 194 | 121 | 67 | 28 | 21 | 58 | 37 | 52 | 46 | 52 | 56 | 33 | 765 |
| II. Neoplasias (tumores) | 1 | 21 | 35 | 27 | 34 | 50 | 95 | 131 | 172 | 166 | 104 | 57 | 893 |
| III. Doenças sangue órgãos hematócrito e transtorno imunitário | 3 | 10 | 10 | 5 | 1 | 4 | 4 | 1 | - | - | 6 | - | 44 |
| IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas | 1 | 2 | 4 | - | 8 | 45 | 48 | 24 | 18 | 22 | 14 | 6 | 192 |
| V. Transtornos mentais e comportamentais | - | - | - | 4 | 25 | 42 | 52 | 49 | 19 | 2 | 3 | - | 196 |
| VI. Doenças do sistema nervoso | 21 | 41 | 29 | 7 | 10 | 11 | 20 | 23 | 16 | 16 | 3 | 6 | 203 |
| VII. Doenças do olho e anexos | 1 | - | 3 | 1 | 2 | 4 | 4 | 13 | 8 | 15 | 11 | 4 | 66 |
| VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide | 5 | 5 | 1 | 1 | - | - | 1 | 1 | - | 1 | 1 | - | 16 |
| IX. Doenças do aparelho circulatório | 2 | 16 | 10 | 10 | 8 | 30 | 53 | 74 | 121 | 169 | 136 | 79 | 708 |
| X. Doenças do aparelho respiratório | 160 | 230 | 73 | 19 | 10 | 29 | 39 | 37 | 54 | 48 | 76 | 83 | 858 |
| XI. Doenças do aparelho digestivo | 31 | 43 | 63 | 40 | 49 | 131 | 163 | 135 | 131 | 89 | 62 | 26 | 963 |
| XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo | 19 | 46 | 26 | 5 | 15 | 55 | 41 | 95 | 39 | 22 | 17 | 11 | 391 |
| XIII. Doenças sistema osteomuscular e tecido conjuntivo | 2 | 13 | 16 | 9 | 8 | 30 | 46 | 34 | 28 | 17 | 6 | 3 | 212 |
| XIV. Doenças do aparelho geniturinário | 20 | 22 | 27 | 19 | 31 | 85 | 81 | 80 | 52 | 74 | 52 | 14 | 557 |

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

| | | | | | | | | | | | | | |
|--|-------------|------------|------------|------------|-------------|-------------|-------------|-------------|------------|------------|------------|------------|--------------|
| XV. Gravidez, parto e puerpério | 7 | - | - | 30 | 636 | 2459 | 1333 | 137 | 1 | 1 | - | - | 4604 |
| XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal | 675 | 1 | 1 | - | - | 1 | - | - | - | - | - | - | 678 |
| XVII. Malformações congênita deformidade e anomalias cromossômicas | 38 | 22 | 21 | 12 | 2 | 4 | 7 | 2 | 2 | 2 | 1 | - | 113 |
| XVIII. Sintomas, sinais e achados anormais exames clínicos e de laboratório | 3 | 5 | 2 | 3 | 4 | 19 | 19 | 13 | 12 | 13 | 13 | 5 | 111 |
| XIX. Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas | 17 | 64 | 116 | 99 | 190 | 492 | 428 | 290 | 223 | 112 | 68 | 58 | 2157 |
| XXI. Contatos com serviços de saúde | 1 | 13 | 16 | 12 | 15 | 84 | 143 | 48 | 29 | 31 | 17 | 1 | 410 |
| TOTAL | 1201 | 675 | 520 | 331 | 1069 | 3633 | 2614 | 1239 | 971 | 852 | 646 | 386 | 14137 |

Fonte: Ministério da Saúde – Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). **Data de acesso 12 de fevereiro de 2020.**

Gráfico 1 - Internações de residentes em Palmas - TO, de janeiro a novembro de 2019



Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Data de acesso 12 de fevereiro de 2020.

Dentre as principais causas de morbidade que acometeram a população de Palmas, no ano de 2019, destacam-se a internação por gravidez, parto e puerpério, com 4.604 casos (apesar de não ser uma morbidade), o que representa 32,5% do total de internações em todo ano em análise. Outro

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

capítulo que podemos dar destaque é o das causas externas, que é referente a todos os tipos de violência, como casos de violência interpessoal e autoprovocada, violência no trânsito e transporte.

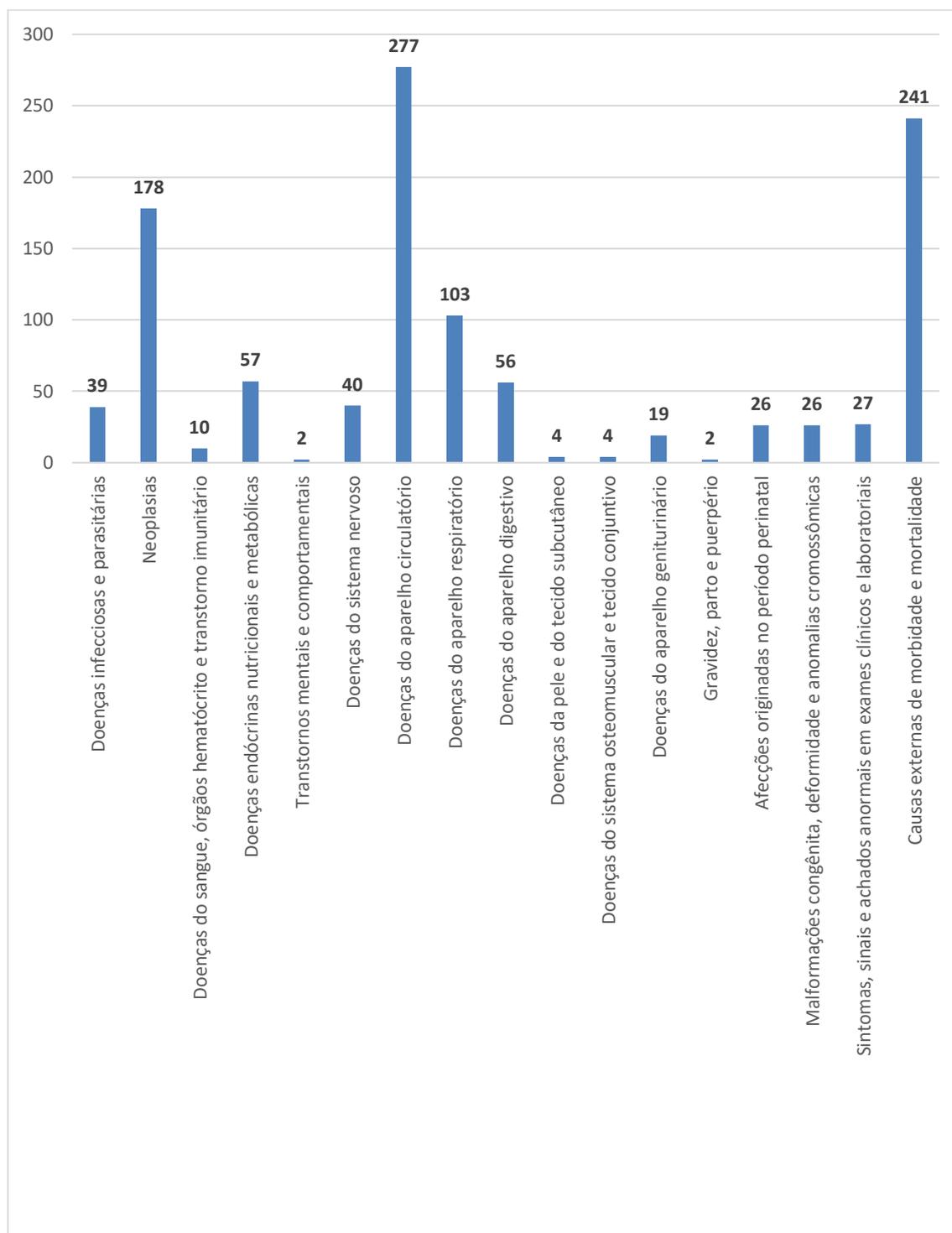
Importante ressaltar também que os casos de neoplasias têm atingido, em sua maioria, a população adulta, em fase de produtividade. Nesse aspecto, além das campanhas de prevenção, em Palmas vem sendo desenvolvido plano de trabalho específico com base nos principais fatores de risco ao câncer (tabagismo, obesidade, sedentarismo). Essa medida visa reduzir o número de casos novos de câncer, e conseqüentemente aumentando a expectativa de vida da população.

Tabela 3 - Número de óbitos por capítulo do CID 10 no período de janeiro a dezembro de 2019 em Palmas

| Causa Capítulo CID 10 | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | Total |
|---|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|--------------|
| I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias | 7 | 5 | 3 | 3 | 2 | 1 | 3 | 2 | 1 | 4 | 4 | 4 | 39 |
| II. Neoplasias (tumores) | 24 | 12 | 20 | 14 | 12 | 16 | 16 | 11 | 14 | 15 | 10 | 14 | 178 |
| III. Doenças sangue órgãos hematócrito e transtorno imunitário | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 3 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 1 | 10 |
| IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas | 3 | 6 | 7 | 6 | 1 | 7 | 9 | 1 | 1 | 9 | 3 | 4 | 57 |
| V. Transtornos mentais e comportamentais | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 2 |
| VI. Doenças do sistema nervoso | 5 | 1 | 2 | 5 | 5 | 4 | 2 | 1 | 4 | 4 | 3 | 4 | 40 |
| IX. Doenças do aparelho circulatório | 24 | 20 | 32 | 23 | 19 | 18 | 23 | 22 | 23 | 23 | 21 | 29 | 277 |
| X. Doenças do aparelho respiratório | 7 | 7 | 10 | 10 | 11 | 5 | 4 | 7 | 13 | 5 | 11 | 13 | 103 |
| XI. Doenças do aparelho digestivo | 3 | 5 | 5 | 4 | 3 | 4 | 2 | 7 | 3 | 6 | 5 | 9 | 56 |
| XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 4 |
| XIII. Doenças sistema osteomuscular e tecido conjuntivo | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 |
| XIV. Doenças do aparelho geniturinário | 1 | 1 | 3 | 2 | 2 | 1 | 1 | 1 | 2 | 2 | 1 | 2 | 19 |
| XV. Gravidez parto e puerpério | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 |
| XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal | 4 | 3 | 4 | 1 | 0 | 3 | 2 | 4 | 2 | 0 | 2 | 1 | 26 |
| XVII. Malformações congênita deformidade e anomalias cromossômicas | 3 | 0 | 3 | 1 | 2 | 2 | 2 | 4 | 3 | 3 | 3 | 0 | 26 |
| XVIII. Sintomas, sinais e achados anormais exames clínicos e de laboratório | 0 | 1 | 3 | 1 | 2 | 3 | 4 | 3 | 5 | 0 | 2 | 3 | 27 |
| XX. Causas externas de morbidade e mortalidade | 22 | 25 | 18 | 18 | 20 | 13 | 21 | 18 | 18 | 21 | 23 | 24 | 241 |
| Total Geral | 104 | 87 | 112 | 91 | 80 | 81 | 91 | 84 | 90 | 93 | 90 | 108 | 1111 |

Fonte: SIM Palmas, com dados de base atualizada em 12 de fevereiro de 2020.

Gráfico 2 - Número de óbitos segundo os capítulos do CID 10, em residentes de Palmas - TO, no ano de 2019.



Fonte: SIM, consulta em 12 de fevereiro de 2020.

Sobre as causas de óbito no município de Palmas no ano de 2019, as três principais ocorrências foram Doenças do Aparelho Circulatório (277), Causas externas (241) e Neoplasias (178). O número de óbitos das Doenças do Aparelho Respiratório quase dobrou em 2019 (103) em relação a 2018 (61). Esse comportamento não foi observado em anos anteriores e estamos

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

aguardando os dados de 2020 para verificar se o aumento foi pontual ou se trata-se de uma tendência.

O perfil da mortalidade, para o ano de 2019, excetuando-se os destaques feitos anteriormente, manteve-se de acordo com os anos anteriores e esperam-se poucas alterações até o fechamento do banco do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM). O município tem reorganizado as linhas de cuidado para melhor conduzir cada eixo, visando aprimorar o olhar para prevenção, promoção e reabilitação da saúde da população palmense.

REDE DE ATENÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Rede de Serviços Próprios e Credenciados

A rede de serviços próprios é composta por 75 estabelecimentos, sendo: Rede Própria: 51 unidades assistenciais de saúde; Rede Credenciada (prestadores de serviços): 24 de serviços assistenciais de saúde.

Tabela 4 – Unidades Próprias Cadastradas no CNES

| Tipo de Estabelecimento de Saúde | CNES | Total | Municipal | Estadual | Dupla |
|---|-------------|--------------|------------------|-----------------|--------------|
| Central de Gestão em Saúde | | | | | |
| Secretaria Municipal de Saúde de Palmas | 2468018 | 1 | 1 | 0 | 0 |
| Central de Regulação do Acesso | | | | | |
| Complexo Regulador de Serviços de Saúde Municipal | 6404375 | 1 | 1 | 0 | 0 |
| Central de Regulação Médica das Urgências | | | | | |
| Central de Regulação SAMU 192 Palmas | 6943624 | 1 | 1 | 0 | 0 |
| Pronto Atendimento | | | | | |
| Unidade de Pronto Atendimento Norte | 2755289 | 2 | 2 | 0 | 0 |
| Unidade de Pronto Atendimento Sul | 2492555 | | | | |
| Centro de Saúde/Unidade Básica | | | | | |
| Centro de Saúde da Comunidade Francisco Júnior | 2468093 | 35 | 35 | 0 | 0 |
| Centro de Saúde da Comunidade 712 Sul | 2492504 | | | | |
| Centro de Saúde da Comunidade 806 Sul | 2594161 | | | | |
| Centro de Saúde da Comunidade Albertino Santos | 2594056 | | | | |
| Centro de Saúde da Comunidade 1304 Sul | 2492490 | | | | |
| Centro de Saúde da Comunidade Satilo Alves de Sousa | 5165210 | | | | |
| Centro de Saúde da Comunidade Valéria Martins Pereira | 2594064 | | | | |
| Centro de Saúde da Comunidade 403 Norte | 2467941 | | | | |
| Centro de Saúde da Comunidade José Luiz Otaviani | 2467976 | | | | |
| Centro de Saúde da Comunidade 406 Norte | 2467895 | | | | |
| Centro de Saúde da Comunidade 409 Norte | 9140301 | | | | |
| Centro de Saúde da Comunidade 405 Norte | 6276474 | | | | |
| Centro de Saúde da Comunidade 603 Norte | 2492717 | | | | |
| Centro de Saúde da Comunidade 503 Norte | 2492709 | | | | |

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

| | | | | | |
|---|-------------|--------------|------------------|-----------------|--------------|
| Centro de Saúde da Comunidade Morada do Sol | 2467933 | | | | |
| Centro de Saúde da Comunidade Alto Bonito | 2468042 | | | | |
| Centro de Saúde da Comunidade Prof. Isabel Auler | 9400435 | | | | |
| Centro de Saúde da Comunidade Eugênio Pinheiro da Silva | 3035077 | | | | |
| Centro de Saúde da Comunidade Aureny II | 2467984 | | | | |
| Centro de Saúde da Comunidade Liberdade | 2492695 | | | | |
| Centro de Saúde da Comunidade Laurides Lima Milhomem | 2468077 | | | | |
| Centro de Saúde da Comunidade Novo Horizonte | 2468085 | | | | |
| Centro de Saúde da Comunidade Bela Vista | 2467879 | | | | |
| Centro de Saúde da Comunidade Taquari | 5314240 | | | | |
| Centro de Saúde da Comunidade Santa Bárbara | 2492725 | | | | |
| Centro de Saúde da Comunidade José Hermes Rodrigues Damaso | 2468034 | | | | |
| Centro de Saúde da Comunidade Walter Pereira Morato | 2492520 | | | | |
| Centro de Saúde da Comunidade Mariazinha Rodrigues da Silva | 2468123 | | | | |
| Centro de Saúde da Comunidade José Lúcio de Carvalho | 7138164 | | | | |
| Centro de Saúde da Comunidade Loiane Moreno Vieira | 7154992 | | | | |
| Centro de Saúde da Comunidade 508 Norte | 3258017 | | | | |
| Centro de Saúde da Comunidade Santa Fé | 2492512 | | | | |
| Centro de Saúde 108 Sul | 6372082 | | | | |
| Centro de Saúde da Comunidade Walterly Wagner José Ribeiro | 2468131 | | | | |
| Centro de Atenção Inclusiva Francisca Brandão Ramalho | 9422994 | | | | |
| Centro de Atenção Psicossocial | CNES | Total | Municipal | Estadual | Dupla |
| CAPS AD III – Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas | 6061478 | 2 | 2 | 0 | 0 |
| CAPS II – Centro de Atenção Psicossocial | 2467968 | | | | |
| Clínica/ Centro de Especialidade | CNES | Total | Municipal | Estadual | Dupla |
| Núcleo de Assistência Henfil | 2467925 | | | | |
| CREFISUL – Centro de Referência em Fisioterapia da Região Sul | 7759290 | 3 | 3 | 0 | 0 |
| CEO – Centro de Especialidades Odontológicas | 2492547 | | | | |
| Policlínica | CNES | Total | Municipal | Estadual | Dupla |
| Ambulatório Municipal de Atenção à Saúde Dr. Eduardo Medrado | 5504694 | | | | |
| Policlínica 108 Sul | 2492768 | 3 | 3 | 0 | 0 |
| Policlínica de Taquaralto | 2492563 | | | | |
| Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (Sadt Isolado) | CNES | Total | Municipal | Estadual | Dupla |
| Laboratório da SEMUS | 2467909 | | | | |
| Laboratório Regional de Prótese Dentária de Palmas | 6425348 | 2 | 2 | 0 | 0 |
| Unidade de Vigilância em Saúde | CNES | Total | Municipal | Estadual | Dupla |
| Centro de Controle de Zoonoses | 2467860 | 3 | 3 | 0 | 0 |

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

| | | | | | |
|-------------------------------------|---------|--|--|--|--|
| CEMUV – Central Municipal de Vacina | 3738965 | | | | |
| Vigilância Sanitária | 2467852 | | | | |

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimento em Saúde – CNES

Durante o ano de 2019, a Policlínica da Região Norte e Complexo de Atenção à Saúde encontravam-se inativados para reforma.

Tabela 5 – Unidades Credenciadas Cadastradas no CNES

| Tipo de Estabelecimento de Saúde | | | | | |
|--|---------|-------|-----------|----------|-------|
| Clínica/ Centro de Especialidade | CNES | Total | Municipal | Estadual | Dupla |
| Aequilibrium | 7563299 | 9 | 9 | 0 | 0 |
| Clínica de Olhos Yano LTDA | 7015267 | | | | |
| Clínica de Olhos Dr ^a Josenylda | 7326807 | | | | |
| Gastrocentro | 3006832 | | | | |
| Instituto Urológico de Palmas | 6598129 | | | | |
| Oftalmoclínica Visão | 2359561 | | | | |
| Vision Laser | 7024010 | | | | |
| Neuromed | 7774796 | | | | |
| Núcleo Otorrino de Palmas - Otopalmas | 5285410 | | | | |
| Unidade de Apoio e Diagnose e Terapia (Sad ^t Isolado) | CNES | Total | Municipal | Estadual | Dupla |
| Arai, Kaminishi & Costa Diagnósticos | 3110982 | 13 | 11 | 0 | 2 |
| CDT – Centro de Diagnóstico do Tocantins Ltda | 5098246 | | | | |
| Instituto Sinai Serviços Médicos Ltda | 9393080 | | | | |
| Techcapital | 7551983 | | | | |
| Medimagem | 7327684 | | | | |
| Biolab | 6524516 | | | | |
| Cito Premier | 9678077 | | | | |
| Ética Laboratório | 2593122 | | | | |
| Laboratório São Gabriel | 7521901 | | | | |
| Laboratório Gênese | 9369597 | | | | |
| Laboratório Rede Exemplo | 3473457 | | | | |
| Labexato Laboratório de Análises Clínicas Ltda. | 6349609 | | | | |
| Laboratório Mais Saúde | 5268117 | | | | |
| Cooperativas | CNES | Total | Municipal | Estadual | Dupla |
| Coopanest | 8006946 | 1 | 0 | 0 | 1 |
| Centro de Saúde/Unidade Básica | CNES | Total | Municipal | Estadual | Dupla |
| Liga Feminina | 6831419 | 1 | 1 | 0 | 0 |

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES

Tabela 6 - Unidade com Esfera Administrativa Federal cadastrada no CNES

| Unidade de Atenção à Saúde Indígena | CNES | Total | Municipal | Estadual | Dupla |
|-------------------------------------|------|-------|-----------|----------|-------|
|-------------------------------------|------|-------|-----------|----------|-------|

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

| | | | | | |
|---|---------|---|---|---|---|
| Distrito Sanitário Especial Indígena do Tocantins | 6968449 | 1 | 1 | 0 | 0 |
|---|---------|---|---|---|---|

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES

A Unidade de Atenção à Saúde Indígena é uma unidade de esfera administrativa federal, cadastrada como gestão municipal por estar localizada no Distrito Sanitário do Município de Palmas e a Liga Feminina de Prevenção e Combate ao Câncer, cadastrada como Centro de Saúde/Unidade Básica, é uma entidade de esfera administrativa privada, sem fins lucrativos.

PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Tabela 7 - Produção dos serviços de Atenção Primária e Vigilância em Saúde

| PRODUÇÃO | 1º Qd. | 2º Qd. | 3º Qd. | Total |
|---|----------------|----------------|----------------|------------------|
| PROCEDIMENTOS CLÍNICOS | 172.197 | 196.854 | 199.107 | 568.158 |
| Atendimento Médico da Estratégia de Saúde da Família | 97.632 | 106.329 | 109.218 | 313.179 |
| Atendimento de nível superior na Atenção Básica (exceto médico) | 74.565 | 90.525 | 89.889 | 254.979 |
| PROCEDIMENTOS COM FINALIDADE DIAGNÓSTICA ^a | 15.274 | 18.072 | 18.380 | 51.726 |
| Diagnóstico por Teste Rápido | 13.988 | 17.083 | 17.556 | 48.627 |
| Coleta de Material | 456 | 566 | 494 | 1.516 |
| AÇÕES DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO EM SAÚDE ^a | 87.194 | 91.462 | 89.640 | 268.296 |
| Ações coletivas/individuais em saúde | 86.224 | 90.565 | 89.382 | 266.171 |
| Vigilância em Saúde | 1.259 | 1.150 | 317 | 2.726 |
| PROCEDIMENTOS INDIVIDUALIZADOS | 350.794 | 386.151 | 376.847 | 1.113.792 |
| Total de procedimentos realizados | 350.794 | 386.151 | 376.847 | 1.113.792 |

Fonte: E-OSUS, Data de acesso 12 de fevereiro de 2020.

Legenda: a) o valor do grupo não é igual a soma dos subgrupos, isto é, em uma mesma ação de promoção e prevenção da saúde pode ser realizado uma “Ações coletivas/individuais em saúde” e uma ação de “Vigilância em Saúde”.

Tabela 8 - Produção dos Serviços de Saúde da Atenção Secundária

| PROCEDIMENTOS | 1º Qd. | 2º Qd. | 3º Qd. | Total |
|---|----------------|----------------|----------------|------------------|
| 01 AÇÕES DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO EM SAÚDE | 7.607 | 7.487 | 2.645 | 17.739 |
| Ações coletivas/individuais em saúde | 5.032 | 4.001 | 1.376 | 10.409 |
| Vigilância em saúde | 2.575 | 3.486 | 1.269 | 7.330 |
| 02 PROCEDIMENTOS COM FINALIDADE DIAGNÓSTICA | 557.823 | 499.401 | 274.313 | 1.331.537 |
| Coleta de material | 1.085 | 228 | 73 | 1.386 |
| Diagnóstico em laboratório clínico | 487.394 | 437.666 | 242.509 | 1.167.569 |
| Diagnóstico por Citopatologia | 3.620 | 1.450 | 2.317 | 7.387 |
| Diagnóstico por anatomia patológica | 455 | 1.296 | 1.101 | 2.852 |
| Diagnóstico por radiologia | 28.199 | 27.756 | 14.901 | 70.856 |
| Diagnóstico por ultrassonografia | 2.580 | 1.211 | 1.153 | 4.944 |
| Diagnóstico por tomografia computadorizada | 581 | 1.228 | 359 | 2.168 |
| Diagnóstico por ressonância magnética | 635 | 1.211 | 397 | 2.243 |
| Diagnóstico por endoscopia – Colonoscopia | 80 | 127 | 24 | 231 |
| Diagnóstico por endoscopia – Esofagogastroduodenoscopia | 459 | 594 | 211 | 1.264 |

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

| | | | | |
|---|----------------|----------------|----------------|------------------|
| Diagnóstico por endoscopia – Retossigmoidoscopia | 25 | 48 | 13 | 86 |
| Diagnóstico por endoscopia – Cistoscopia e/ou Ureteroscopia | 0 | 34 | 9 | 43 |
| Diagnóstico por endoscopia – Videolaringoscopia | 504 | 347 | 129 | 980 |
| Diagnóstico em cardiologia | 3.844 | 3.142 | 1.872 | 8.858 |
| Diagnóstico em ginecologia-obstetrícia | 104 | 15 | 0 | 119 |
| Diagnóstico em neurologia | 487 | 543 | 320 | 1.350 |
| Diagnóstico em oftalmologia | 13.341 | 10.458 | 3.040 | 26.839 |
| Diagnóstico em otorrinolaringologia/fonoaudiologia | 1.065 | 871 | 64 | 2.000 |
| Diagnóstico em pneumologia | 107 | 100 | 28 | 235 |
| Diagnóstico em urologia | 26 | 57 | 42 | 125 |
| Diagnóstico em vigilância epidemiológica e ambiental (Exames relacionados a doenças e agravos de notificação compulsória) | 14 | 20 | 8 | 42 |
| Diagnóstico por teste rápido (teste realizado fora da estrutura de laboratório) | 13.218 | 10.999 | 5.743 | 29.960 |
| 03 PROCEDIMENTOS CLÍNICOS | 724.740 | 496.799 | 267.724 | 1.489.263 |
| Consultas médicas especializadas | 20.386 | 26.421 | 12.660 | 59.467 |
| Consultas com outros profissionais de nível superior | 69.464 | 50.889 | 25.182 | 145.535 |
| Atendimento pré-hospitalar de urgência | 23.255 | 25.112 | 11.998 | 60.365 |
| Outros atendimentos realizados por profissionais de nível superior | 80.620 | 36.764 | 2.535 | 119.919 |
| Consulta/Atendimento às urgências (em geral) | 253.268 | 183.120 | 114.976 | 551.364 |
| Atendimento/Acompanhamento psicossocial | 18.418 | 24.682 | 17.782 | 60.882 |
| Atendimentos de enfermagem (em geral) | 246.617 | 136.424 | 75.773 | 458.814 |
| Fisioterapia | 6.965 | 8.719 | 4.866 | 20.550 |
| Tratamento de doenças do aparelho da visão | 302 | 485 | 144 | 931 |
| Tratamento de doenças da pele e do tecido subcutâneo | 28 | 10 | 2 | 40 |
| Tratamento odontológico | 4.621 | 3.819 | 1.715 | 10.155 |
| Terapias do aparelho geniturinário | 12 | 96 | 56 | 164 |
| Práticas integrativas e complementares | 784 | 186 | 5 | 975 |
| Angiologia | 0 | 72 | 30 | 102 |
| 04 PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS AMBULATORIAIS | 8.519 | 7.120 | 3.320 | 18.959 |
| Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa | 5.633 | 4.656 | 2.199 | 12.488 |
| Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço | 91 | 116 | 16 | 223 |
| Cirurgia do aparelho da visão | 278 | 390 | 220 | 888 |
| Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal | 6 | 9 | 0 | 15 |
| Cirurgia de aparelho geniturinário | 0 | 12 | 3 | 15 |
| Bucomaxilofacial | 2.511 | 1.937 | 882 | 5.330 |
| 07 ÓRTESES, PRÓTESES E MATERIAIS ESPECIAIS | 81 | 280 | 143 | 504 |
| Prótese total mandibular | 30 | 106 | 52 | 188 |
| Prótese total maxilar | 51 | 163 | 88 | 302 |
| Cateter Duplo J | 0 | 11 | 3 | 14 |
| 08 AÇÕES COMPLEMENTARES DA ATENÇÃO À SAÚDE | 266 | 261 | 140 | 667 |
| Ajuda de custo | 0 | 16 | 0 | 16 |
| Deslocamento | 266 | 245 | 140 | 651 |

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

| | | | | |
|---|------------------|------------------|----------------|------------------|
| TOTAL DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS NO PERÍODO | 1.299.036 | 1.011.348 | 548.285 | 2.858.669 |
|---|------------------|------------------|----------------|------------------|

Fonte: SIA/SUS, janeiro de 2020

Tabela 9 – Procedimentos realizados via TFD em 2019

| Pacientes encaminhados via TFD para o Hospital Regional de Araguaína e Hospital Dom Orione | | | | |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|--------------|
| Especialidades | 1º Quad. | 2º Quad. | 3º Quad. | Total |
| Arteriografia | 1 | 0 | 0 | 1 |
| Embolização de Aneurisma Cerebral | 0 | 0 | 2 | 2 |
| Exame teste do suor | 3 | 16 | 8 | 27 |
| Cirurgia Bariátrica | 2 | 0 | 0 | 2 |
| Cirurgia Pediátrica | 1 | 0 | 0 | 1 |
| Consulta em Cirurgia Cardíaca | 9 | 5 | 0 | 14 |
| Cardiologia Pediátrica | 0 | 0 | 4 | 4 |
| CRAFT | 0 | 2 | 3 | 5 |
| Ureterorenolitotripsia | 3 | 1 | 0 | 4 |
| Total | 19 | 24 | 17 | 60 |

Fonte: SEMUS/DASS/Setor de TFD, janeiro de 2020

O TFD visa proporcionar o deslocamento do paciente quando o serviço não é ofertado pelo município. Os pacientes foram encaminhados para realização de procedimentos no Hospital Regional de Araguaína e Hospital Dom Orione. Observa-se que, em relação aos encaminhamentos realizados durante o ano, há prevalência de exame de teste do suor, (45%), seguido pelas consultas em cirurgia cardíaca (23%). No entanto, no terceiro quadrimestre manteve-se a predominância dos encaminhamentos para o exame para teste do suor (47%), seguido pela cardiologia pediátrica (23,5%). Observa - se também, uma redução de 29% do total de encaminhamentos no terceiro quadrimestre, comparado com o segundo quadrimestre.

Tabela 10- Quantitativo de demandas de ouvidoria, recebidas, concluídas e pendentes no ano de 2019.

| Demanda Geral das Ouvidorias | | | | |
|-------------------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|--------------|
| Demandas | 1º Quad. | 2º Quad. | 3º Quad. | TOTAL |
| Recebidas | 599 | 775 | 853 | 2.227 |
| Concluídas | 443 | 762 | 938 | 2.143 |
| Pendentes | 347 | 360 | 275 | 982 |

Fonte: SEMUS/DASS/Ouvidoria, janeiro de 2020.

PROFISSIONAIS DO SUS

Em 31 de dezembro de 2019, a Secretaria Municipal de Saúde e a Fundação Escola de Palmas contavam com um total de 2.780 servidores, destes: 2.702 servidores municipais, sendo: (efetivos 2.464, efetivo-comissionados – 05, contratos temporários – 194 e comissionados – 39), 51 estaduais, 01 servidora oriunda do município de Porto Nacional cedida com ônus para o órgão de

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

origem mediante ressarcimento, 16 federais cedidos a esta municipalidade através de Convênios, e 10 oriundos do Programa Mais Médicos para o Brasil distribuídos nas Unidades de Saúde, FESP e Sede.

Ressaltamos que na data supracitada esta Pasta contava também com um quantitativo de 45 estagiários, 101 jovens empreendedores (RENAPSI), 395 bolsistas integrantes do Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde da Fundação Escola de Saúde Pública, bem como 81 servidores/bolsistas, este quantitativo já está contido no número de servidores descritos no parágrafo acima. O total geral de trabalhadores do SUS é de 3.321. Segue abaixo detalhamento dos quantitativos descritos acima:

Tabela 11 - Quantitativo de Servidores por Vínculos e Entes (Nível Superior)

| Cargo | Municipal | | | Cedido do município de Porto Nacional | Estadual | Federal | Total |
|---|-----------|----------------------|----------|---------------------------------------|----------|---------|-------|
| | Efetivo | Efetivo/Comissionado | Contrato | *Efetivo | Efetivo | Efetivo | |
| Administrador | 01 | 01 | | | | | 02 |
| Analista de Recursos Humanos | 03 | | 01 | | | | 04 |
| Analista de Sistemas | 01 | | | | | | 01 |
| Analista em Saúde /Assistente Social | 22 | | | | | | 22 |
| Analista em Saúde/ Biólogo | 08 | | 02 | | | | 10 |
| Analista em Saúde /Biomédico | 12 | | | | | | 12 |
| Analista em Saúde /Educador Físico | 01 | | | | | | 01 |
| Analista em Saúde /Enfermeiro | 139 | | 35 | | | | 174 |
| Analista em Saúde Farmacêutico/Bioquímico | 41 | | 09 | | | | 50 |
| Analista em Saúde /Fisioterapeuta | 21 | | 02 | | | | 23 |
| Analista em Saúde /Fonoaudiólogo | 08 | | 01 | | | | 09 |
| Analista em Saúde /Inspetor Sanitário | 21 | 01 | | | | | 22 |
| Analista em Saúde /Médico | 150 | | 68 | | | | 218 |
| Analista em Saúde Médico Veterinário | 03 | | | | | | 03 |
| Analista em Saúde /Nutricionista | 05 | | 04 | | | | 09 |
| Analista em Saúde /Odontólogo | 76 | 01 | 07 | | | | 84 |
| Analista em Saúde /Psicólogo | 17 | 01 | 06 | | | | 24 |
| Analista em Saúde Terapeuta Ocupacional | 03 | | | | | | 03 |
| Analista Técnico /Administrativo | 03 | | | | | | 03 |

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

| | | | | | | | |
|--------------------|------------|-----------|------------|-----------|-----------|-----------|------------|
| Arquiteto | 03 | | | | | | 03 |
| Assistente Social | 04 | | | | 01 | | 05 |
| Biólogo | 01 | | | | | | 01 |
| Contador | 01 | | | | | | 01 |
| Cirurgião Dentista | | | | | 24 | | 24 |
| Economista | 01 | | | | | | 01 |
| Enfermeiro | | | | | 12 | 01 | 13 |
| Executivo em Saúde | | | | | 01 | | 01 |
| Engenheiro | 05 | | | | | | 05 |
| Fisioterapeuta | | | | | 01 | | 01 |
| Fonoaudiólogo | 03 | | | | | | 03 |
| Médico | | | | 01 | 03 | 03 | 07 |
| Nutricionista | | | | | 01 | | 01 |
| Psicólogo | 04 | | | | | | 04 |
| Total | 557 | 04 | 135 | 01 | 43 | 04 | 744 |

Nota: * Cedido com ônus para o órgão de origem mediante ressarcimento

Fonte: Gerência de Gestão de Pessoas e Folha de Pagamento da SEMUS, janeiro de 2020

Tabela 12 - Quantitativo de Servidores por Vínculos e Entes (Nível Médio)

| Cargo | Municipal | | | Estadual | Federal | Total |
|--|------------|--------------------------|-----------|-----------|-----------|------------|
| | Efetivo | Efetivo/ Comissionado | Contrato | Efetivo | Efetivo | |
| Agente do Tesouro Municipal | | 01 | | | | 01 |
| Assistente Administrativo | 49 | | | | | 49 |
| Programador de computador | 03 | | | | | 03 |
| Técnico Administrativo Educacional | 01 | | | | | 01 |
| Técnico em Saúde – Agente de Vigilância Sanitária | 24 | | | | | 24 |
| Técnico em Saúde – Assistente Administrativo | 66 | | | | | 66 |
| Técnico em Saúde – Assistente de Serviços em Saúde | 146 | | 24 | | | 170 |
| Técnico em Saúde – Auxiliar de Consultório Dentário | 42 | | 10 | | | 52 |
| Técnico em Saúde – Protético Dentário | 03 | | | | | 03 |
| Técnico em Saúde – Técnico em Enfermagem | 441 | | 23 | | | 464 |
| Técnico em Saúde – Técnico em Laboratório de Análises Clínicas | 07 | | | | | 07 |
| Técnico em Enfermagem | | | | 03 | | 03 |
| Total | 782 | 01 | 57 | 03 | 00 | 843 |

Fonte: Gerência de Gestão de Pessoas e Folha de pagamento da SEMUS, janeiro de 2020

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Tabela 12- Quantitativo de Servidores por Vínculo e Entes (Nível Fundamental)

| Cargo | Municipal | | | Estadual | Federal | Total |
|---|--------------|--------------------------|-----------|-----------|-----------|-------------|
| | Efetivo | Efetivo/ Comissionado | Contrato | Efetivo | Efetivo | |
| Agente Administrativo Educacional | 02 | | | | | 02 |
| Agente de Combate a Endemias | 182 | | | | | 182 |
| Agente Comunitário de Saúde | 483 | | 01 | | | 484 |
| Agente de Manutenção | 11 | | | | | 11 |
| Agente de obras e Serviços | 04 | | | | | 04 |
| Agente de Saúde Pública | | | | | 04 | 04 |
| Atendente | | | | | 01 | 01 |
| Auxiliar Administrativo | 15 | | | | | 15 |
| Auxiliar de Enfermagem | | | | 04 | | 04 |
| Auxiliar de Laboratório | | | | | 01 | 01 |
| Auxiliar de Serviços Gerais | 16 | | | | | 16 |
| Auxiliar de Serviços em Saúde | | | | 01 | | 01 |
| Auxiliar Saneamento | | | | | 01 | 01 |
| Auxiliar em Saúde - Auxiliar Administrativo | 64 | | | | | 64 |
| Auxiliar em Saúde - Auxiliar de Enfermagem | 30 | | | | | 30 |
| Auxiliar em Saúde - Auxiliar de Serviços em Saúde | 27 | | | | | 27 |
| Auxiliar em Saúde - Auxiliar de Serviços Gerais | 104 | | 01 | | | 105 |
| Condutor de Lancha | | | | | 01 | 01 |
| Guarda de Endemias | | | | | 04 | 04 |
| Mecânico | 03 | | | | | 03 |
| Motorista | 72 | | | | | 72 |
| Operador de Máquinas Pesadas | 01 | | | | | 01 |
| Vigia | 11 | | | | | 11 |
| Total | 1.025 | 00 | 02 | 05 | 12 | 1044 |

Fonte: Gerência de Gestão de Pessoas e Folha de pagamento da SEMUS, janeiro de 2020

Dentre o quantitativo de servidores municipais temos também os servidores à disposição via convênio ou à disposição com ônus para o órgão de origem, à disposição com ônus ao órgão requisitante, cedido com ônus para o órgão de origem - mediante ressarcimento, mandato classista, Licença para Tratar de Interesse Particular (LIP) afastados os quais estão em Processo

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Administrativo Disciplinar - PAD, e servidores afastados para estudos, conforme tabela abaixo:

Tabela 13 - Quantitativo de servidores a disposição e afastados por LIP ou PAD por cargo

| Cargo | A disposição | Municipal | | | | | | Total |
|---|--------------|-----------------------|---|-------------------|-----|----------------------------|-----------------------------------|-------|
| | | A disposição com ônus | Cedido com ônus para o órgão de origem mediante ressarcimento | Mandato Classista | LIP | Servidores afastados - PAD | Servidores afastados para estudos | |
| Analista em Saúde/ Assistente Social | 01 | | | | | | | 01 |
| Agente Comunitário de Saúde | | | | | 06 | | 01 | 07 |
| Agente de Combate às Endemias | | | | 01 | 01 | | | 02 |
| Agente de Manutenção | | | | | 01 | | | 01 |
| Analista em Saúde/Biólogo | | | | 01 | | | | 01 |
| Analista em Saúde /Biomédico | 01 | | | | | | | 01 |
| Analista em Saúde /Enfermeiro | 04 | | | | 06 | | | 10 |
| Analista em Saúde /Farmacêutico/ Bioquímico | 01 | | | 01 | | 01 | | 03 |
| Analista em Saúde /Fonoaudiólogo | | | | | | 01 | | 01 |
| Analista em Saúde /Fisioterapeuta | | | | 01 | 01 | | | 02 |
| Analista em Saúde /Médico | 02 | | | 01 | 15 | 02 | 02 | 22 |
| Analista em Saúde - Nutricionista | | | | | 01 | | | 01 |
| Analista em Saúde /Odontólogo | | 01 | | | 01 | | | 02 |
| Analista em Saúde /Psicólogo | | | | | 02 | | | 02 |
| Analista em Saúde | | | | | 01 | | | 01 |

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

| | | | | | | | | |
|---|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|
| /Terapeuta Ocupacional | | | | | | | | |
| Analista de Técnico-Administrativo | 01 | | | | | | | 01 |
| Assistente Administrativo | | 02 | | | | | | 02 |
| Auxiliar em Saúde/Auxiliar de Serviços em Saúde | | 03 | | | | | | 03 |
| Auxiliar em Saúde/Auxiliar de Serviços Gerais | | | | | 01 | 01 | | 02 |
| Auxiliar de Serviços Gerais | | | | | 01 | | | 01 |
| Auxiliar em Saúde /Auxiliar Administrativo | | | | | 01 | | | 01 |
| Auxiliar Administrativo | | 01 | | | 01 | | | 02 |
| Fonoaudiólogo | | | | | | 01 | | 01 |
| Motorista | | 02 | | | 02 | | | 04 |
| Nutricionista | | 01 | | | | | | 01 |
| Psicólogo | 01 | 01 | | | | | | 02 |
| Técnico em Saúde/ Assistente Administrativo | | 02 | | | 01 | 01 | | 04 |
| Técnico em Saúde /Assistente de Serviços em Saúde | 01 | 02 | 01 | | 02 | | | 06 |
| Técnico em Saúde/ Técnico em Enfermagem | | 02 | | 01 | 06 | | | 09 |
| Técnico em Saúde /Técnico em Laboratório de Análises Clínicas | 01 | | | | | | | 01 |
| Vigia | 02 | | | | 01 | | | 03 |
| Total | 15 | 17 | 01 | 06 | 51 | 07 | 03 | 100 |

Fonte: Gerência de Gestão de Pessoas e Folha de pagamento da SEMUS, janeiro de 2020.

Tabela 14 - Quantitativo de servidores comissionados por cargo

| Cargo | Quantidade |
|--------------------|------------|
| Superintendente | 01 |
| Assessor Executivo | 01 |

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

| | |
|--|-----------|
| Assessor Executivo I | 03 |
| Assessor Jurídico | 02 |
| Assessor Técnico I | 01 |
| Assessor Técnico II | 05 |
| Assistente de Gabinete I | 08 |
| Assistente de Gabinete II | 03 |
| Chefe da Assessoria Técnica e de Planejamento | 01 |
| Coordenador de Ações Estratégicas e Promoção a Saúde | 01 |
| Diretor | 02 |
| Gerente | 10 |
| Gerente de Gestão | 01 |
| Total | 39 |

Fonte: Gerência de Gestão de Pessoas e Folha de pagamento da SEMUS, janeiro de 2020.

Tabela 15 - Quantitativo de bolsistas por programa, projeto, núcleo ou ação

| Programa/Projeto/Núcleos/Ações | Quantidade Bolsista |
|---------------------------------------|----------------------------|
| NUCOM | 04 |
| NUPEC | 27 |
| NUT | 11 |
| Palmas Para Todos | 90 |
| PET Palmas | 01 |
| PIRS – Difusão | 27 |
| PIRS – Difusão Medicina | 10 |
| PIRS – Formação | 155 |
| PIRS – Formação Medicina | 35 |
| PMEPS | 07 |
| Preceptores ITPAC | 08 |
| Estudo Socioambiental | 19 |
| Qualifica RAVS | 01 |
| Total | 395 |

Fonte: Programa Municipal de Bolsa de Estudo e Pesquisa para Educação pelo Trabalho/Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas e Sistema Prodata – Folha de Pagamento, janeiro de 2020

Tabela 16 - Quantitativo de servidores bolsistas por programa ou projeto

| Programa/Projeto | Quantidade Servidor/Bolsista |
|-------------------------|-------------------------------------|
| NUCOM | 01 |
| Preceptores ITPAC | 16 |
| PIRS - Difusão | 47 |
| PIRS – Difusão Medicina | 16 |
| PMEPS | 01 |

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

| | |
|--------------|-----------|
| Total | 81 |
|--------------|-----------|

Fonte: Programa Municipal de Bolsa de Estudo e Pesquisa para Educação pelo Trabalho/Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas e Sistema Prodata – Folha de Pagamento, **janeiro de 2020**.

Tabela 17 - Quantitativo de estagiários

| Função | Quantidade |
|------------|------------|
| Estagiário | 45 |

Fonte: Gerência de Gestão de Pessoas da SEMUS, **janeiro de 2020**.

Tabela 18 - Quantitativo de médicos vinculados ao Programa Mais Médicos para o Brasil

| Função | Quantidade |
|--------|------------|
| Médico | 10 |

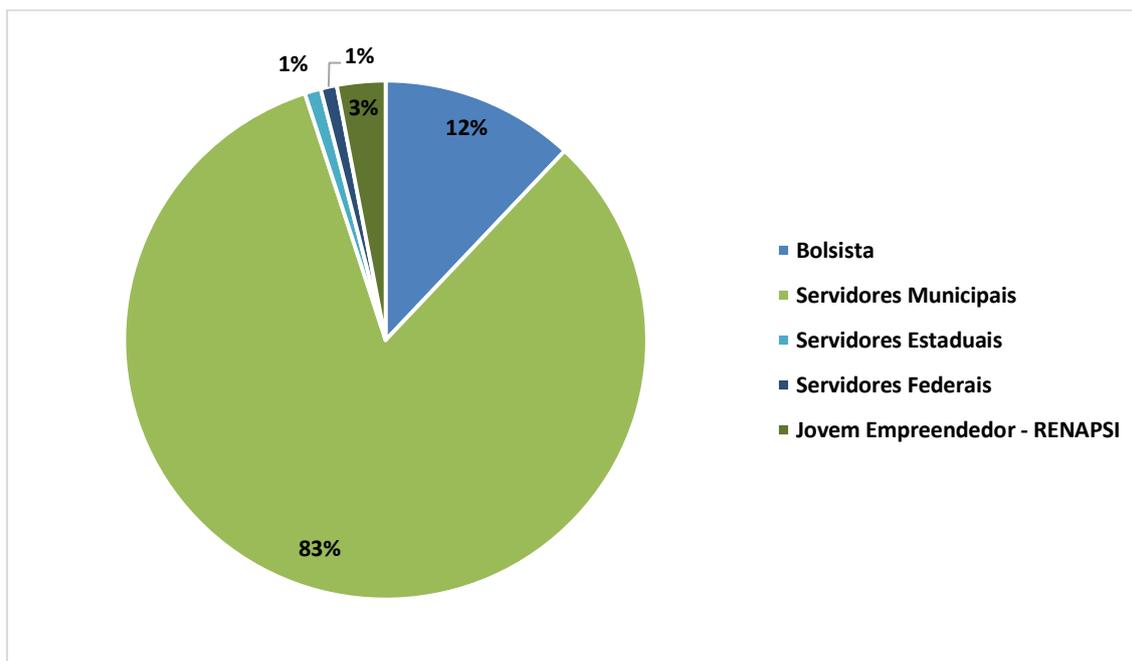
Fonte: Gerência de Gestão de Pessoas da SEMUS, **janeiro de 2020**.

Tabela 19 - Quantitativo de jovens empreendedores vinculados ao RENAPSI

| Função | Quantidade |
|--------------------|------------|
| Jovem Empreendedor | 101 |

Fonte: Gerência de Gestão de Pessoas da SEMUS, **janeiro de 2020**.

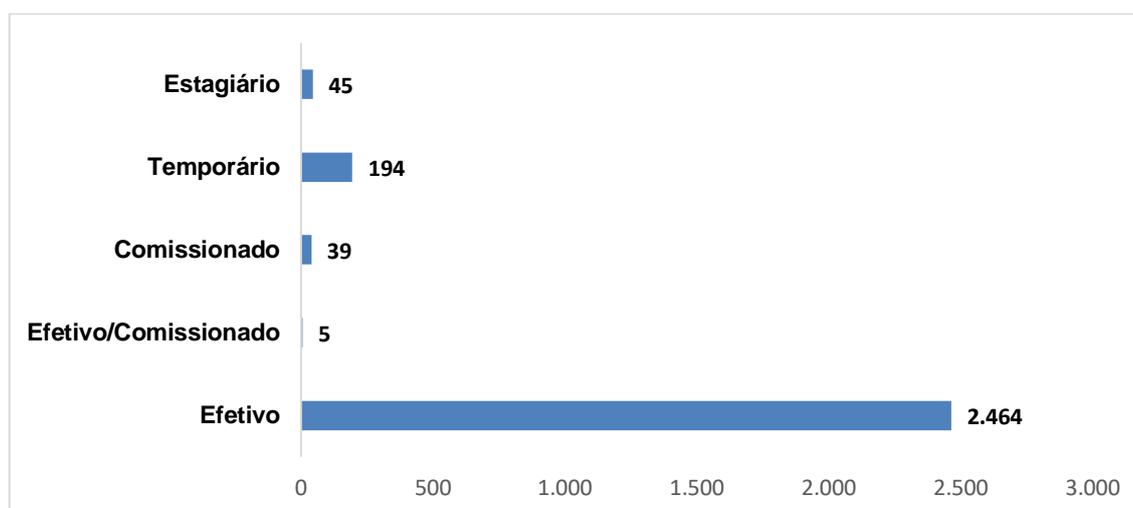
Gráfico 3 - Profissionais por entes



Fonte: Gerência de Gestão de Pessoas e Folha de pagamento da SEMUS, **janeiro de 2020**.

Vale ressaltar que dentre os servidores municipais 2.747 são profissionais de carreira, 05 efetivos que exercem cargos comissionados, inclusive o Secretário Municipal da Saúde e a Secretaria Executiva.

Gráfico 4 - Servidores Municipais por tipo de vínculo



Fonte: Gerência de Gestão de Pessoas da SEMUS, janeiro de 2020.

Tabela 20- Quantitativo geral trabalhadores do SUS

| | Efetivo | Efetivo/ Comissionado | Comissionado | Contrato | Estagiário | Bolsista | Total Geral |
|--|---------|--------------------------|--------------|----------|------------|----------|----------------|
| Bolsista | - | - | - | - | - | 395 | 395 |
| Servidores Municipais | 2.464 | 05 | 39 | 194 | 45 | - | 2.747 |
| Cedido do município de Porto Nacional | 01 | - | - | - | - | - | 01 |
| Servidores Estaduais | 51 | - | - | - | - | - | 51 |
| Servidores Federais | 16 | - | - | 10 | - | - | 26 |
| Jovem Empreendedor - RENAPSI | - | - | - | 101 | - | - | 101 |
| Total | | | | | | | 3.321 |

Fonte: Gerência de Gestão de Pessoas e Folha de pagamento da SEMUS, janeiro de 2020.

PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA DE INDICADORES

O pacto interfederativo dos indicadores conforme determinação da Resolução nº 08, de 24 de novembro de 2016, dispõe sobre o processo de Pactuação Interfederativa de indicadores para o período 2017-2021, relacionados a prioridades nacionais em saúde.

A pactuação tem a finalidade de reforçar as responsabilidades, de cada gestor com as necessidades de saúde da população no território, reconhecidas de forma tripartite além de fortalecer a integração dos instrumentos de planejamento no Sistema Único de Saúde (SUS).

Os instrumentos de planejamento referidos são o plano de saúde, a programação anual de saúde e o relatório de gestão, nos termos da Portaria GM/MS nº 2.135, de 25 de setembro de 2013.

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

São ao todo 21 indicadores universais, relacionados às diretrizes nacionais, ou seja, de pactuação comum e obrigatória e 02 indicadores específicos, de pactuação obrigatória levando em consideração as especificidades de cada território. Destes, o Indicador 07 (Número de casos autóctones de malária) embora seja monitorado pelo município de Palmas, não é pactuado, em razão da realidade epidemiológica dessa região de saúde.

A pactuação municipal foi aprovada na Comissão Intergestores Regional - CIR Capim Dourado em 12 de novembro de 2018 e no Conselho Municipal de Saúde foi apresentado em reunião ordinária no dia 22 de maio de 2019.

Todos os indicadores pactuados serão apurados e avaliados anualmente e seus resultados comporão o Relatório Anual de Gestão, a ser enviado ao Conselho de Saúde até 30 de março do ano subsequente ao da execução financeira, conforme artigo 36, § 1º da Lei Complementar nº 141/2012.

Tabela 21 - Pactuação Interfederativa dos Indicadores/2018

| Nº | Indicador | Meta Pactuada 2019 | Resultados Alcançados | | | | Unidade | Considerações | |
|----|-----------|--|-----------------------|---------------|---------------|------------|---------|---------------|--|
| | | | 1º Quad/ 2019 | 2º Quad/ 2019 | 3º Quad/ 2019 | Total 2019 | | | |
| 1 | U | Taxa mortalidade prematura (30 a 69) pelo conjunto das 4 principais DCNT (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) | 233,85/100 mil | 234,3 | 227,2 | *210,6 | 210,6 | taxa | Indicador alcançado. O mesmo possui polaridade negativa e as principais causas que justificam o alcance do indicador são a qualificação do banco de informações do SIM a partir das investigações dos óbitos, e o consequente favorecimento do indicador, tendo em vista que a qualificação do banco ocorre durante todo o ano de 2019. Cabe destacar que o cálculo do indicador foi realizado de maneira cumulativa e a população utilizada para o cálculo foi a da faixa etária proporcional ao período (quadrimestre). Assim é possível obter o valor da taxa do quadrimestre e saber se a mesma está dentro da meta ou não (ou seja, uma prévia do resultado anual). No período de janeiro a dezembro de 2019 foram registrados 232 óbitos (para uma população de 110.137 habitantes). A fonte utilizada para extrair os dados populacionais foi o DATASUS, ano de 2015. Dados dos óbitos obtidos do SIM em 12/02/2020. |
| 2 | U | Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49) anos investigados | 98 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | % | Indicador alcançado. O mesmo possui polaridade positiva. Os valores dos quadrimestres estão sendo informados de modo cumulativo. O resultado ainda é parcial porque o prazo para conclusão da investigação do óbito é de 120 dias a partir da data de ocorrência, portanto os dados aqui apresentados são referentes aos meses de janeiro a agosto de 2019. Dos 62 óbitos de mulher em idade fértil ocorridos no período (janeiro a agosto), todos possuem investigação concluída em tempo oportuno. Os óbitos de outubro a dezembro que ainda não foram fechados, não são apresentados aqui porque ainda há prazo para encerrar a investigação. Até o momento as investigações estão ocorrendo normalmente e a previsão é que todas as investigações sejam realizadas dentro dos prazos sem intercorrência. Dados obtidos em 12/02/2020, fonte SIM - módulo de investigação. |
| 3 | U | Proporção de registro de óbitos com causa básica definida | 97 | 98,27 | 97,7 | 97,5 | 97,5 | % | Indicador alcançado. O mesmo possui polaridade positiva. Os valores estão sendo informados de modo cumulativo. Os médicos foram capacitados para emissão de declaração de óbito com causa básica definida e foi fortalecida a articulação com serviços de saúde/comissões de óbitos hospitalares, para investigação de óbitos com causa básica original mal definida. Durante 2019 foram registrados 1.112 óbitos dos quais 1.084 apresentaram causa básica definida. Os dados apresentados são parciais, considerando que as investigações de óbitos ainda |

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

| | | | | | | | | | estão em andamento. Fonte: SIM Dados obtidos em 12/02/2020. |
|---|---|--|------|------|------|------|------|-------|--|
| 4 | U | Proporção de vacinas selecionadas do Calendário nacional de Vacinação para Criança menores de dois anos de idade - Pentavalente (3º dose), Pneumocócica 10-valente (2º dose), Poliomielite (3º dose), Tríplice viral (1 dose) com cobertura vacinal preconizada. | 75 | 0,0 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | % | Indicador não alcançado. Durante o quadrimestre, foram realizadas capacitações, reuniões e visitas técnicas a fim de organizar os processos de trabalho e promover ações de conscientização da população. O valor 0,0 obtido no acumulado do quadrimestre não significa que não foram administradas vacinas durante o período, esse valor quer dizer que das quatro vacinas (computadas para esse indicador), nenhuma atingiu o percentual mínimo esperado (95%). As coberturas alcançadas foram 60,7% para Pentavalente, 83,3% para Pneumo, 77,3% para Poliomielite e 81,4% para a Tríplice Viral. Fonte: SIPNI em 12/02/2020. |
| 5 | U | Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação | 85 | 100 | 91,3 | 91,5 | 91,5 | % | Meta atingida, seguindo a mesma tendência que a avaliação dos quadrimestres anteriores. Dessa forma, Palmas mantém o compromisso de encerrar oportunamente os casos de DNCI. Os resultados são apresentados de forma cumulativa e ainda parciais pois o prazo de investigação é de 60 dias (os dados referentes ao mês de dezembro ainda não estão encerrados). Fonte: SINAN em 12/02/2020. |
| 6 | U | Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes | 92,5 | 71,5 | 86,6 | 89,0 | 89,0 | % | Indicador não alcançado. Os dados são apresentados de forma cumulativa. O valor pactuado para 2019 foi alto, levando-se em consideração o número elevado de diagnósticos anuais nas últimas 4 coortes. Coloca-se também, que a atual porcentagem de 89%, contempla o indicador pactuado no Ministério da Saúde que é de 88%. Fatores clínicos, comportamentais e culturais são também decisivos para descontinuidade do tratamento por parte do paciente. Fonte: SINAN 12/02/2020. |
| 7 | E | Número de casos autóctones de malária | NP | NP | NP | NP | NP | NºAbs | Não pactuado. |
| 8 | U | Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade | 43 | 8 | 16 | 23 | 23 | NºAbs | Indicador alcançado. Cabe destacar que o indicador está apresentado de forma acumulada, considerando os meses de janeiro a dezembro de 2019 com 23 novos casos. O 3º quadrimestre apresentou uma diminuição de 52,0% da taxa de incidência em relação ao mesmo período no ano anterior. Essa diminuição, também visualizada no 1º e 2º quadrimestre deste ano, deve-se pelo aumento do número de profissionais que realizam testagem rápida, além de "reciclagem" daqueles que já realizavam porém possuíam algum tipo de insegurança; capacitação e atualização dos profissionais da rede de saúde em manejo voltados para a Sífilis, o que proporciona o diagnóstico precoce da sífilis gestacional, tratamento adequado da gestante com suas parcerias sexuais e o monitoramento da gestação até o parto/puerpério, impactando na diminuição da transmissão |

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

| | | | | | | | | | |
|----|---|---|------|-------|-------|--------|--------|-------|---|
| | | | | | | | | | vertical. Cabe destacar que o resultado ainda é parcial pois o fechamento do banco ocorre apenas em março. Fonte: SINAN EM 12/02/2020. |
| 9 | U | Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | NºAbs | Indicador não alcançado. O local de nascimento deve ser levado em conta como um fator importante, porque a principal forma de transmissão do HIV em crianças ocorre da mãe para o bebê (transmissão vertical), estando relacionada com a qualidade do pré-natal e parto. É importante ressaltar que embora não tenha nascido em Palmas, atualmente a criança (do referido caso) reside em Palmas com a avó e está recebendo assistência à saúde. Dados obtidos em 12/02/2020. |
| 10 | U | Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez. | 100 | 109,9 | 97,3 | 106,6 | 106,6 | % | Indicador alcançado, o mesmo possui polaridade positiva. Cabe destacar que o indicador está apresentado de forma acumulada. Em 2019 foram coletadas/analizadas 1.534 amostras. Obtivemos um percentual anual de 106% do quantitativo mínimo de amostras programadas, que era 1.416, estabelecido na Diretriz Nacional do Plano de Amostragem de Vigilância da Qualidade da Água de Consumo Humano. Dado atualizado em 12/02/2020. |
| 11 | U | Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária. | 0,72 | 0,463 | 0,367 | *0,375 | *0,375 | Razão | Indicador não alcançado. Os dados apresentados são referentes aos meses de janeiro a novembro de 2019 (obtidos em 12/02/2020). Durante o ano de 2019, houve dificuldades em relação a contratação do prestador devido aos requisitos apresentados, ocasionando na necessidade de contratação de um novo prestador e reorganização do fluxo do serviço. Há, ainda, a necessidade de intensificar as ações de conscientização da população quanto a importância da realização do exame. Cabe destacar que o cálculo do indicador foi realizado de maneira cumulativa e a população utilizada foi a população para a faixa etária proporcional ao período (quadrimestre). Os dados do ano são referentes ao período de janeiro a novembro de 2019 (6.809 exames/ 18.170 habitantes dentro da faixa etária proporcional aos meses de janeiro a novembro). Destaca-se que o Ministério da Saúde tem um atraso para a liberação do número de exames, por esse motivo o mês de dezembro não foi informado. Fonte: DATASUS em 12/02/2020 |
| 12 | U | Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população de determinado local e população da mesma faixa etária | 0,40 | 0,303 | 0,275 | 0,334 | 0,334 | Razão | Indicador não alcançado. As equipes têm elaborado diferentes estratégias para fortalecer os processos de busca ativa das mulheres na faixa etária alvo com mamografia atrasada ou não realizada na rede. Cabe destacar que o cálculo do indicador foi realizado de maneira cumulativa e a população utilizada foi a população para a faixa etária proporcional ao período. Os dados do ano são referentes ao acumulado do período de janeiro a novembro de 2019 (1.5622 exames/ 4.680 habitantes dentro da faixa etária proporcional aos meses de janeiro a novembro). O |

| | | | | | | | | | |
|----|---|--|-------|-------|------|-------|-------|-------|---|
| | | | | | | | | | mês de dezembro não estavam disponíveis para tabulação. Fonte: DATASUS em 12/02/2020. |
| 13 | U | Proporção de parto normal no SUS e na Saúde Suplementar | 45 | 41,69 | 42,9 | *42,2 | 42,2 | % | O indicador não foi alcançado. Diversos fatores culturais e socioeconômicos são considerados para determinar a escolha do tipo de parto, tanto na rede privada como na pública. Os profissionais são capacitados para fortalecer a adesão da gestante à maternidade de referência, bem como ao parto humanizado, sendo referenciadas pela Atenção Primária após acompanhamento de pré-natal adequado e participação no curso de preparação ao parto. Além disso, através da atualização do Plano de Ação Municipal da Rede Cegonha, busca-se mobilizar os estabelecimentos de saúde que operam com planos de saúde, incentivando o modelo de parto normal. Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc), acesso em 12/02/2020. Dados do quadrimestre cumulativos. |
| 14 | U | Proporção de gravidez na adolescência de 10 a 19 anos | 12,16 | 12,50 | 11,5 | 11,4 | 11,4 | % | Indicador alcançado; polaridade negativa. As estratégias para o alcance do indicador devem ser consideradas em atuação intersetorial, uma vez que depende diretamente das condições de vulnerabilidade do público-alvo. Dentre as ações de saúde, foram realizadas oficinas sobre planejamento sexual e reprodutivo nos CSC's, ações de promoção ao direito sexual e reprodutivo e prevenção de IST/Aids voltadas para adolescentes, ações de Planejamento Sexual e Reprodutivo com grupos de adolescentes na Instituição da Rede Nacional de Aprendizagem, Promoção Social e Integração (RENAPSI). Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc), acesso em 12/02/2020. Dados quadrimestrais informados de modo cumulativo. |
| 15 | U | Taxa de mortalidade infantil | 10 | 12,4 | 11,9 | 11,5 | 11,50 | Taxa | Indicador não alcançado; polaridade negativa. Um conjunto de ações que permitam intensificar a integração e articulação entre os pontos de atenção à saúde vem sendo realizadas, entre elas a criação do grupo de trabalho para discussão de óbito materno, fetal e infantil e a implementação de estratégias intersetoriais junto a isto estratégias que garantam o cuidado continuado da criança desde a alta do Hospital Infantil ou Maternidade Dona Regina para Atenção Primária. Este conjunto de estratégias faz parte do escopo de ações apresentadas no Plano de Ação Municipal da Rede Cegonha. Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc), acesso em 12/02/2020. Dados quadrimestrais informados de modo cumulativo. |
| 16 | U | Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência | 2 | 1 | 1 | 0 | 2 | NºAbs | Indicador alcançado, polaridade negativa. Foram desenvolvidas ações de fortalecimento da Rede Cegonha, como capacitações sobre qualificação do pré-natal, classificação de vulnerabilidade e risco, acolhimento e escuta qualificada. Foi criado o grupo de |

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

| | | | | | | | | | |
|----|---|---|-----|-------|-------|-------|-------|---|--|
| | | | | | | | | | trabalho para discussão de óbito materno, fetal e infantil e por agravos de transmissão vertical. Este conjunto de estratégias faz parte do escopo de ações apresentadas no Plano de Ação Municipal da Rede Cegonha. Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), acesso em 12/02/2020 . Dados trimestrais informados de modo não cumulativo. |
| 17 | U | Cobertura populacional estimada pelas Equipes de Atenção Básica. | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | % | Indicador alcançado. As principais causas que justificam o alcance do indicador são: o número de equipes implantadas, carga horária dos profissionais da Atenção Básica, considerando o cálculo preconizado pela Pactuação Interfederativa. Fonte: E-Gestor em 12/02/2020 . (O mês de dezembro ainda não estava disponível). |
| 18 | U | Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família. | 80 | - | 71,65 | 74,88 | 74,88 | % | O indicador não foi alcançado, o município de Palmas atingiu na 2ª vigência um percentual de acompanhamento de 74,88% dos beneficiários, os registros de acompanhamento dos beneficiários devem ser enviados semestralmente. O Indicador pactuado indica um acompanhamento mínimo de 80% dos beneficiários do Programa Bolsa Família. O não cumprimento da meta estipulada deve-se ao fato do aumento significativo de beneficiários para acompanhamento das condicionalidades de saúde, onde em 2018 possuíamos 10.869 beneficiários para acompanhamento, aumentando para 27.100 beneficiários na 2ª vigência de 2019. Outro fator que dificulta o cumprimento da meta é a insuficiência de computadores para que os Agentes Comunitários de Saúde façam os lançamentos das visitas domiciliares e o acompanhamento das condicionalidades de saúde. Outro aspecto que prejudica o acompanhamento está ligado ao fato da constante mudança de endereço dos beneficiários do Programa, dificultando o acompanhamento contínuo pelas Equipes de Estratégia de Saúde da Família. Fonte: E-Gestor em 12/02/2020 . |
| 19 | U | Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de Saúde Bucal. | 100 | 99,86 | 100 | 100 | 100 | % | Indicador alcançado, devido a readequação da carga horária dos profissionais que atuam na Atenção Básica, no Programa Integrado de Residências em Saúde e no Projeto Palmas Para Todos, bem como a readequação dos Centros de Saúde da Comunidade com o número de consultórios odontológicos, equivalentes ao número de Equipes de Saúde Bucal. Fonte: E-Gestor em 12/02/2020 . (O mês de dezembro ainda não estava disponível). |
| 20 | U | Percentual de municípios que realizam no mínimo 6 grupos de ações de vigilância sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | % | Indicador alcançado. Durante o período foram realizadas as ações dos grupos considerados mínimos a todo o município, sendo eles: cadastro de estabelecimentos sujeitos à Visa, inspeção em estabelecimentos sujeitos à Visa, atividades educativas para a população e para o setor regulado, recebimento e atendimento de denúncias e instauração de processo administrativo sanitário. Conforme esperado, a |

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

| | | | | | | | | | |
|----|---|---|-----|----|----|-------|-------|--------|--|
| | | | | | | | | | quantidade de processos recebidos diminui nos últimos meses do ano devido a vigência dos alvarás, e conseqüentemente há diminuição também das ações. Além disso, outras frentes de trabalhos foram demandadas ampliando outras ações de Vigilância Sanitária, como o acompanhamento e monitoramento dos principais eventos que ocorreram no âmbito municipal, garantindo assim que as oportunidades de lazer, de distração da população, de geração de rendas com vendas ambulantes, serviços temporários de alimentação e de outros produtos. As ações de educação envolvem a conscientização da população acerca das dimensões e níveis de riscos sanitários associados ao consumo, a utilização de produtos, bem como de tecnologias no ambiente da cidade. |
| 21 | E | Ações de Matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica | 100 | 50 | 50 | 50 | 50 | % | Indicador não alcançado. A fórmula de cálculo considera o número de CAPS habilitados que realizaram no mínimo 12 matriciamentos no ano. Foram realizadas 2 ações de matriciamento no CAPS AD III e 8 ações no CAPS II durante o 3º quadrimestre, sendo que apenas o CAPS II alcançou o mínimo previsto, tendo realizado 25 ações ao longo do ano. |
| 22 | U | Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue | 04 | 0 | 0 | 0 | 0 | Nº Abs | Este indicador avalia a realização de ciclos no espaço de 3 meses com 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue. São um total de 125.666 imóveis na área urbana de Palmas. No 3º ciclo, finalizado em setembro, foram realizadas 74.369 inspeções compreendendo 59,1% dos imóveis do município. No 4º ciclo, iniciado em outubro e finalizado em dezembro, foram realizadas 58.663 visitas domiciliares alcançando um percentual de 46,6% dos imóveis da capital. Lembrando que os dados do último ciclo são parciais, pois ainda está em andamento a digitação dos dados no sistema de informação. O principal fator que impede o alcance da meta é o déficit de Agentes de Combate às Endemias. |
| 23 | U | Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho | 96 | 99 | 99 | 99,00 | 99,00 | % | Indicador alcançado. O município de Palmas vem desempenhando várias atividades educativas para capacitar os profissionais de saúde e assim qualificar as informações de notificação. O resultado poderá ser alterado pois ainda existem investigações em andamento. Fonte: Sinan em 12/02/2020 . Dado informado de modo cumulativo. |

Tabela 22 - Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde – PQA-VS/2019

| Meta | Indicador | Valor Pactuado | Resultados | | | | Considerações | |
|------|---|---|--------------|--------------|--------------|------------|---------------|---|
| | | | 1º Quad 2019 | 2º Quad 2019 | 3º Quad 2019 | Total 2019 | | |
| 1 | 90% de registros de óbitos alimentados no SIM até 60 dias após o final do mês de ocorrência. | Proporção de registros de óbitos alimentados no SIM em relação ao estimado, recebidos na base federal em até 60 dias após o final do mês de ocorrência. | 90% | 107,5% | 99,5% | 99,7% | 99,7% | Indicador alcançado. O mesmo possui polaridade positiva, e está sendo informado de modo cumulativo. As principais causas que justificam o alcance do indicador são o fluxo de recolhimento das declarações de óbito que é seguido de forma adequada, a quantidade e a qualificação dos profissionais que trabalham na vigilância do óbito. O resultado ainda é parcial porque os dados de outubro a dezembro ainda não foram disponibilizados pelo Ministério da Saúde. Fonte: DATASUS 12/02/2020. |
| 2 | 90% de registros de nascidos vivos alimentados no Sinasc até 60 dias após o final do mês de ocorrência. | Proporção de registros de nascidos vivos alimentados no Sinasc em relação ao estimado, recebidos na base federal até 60 dias após o final do mês de ocorrência. | 90% | 106,4% | 106,1% | 104,4% | 104,4% | Indicador alcançado. O mesmo possui polaridade positiva, e está sendo informado de modo cumulativo. As principais causas que justificam o alcance do indicador são o seguimento das rotinas implementadas a longo tempo pela equipe de vigilância de nascidos vivos e de sua articulação com as unidades que assistem a gestante. O resultado ainda é parcial porque os dados de outubro a dezembro ainda não foram disponibilizados pelo Ministério da Saúde. Fonte: DATASUS 12/02/2020. |
| 3 | 80% de salas de vacina com alimentação mensal das doses de vacinas aplicadas e da movimentação mensal de imunobiológicos, no sistema oficial de informação do Programa Nacional de Imunizações de dados individualizados, por residência. | Proporção de salas de vacina com alimentação mensal das doses de vacinas aplicadas e da movimentação mensal de imunobiológicos, no sistema oficial de informação do Programa Nacional de Imunizações de dados individualizados, por residência. | 80% | 91,2% | 91,2% | 91,2% | 91,2% | Indicador alcançado. As salas de vacina de gestão municipal utilizam o SIPNI para registro das doses aplicadas. No momento, a única unidade sem alimentação do sistema de informação é o Hospital Geral de Palmas, de gestão estadual. |
| 4 | 100% das vacinas selecionadas com | Proporção de vacinas selecionadas que | 100% | 0,00 | 0,00 | 0,00 | | Indicador não alcançado. Durante o quadrimestre, foram realizadas capacitações, reuniões e visitas |

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

| | | | | | | | | |
|---|--|---|-----|------------------------------------|----------|--------|--------|---|
| | cobertura vacinal de 95% de crianças menores de 1 ano de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) - e para crianças de 1 ano de idade - Tríplice viral (1ª dose). | compõem o Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 1 ano de idade (Pentavalente - 3ª dose, Poliomielite - 3ª dose, Pneumocócica 10 valente - 2ª dose) e para crianças de 1 ano de idade (tríplice viral - 1ª dose) - com coberturas vacinais preconizadas. | | | | | | técnicas a fim de organizar os processos de trabalho e promover ações de conscientização da população. O valor 0,0 obtido no acumulado do quadrimestre não significa que não foram administradas vacinas durante o período, esse valor quer dizer que das quatro vacinas, nenhuma atingiu o percentual mínimo esperado (95%). As coberturas alcançadas foram 60,7% para Pentavalente, 83,3% para Pneumo, 77,3% para Poliomielite e 81,4% para a Tríplice Viral. |
| 5 | 75% do número de análises obrigatórias realizadas para o residual de agente desinfetante. | Percentual de amostras analisadas para o residual de agente desinfetante em água para consumo humano (parâmetro: cloro residual livre, cloro residual combinado ou dióxido de cloro). | 75% | 112,1% | 113,6,9% | 123,6% | 123,6% | Indicador alcançado. O mesmo possui polaridade positiva. As principais causas que justificam o alcance do indicador são a realização de coleta e análises acima do plano de amostragem nacional do MS. |
| 6 | 80% de casos das doenças de notificação compulsória imediata registrados no Sinan encerradas em até 60 dias, a partir da data de notificação. | Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata nacional (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação | 80% | 100% | 93,3% | 91,5% | 91,5% | Indicador alcançado. Os resultados são apresentados de forma cumulativa e ainda são parciais pois o prazo de investigação é de 60 dias. Fonte: Sinan 12/02/2020 . Os dados quadrimestrais foram informados de modo cumulativo. |
| 7 | 70% dos casos de malária com tratamento iniciado em tempo oportuno (até 48 horas a partir do início dos sintomas para os casos autóctones e em até 96 horas a partir do início dos sintomas para os casos importados). | Proporção de casos de malária que iniciaram tratamento em tempo oportuno. | 70% | 0 (não houve confirmação de casos) | 100% | | 100% | Indicador alcançado. O mesmo possui polaridade positiva. O Diagnóstico precoce através da realização de exames específicos e tratamento em tempo oportuno são fatores preponderantes para o alcance da meta. Ressaltamos que esse é um avanço importante para o município, pois o município não vinha conseguindo alcançar este indicar em anos recentes. Dados atualizados em 12/02/2020 . |

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

| | | | | | | | | |
|----|--|--|-----|-------|-------|-------|-------|---|
| 8 | 4 ciclos de visita domiciliar, dos 6 preconizados, com mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue. | Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue. | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | Este indicador avalia a realização de ciclos no espaço de 3 meses com 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue. São um total de 125.666 imóveis na área urbana de Palmas. No 3º ciclo, finalizado em setembro, foram realizadas de 59,1% dos imóveis do município. No 4º ciclo, iniciado em outubro e finalizado em dezembro, foi alcançando um percentual de 63,4% dos imóveis da capital. O principal fator que impede o alcance da meta é o déficit de Agentes de Combate às Endemias. Dados atualizados em 12/02/2020 . |
| 9 | 82% dos contatos dos casos novos de hanseníase, nos anos das coortes, examinados. | Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes. | 82% | 71,5% | 80,6% | 92,3% | 92,3% | Indicador alcançado. O mesmo possui polaridade positiva. As principais causas que justificam o alcance do indicador se dão pelo estudo dos números, bem como as ações realizadas para o alcance da referida meta, combinados a assistência integral do paciente com hanseníase, foram capazes de otimizar os números ao fechamento da coorte de 2019. Os dados são apresentados de forma cumulativa e foram atualizados em 12/02/2020 . |
| 10 | 70% dos contatos dos casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial examinados. | Proporção de contatos examinados de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial. | 70% | 66.7% | 63,6% | 83,2% | 83,2% | Indicador alcançado. Destaca-se que os contatos não são referentes ao ano da coorte, e sim ao ano corrente, o que dificulta que o indicador seja atingido nos dois primeiros quadrimestres. Cabe destacar que o indicador só será fechado em março. O valor tende a aumentar porque um paciente admitido da CPP ainda possui 10 contatos não avaliados, os quais certamente serão avaliados até março. Ao longo do ano foram desempenhadas ações com objetivo de estimular os profissionais dos Centros de Saúde a avaliarem os contatos em sua área de abrangência permitindo o alcance do indicador. (Dado extraído do Sinan em 12/02/2020) |
| 11 | Realizar no mínimo 02 de testes de sífilis por gestante anualmente, até 2021. | Número de testes de sífilis por gestante. | 2 | 7,2 | 2,13 | 1,86 | 1,86 | Indicador não alcançado. O resultado é parcial pois o mês de dezembro ainda não está disponível. O não alcance da meta deve-se ao valor elevado do número de partos informados pelo Hospital e Maternidade Dona Regina, o que não condiz com o número de nascidos vivos de mães residentes em Palmas informado no SINASC. Por exemplo, no mês de julho foram informados 593 partos de residentes de Palmas apenas no HMDR e informados 432 nascidos vivos residentes de Palmas, considerando |

| | | | | | | | | |
|----|---|--|--------|-------|-------|-------|--------|--|
| | | | | | | | | rede pública, particular e outros. Desde 2018, observou-se que quantitativos de partos estavam muito abaixo do esperado, sendo que a partir de julho de 2019 começaram a apresentar aumento discrepante. É possível que a explicação para o aumento dos números apresentados refere-se a informações retroativas inseridas no sistema a partir do mês de julho de 2019, as quais prejudicam o resultado do indicador. Além disso, o DATASUS não está computando os testes rápidos realizados na atenção primária. O Ministério da Saúde está lançando esses testes em outro local (CMD), porém ainda não temos acesso. Apesar das estratégias realizadas para aumento do número de testes, e melhor acompanhamento das gestantes na rede de saúde municipal, a distorção dos valores apresentados interferem no resultado. Dados obtidos do DATASUS em 12/02/2020 . |
| 12 | 15% de ampliação no número de testes de HIV realizados em relação ao ano anterior. | Número de testes de HIV realizado. | 16.650 | 5.843 | 4.916 | 3.969 | 14.728 | Indicador não alcançado. Este indicador tem polaridade positiva. O resultado é parcial visto que o mês de dezembro ainda não estão disponíveis. No ano de 2018 foram realizados 16.650 testes, explicando a meta pactuada de 19.147 testes. Foram realizados 14.728 testes até o mês de novembro. Ocorre que o DATASUS não está computando os testes rápidos realizados na atenção primária; o Ministério da Saúde está lançando esses testes em outro local (CMD), porém ainda não temos acesso. Apesar das estratégias realizadas para promover a ampliação de testes realizados, principalmente envolvendo a capacitação de profissionais, os números apresentados não refletem a realidade. Fonte: DataSUS, acesso 12/02/2020 . |
| 13 | 95% das notificações de agravos relacionados ao trabalho com o campo "Ocupação" preenchido de acordo com o código da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO). | Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho. | 95% | 99% | 99% | 99% | 99% | Indicador alcançado. O mesmo possui polaridade positiva. Dentre as estratégias utilizadas para o alcance do indicador, está a realização de atividades educativas e de capacitação dos profissionais de saúde a fim de qualificar as informações inseridas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Fonte: Sinan, 12/02/2020 . |

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

| | | | | | | | | |
|----|--|--|-----|--------|-------|-------|-------|--|
| 14 | 95% de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida. | Proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida. | 95% | 97,16% | 98,7% | 98,3% | 98,3% | Indicador alcançado. O mesmo possui polaridade positiva. O indicador mensura as informações do campo raça/cor preenchidas e validadas pelo sistema. Dentre as estratégias utilizadas para o alcance do indicador, está a realização de atividades educativas e de capacitação dos profissionais de saúde a fim de qualificar as informações inseridas. Fonte: Sinan, 12/02/2020 . O indicador foi informado de modo cumulativo nos quadrimestres. |
|----|--|--|-----|--------|-------|-------|-------|--|

AUDITORIAS

A Auditoria no Sistema Único de Saúde - SUS vislumbra avaliar a gestão pública, de forma preventiva e operacional, sob os aspectos da aplicação dos recursos, dos processos, das atividades, do desempenho e dos resultados confrontando-os com a situação encontrada.

O Sistema Nacional de Auditoria - SNA é órgão responsável por coordenar a avaliação técnica e financeira do SUS em todo o território nacional, em cooperação técnica com Estados, Municípios e Distrito Federal. Esse Sistema foi criado em 1990, pela Lei nº 8.080 e regulamentado pelo Decreto nº 1.651, de 29 de setembro de 1995.

O Sistema de Informação de Auditoria do SUS - SISAUD/SUS é uma ferramenta criada para fortalecer a gestão de serviços da auditoria e facilitar a integração entre as equipes de auditoria das três esferas de governo, permitindo o planejamento de ações de auditoria, visitas técnicas e cooperações técnicas; administração de pessoal pela gestão do SNA; elaboração de relatórios de auditoria e assinatura online; fluxo, disponibilização e análise técnica dos relatórios; monitoramento e avaliação das ações desenvolvidas, contribuindo para um processo de trabalho transparente e acessível a todos em sua funcionalidade.

As Auditorias são cadastradas no SISTEMA NACIONAL DE AUDITORIA DO SUS – SISAUD/SUS, sendo as mesmas realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações expressa informações sobre: UF/município/demandante/órgão responsável pela auditoria/ nº auditoria/finalidade/unidade auditada/encaminhamentos (recomendações e determinações).

Segue abaixo as auditorias realizadas no ano de 2018, as quais foram devidamente apresentadas durante as audiências públicas de prestações de contas dos 1º, 2º e 3º quadrimestres/2019. Ressaltamos foram devidamente cadastradas no Sistema Nacional de Auditoria do SUS – SISAUD/SUS, bem como anexadas na íntegra no Sistema SARGSUS.

AUDITORIAS INICIADAS NO 1º QUADRIMESTRE

AUDITORIAS EXTRAORDINÁRIAS

Auditoria nº 180 /2019

Demandante: Secretaria Municipal da Saúde de Palmas – TO.

Setor Responsável: Núcleo de Auditoria da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas

Finalidade: Realizar Auditoria para verificar cumprimento da jornada de Plantões do município de Palmas/TO, na Unidade de Pronto Atendimento José de Souza Dourado – UPA Norte.

Abrangência: 06/02/2019 à 17/07/2019.

Conclusão:

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

1. A auditoria alcançou seus objetivos, identificando os pontos de descumprimento das normas vigentes no que tange a jornada de trabalho em regime de plantões ordinários/extraordinários na Unidade de Pronto (UPA) José de Souza Dourado, nos meses de setembro a novembro de 2018.

2. Foi constatado que o quantitativo de servidores lotados na Unidade é insuficiente para atender a demanda, impossibilitando assim o cumprimento de forma integral do Decreto nº 1.436 de 11 de agosto de 2017.

3. Foi evidenciado o pagamento de plantões extraordinários pelo exercício da função de Responsável Técnico.

4. A Gerencia de Gestão de Pessoas necessita implantar rotinas de conferência para melhorar os controles dos plantões ordinários e extraordinários.

5. A SEMUS necessita promover a revisão das legislações que regulamentam a jornada de trabalho em regime de plantões ordinários/extraordinários.

6. O cumprimento das recomendações deste relatório, com a efetividade e eficiência resultará na oferta de um serviço com mais qualidade para os usuários na Unidade de Pronto UPA José de Souza Dourado.

Auditoria nº 181 /2019

Demandante: Secretaria Municipal da Saúde de Palmas – TO.

Setor Responsável: Núcleo de Auditoria da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas

Finalidade: Realizar auditoria na Jornada de Plantões Extras da Unidade de Pronto Atendimento Gerson Pires de Aguiar – UPA SUL no Município de Palmas – TO.

Abrangência: 06/02/2019 à 23/07/2019.

Conclusão: Os processos de trabalho da Rede Municipal de Saúde de Palmas no que tange a jornada de plantões ordinários/extraordinários desta municipalidade necessitam ser realinhados e avaliados constantemente e em tempo hábil, promovendo a qualificação dos serviços de saúde.

Após análise das documentações solicitadas a Unidades de Pronto Atendimento Sul, Gerência de Recursos Humanos necessário se faz adequações das não conformidades detectadas para atender as normas existentes.

1. A auditoria alcançou seus objetivos, identificando os pontos de descumprimento das normas vigentes no que tange a jornada de trabalho em regime de plantões ordinários/extraordinários na Unidade de Pronto Atendimento UPA-SUL, nos meses de setembro a novembro de 2018.

2. Foi constatado que o quantitativo de servidores lotados na Unidade é insuficiente para atender a demanda, impossibilitando assim o cumprimento de forma integral do Decreto nº 1.436 de 11 de agosto de 2017.

3. A Gerencia de Gestão de Pessoas necessita implantar rotinas de conferência para melhorar os controles dos plantões extraordinários.

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

4. A Secretaria Municipal da Saúde de Palmas necessita promover a revisão das legislações que regulamentam a matéria.

5. O cumprimento das recomendações deste relatório, com a efetividade e eficiência resultará em uma qualidade de um serviço ofertado na Unidade de Pronto Atendimento Gerson Pires Aguiar.

Auditoria nº 182 /2019

Demandante: Secretaria Municipal da Saúde de Palmas – TO.

Setor Responsável: Núcleo de Auditoria da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas

Finalidade: Realizar auditoria na Jornada de Plantões Extras do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU, no Município de Palmas – TO.

Abrangência: 06/02/2019 à 22/07/2019.

Conclusão: Os processos de trabalho da Rede Municipal de Saúde de Palmas no que tange a jornada de plantões ordinário-extraordinários desta municipalidade necessitam ser realinhados e avaliados constantemente e em tempo hábil, promovendo a qualificação dos serviços de saúde.

Após análise das documentações solicitadas ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência-SAMU e Gerência de Recursos Humanos necessário se faz adequações das não conformidades detectadas para atender as normas existentes.

1. A auditoria alcançou seus objetivos, identificando os pontos de descumprimento das normas vigentes no que tange a jornada de trabalho em regime de plantões ordinários/extraordinários, no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência- SAMU nos meses de setembro a novembro de 2018.

2. Foi constatado que o quantitativo de servidores lotados no SAMU é insuficiente para atender a demanda, impossibilitando assim o cumprimento de forma integral do Decreto nº 1.436 de 11 de agosto de 2017.

Auditoria nº 184 /2019

Demandante: Secretaria Municipal da Saúde de Palmas – TO.

Setor Responsável: Núcleo de Auditoria da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas.

Finalidade: Realizar auditoria na Jornada de Plantões Extras na área administrativa (Controle de Frota, Divisão de Manutenção, Serviços de Vigias, Serviços de Limpeza e Conservação), da Secretaria Municipal de Saúde, no Município de Palmas – TO.

Abrangência: 06/02/2019 à 23/07/2019.

Conclusão: Os processos de trabalho da Rede Municipal de Saúde de Palmas no que tange a jornada de plantões extraordinários desta municipalidade necessitam ser realinhados e avaliados constantemente e em tempo hábil, promovendo a qualificação dos serviços de saúde.

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Após análise das documentações solicitadas a Gerência de Gestão Integrada e Gerência de Recursos Humanos necessário se faz adequações das não conformidades detectadas para atender as normas existentes.

1. A auditoria alcançou seus objetivos, identificando os pontos de descumprimento das normas vigentes no que tange a jornada de trabalho em regime de plantões extraordinários na área administrativa (Controle de Frota, Divisão de Manutenção, Monitoramento, Serviços de Limpeza e Conservação), nos meses de setembro a novembro de 2018.

2. A Gerência de Gestão de Pessoas necessita implantar rotinas de conferência para melhorar o controle dos pagamentos dos plantões extraordinários.

3. A SEMUS necessita promover a revisão das legislações que regulamentam a matéria no que se refere aos plantões extraordinários.

4. Ao Gestor dessa pasta é necessário que sejam tomadas as providências cabíveis juntamente com os setores responsáveis para suprir a necessidade da falta de pessoal demonstrada, afim de melhorar a qualidade dos serviços prestados aos usuários e cumprir com a legislação vigente.

5. O cumprimento das recomendações deste relatório, com efetividade e eficiência resultará em uma maior qualidade dos serviços prestados.

AUDITORIAS ORDINÁRIAS

Auditoria nº 185/2019

Demandante: Secretaria Municipal da Saúde de Palmas – TO.

Setor Responsável: Núcleo de Auditoria da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas

Finalidade: Realizar auditoria por amostragem na veracidade das informações constantes no Relatório Anual de Gestão (RAG) no ano de 2016.

Abrangência: Exercício 2016.

Conclusão: Esta auditoria foi realizada com o objetivo de verificar a veracidade das informações contidas no Relatório Anual de Gestão/2016 da Saúde do Município de Palmas/TO, com ênfase nos resultados alcançados a partir das metas e indicadores definidos no Plano de Saúde e na Programação Anual do referido exercício, bem como quanto à regularidade na elaboração e aprovação dos instrumentos de gestão e prestações de contas, atendendo ao que determina o artigo 42, da Lei Complementar nº 141, de 13/01/2012. A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Palmas/TO utilizou no período auditado o Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão como meio para dar publicidade ao Relatório Anual de Gestão e os demais instrumentos de planejamento em saúde existentes. O Plano de Saúde 2014/2017 no Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão (SargSUS), foi construído com a participação popular e realização de audiência pública, possuindo as Diretrizes (da amostra de indicadores analisada) preconizadas pelo Ministério da Saúde - MS. O Conselho Municipal de Saúde participou de forma proativa na aprovação do Plano Municipal de Saúde 2014/2017, das Programações Anual de Saúde 2016 e do Relatório de Gestão 2016. O RAG 2016

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

apresenta compatibilidade entre os demais instrumentos de Gestão (PMS 2014/2017 e PAS 2016). Dos indicadores de Saúde analisados: Cobertura Populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica de Saúde, Razão de exames de mamografia de rastreamentos realizados em mulheres de 50 a 69 anos, Proporção de vacinas do calendário básico de vacinação da criança com coberturas vacinais não foram alcançados. O município de Palmas cumpriu com o percentual mínimo estabelecido para aplicação de recursos próprios aplicados em saúde, registrados no Tribunal de Contas do Estado do Tocantins (TCE) o Município aplicou um percentual equivalente a 15,29% do produto da arrecadação dos impostos a que se refere o artigo 156 e dos recursos de que trata o artigo 158, alínea `b` do inciso I e § 3º do artigo 159, todos da Constituição Federal, aos termos do inciso III do artigo 77 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, que estabelece o percentual mínimo de 15%.

Auditoria nº 186/2019

Demandante: Secretaria Municipal da Saúde de Palmas – TO.

Setor Responsável: Núcleo de Auditoria da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas

Finalidade: Realizar auditoria por amostragem na veracidade das informações constantes no Relatório Anual de Gestão (RAG) no ano de 2017.

Abrangência: Exercício 2017.

Conclusão: Auditoria em andamento, demanda programada, iniciada em 03/07/2019, estando em conclusão análises das documentações recebidas e posterior elaboração do Relatório Final de Auditoria.

Auditoria nº 187/2019

Demandante: Secretaria Municipal da Saúde de Palmas – TO.

Setor Responsável: Núcleo de Auditoria da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas

Finalidade: Realizar auditoria por amostragem na veracidade das informações constantes no Relatório Anual de Gestão (RAG) no ano de 2018.

Abrangência: Exercício 2018.

Conclusão: Esta auditoria foi realizada com o objetivo de verificar a veracidade das informações contidas no Relatório Anual de Gestão/2018 da Saúde do Município de Palmas/TO, com ênfase nos resultados alcançados a partir das metas e indicadores definidos no Plano de Saúde e na Programação Anual do referido exercício, bem como quanto à regularidade na elaboração e aprovação dos instrumentos de gestão e prestações de contas, atendendo ao que determina o artigo 42, da Lei Complementar nº 141, de 13/01/2012. A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Palmas/TO não utilizou o Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão como meio para dar publicidade ao Relatório Anual de Gestão e os demais instrumentos de planejamento, pois o sistema SARGSUS teve sua descontinuidade a partir do ano de 2017. Sendo o DigiSus o novo Sistema a ser utilizado

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

pela Secretaria Municipal de Saúde de Palmas. O Plano de Saúde 2018-2021 no Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão (SargSUS), foi construído com a participação popular e realização de audiência pública, possuindo as Diretrizes (da amostra de indicadores analisada) preconizadas pelo Ministério da Saúde.

O Conselho Municipal de Saúde participou de forma proativa na aprovação do Plano Municipal de Saúde 2018-2021, das Programações Anual de Saúde 2018 e do Relatório de Gestão 2018. O RAG 2018 apresenta compatibilidade entre os demais instrumentos de Gestão (PMS 2018/2021 e PAS 2018). Dos indicadores de Saúde analisados: Cobertura Populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica de Saúde, Razão de exames de mamografia de rastreamentos realizados em mulheres de 50 a 69 anos, Proporção de vacinas do calendário básico de vacinação da criança com coberturas vacinais, não tiveram as metas alcançadas. O município de Palmas cumpriu com o percentual mínimo estabelecido para aplicação de recursos próprios aplicados em saúde, registrados no Tribunal de Contas do Estado do Tocantins (TCE) o Município aplicou um percentual equivalente a 16,56% do produto da arrecadação dos impostos a que se refere o artigo 156 e dos recursos de que trata o artigo 158, alínea `b` do inciso I e § 3º do artigo 159, todos da Constituição Federal, aos termos do inciso III do artigo 77 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, que estabelece o percentual mínimo de 15%.

Auditoria nº 188/2019

Demandante: Secretaria Municipal da Saúde de Palmas – TO.

Setor Responsável: Núcleo de Auditoria da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas

Finalidade: Realizar auditoria ordinária conforme programação estabelecida através do Protocolo nº 33 do Ministério da Saúde na Rede de Atenção Básica a fim de verificar as ações voltadas para Hipertensão e Diabéticos no Centro de Saúde da Comunidade da 403 Sul.

Abrangência: Janeiro a Junho/2019

Conclusão: As evidências demonstram que o acesso dos usuários à Atenção Básica, não está organizado de forma adequada, pois não se pode afirmar se a população está coberta em sua totalidade, haja vista que não foram apresentadas as estimativas de prevalência. No que tange a integralidade do cuidado prestado aos usuários o CSC 403 Sul constatou-se que o CSC não garante assistência domiciliar aos pacientes hipertensos e diabéticos; não utiliza os protocolos/diretrizes assistenciais para a atenção aos hipertensos e diabéticos; não realiza o acompanhamento em função da estratificação de risco desses pacientes, bem como não disponibilização, de forma contínua, dos medicamentos para o tratamento de hipertensão e diabetes. Quanto a longitudinalidade do cuidado oferecido a hipertensos e diabéticos foi verificado que o CSC 403 Sul não controla a demanda reprimida de tais pacientes. Os aspectos avaliados com relação à coordenação do cuidado oferecido aos usuários pelo CSC 403 Sul, demonstra que é realizado Acolhimento com Classificação de Risco, porém não há monitoramento ao acesso desses paciente a outros ponto de atenção, bem como não

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

garante acesso a serviços de reabilitação a pacientes hipertensos e diabéticos com complicações e/ou sequelas. Assim, é mister a organização e monitoramento do acesso dos hipertensos e diabéticos a outros pontos de atenção. Além disso, verificou-se que o CSC 403 Sul não desenvolve práticas de estímulo à participação de hipertensos e diabéticos em relação ao autocuidado. Portanto, faz-se necessário que sejam adotadas as recomendações sugeridas no Relatório para que sejam cumpridas as diretrizes da Atenção Básica: Acesso dos usuários, de Integralidade do Cuidado prestado aos usuários, Longitudinalidade do Cuidado e Coordenação do Cuidado oferecido aos usuários.

Auditoria nº 189/2019

Demandante: Secretaria Municipal da Saúde de Palmas – TO.

Setor Responsável: Núcleo de Auditoria da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas

Finalidade: Realizar auditoria ordinária conforme programação estabelecida através do Protocolo nº 33 do Ministério da Saúde na Rede de Atenção Básica a fim de verificar as ações voltadas para Hipertensão e Diabéticos no Centro de Saúde da Comunidade Santilo Alves de Sousa – 1103 Sul.

Abrangência: Janeiro a Junho/2019

Conclusão: As evidências demonstram que o acesso dos usuários à Atenção Básica, não está organizado de forma adequada, pois não se pode afirmar se a população está coberta em sua totalidade, haja vista que não foram apresentadas as estimativas de prevalência. No que tange a integralidade do cuidado prestado aos usuários o CSC Santilo Alves de Sousa - 1103 Sul constatou-se que o CSC não garante assistência domiciliar aos pacientes hipertensos e diabéticos; não utiliza os protocolos/diretrizes assistenciais para a atenção aos hipertensos e diabéticos; bem como não realiza o acompanhamento em função da estratificação de risco desses pacientes. Quanto a longitudinalidade do cuidado oferecido a hipertensos e diabéticos foi verificado que o CSC Santilo Alves de Sousa - 1103 Sul não controla a demanda reprimida de tais pacientes. Os aspectos avaliados com relação à coordenação do cuidado oferecido aos usuários pelo CSC Santilo Alves de Sousa - 1103 Sul, demonstra que é realizado Acolhimento com Classificação de Risco, porém não há monitoramento ao acesso desses paciente a outros ponto de atenção, bem como não garante acesso a serviços de reabilitação a pacientes hipertensos e diabéticos com complicações e/ou sequelas. Assim, é mister a organização e monitoramento do acesso dos hipertensos e diabéticos a outros pontos de atenção. Além disso, verificou-se que o CSC Santilo Alves de Sousa - 1103 Sul não desenvolve práticas de estímulo à participação de hipertensos e diabéticos em relação ao autocuidado. Portanto, faz-se necessário que sejam adotadas as recomendações sugeridas no Relatório para que sejam cumpridas as diretrizes da Atenção Básica: Acesso dos usuários, de Integralidade do Cuidado prestado aos usuários, Longitudinalidade do Cuidado e Coordenação do Cuidado oferecido aos usuários.

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Auditoria nº 190/2019

Demandante: Secretaria Municipal da Saúde de Palmas – TO.

Setor Responsável: Núcleo de Auditoria da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas

Finalidade: Realizar auditoria ordinária conforme programação estabelecida através do Protocolo nº 33 do Ministério da Saúde na Rede de Atenção Básica a fim de verificar as ações voltadas para Hipertensão e Diabéticos no Centro de Saúde da Comunidade Santa Bárbara.

Abrangência: Janeiro a Junho/2019

Conclusão: As evidências demonstram que o acesso dos usuários à Atenção Básica, não está organizado de forma adequada, pois não se pode afirmar se a população está coberta em sua totalidade, haja vista que não foram apresentadas as estimativas de prevalência. No que tange a integralidade do cuidado prestado aos usuários o CSC Santa Bárbara utiliza protocolos/diretrizes assistenciais para a atenção aos hipertensos e diabéticos; realiza o acompanhamento em função da estratificação de risco desses pacientes e garantem assistência domiciliar aos mesmos, incluindo os que possuem complicações e dificuldades de acesso ao centro. Quanto a longitudinalidade do cuidado oferecido a hipertensos e diabéticos foi verificado que o CSC Santa Bárbara não controla a demanda reprimida de tais pacientes. Os aspectos avaliados com relação à coordenação do cuidado oferecido aos usuários pelo CSC Santa Bárbara, demonstra que é realizado Acolhimento com Classificação de Risco, porém não monitora o acesso desses paciente a outros ponto de atenção, bem como não garante acesso a serviços de reabilitação a pacientes hipertensos e diabéticos com complicações e/ou sequelas. Assim, é mister a organização e monitoramento do acesso dos hipertensos e diabéticos a outros pontos de atenção. Além disso, verificou-se que o CSC Santa Bárbara não desenvolve práticas de estímulo à participação de hipertensos e diabéticos em relação ao autocuidado. Portanto, faz-se necessário que sejam adotadas as recomendações sugeridas no Relatório para que sejam cumpridas as diretrizes da Atenção Básica: Acesso dos usuários, de Integralidade do Cuidado prestado aos usuários, Longitudinalidade do Cuidado e Coordenação do Cuidado oferecido aos usuários

Auditoria nº 191/2019

Demandante: Secretaria Municipal da Saúde de Palmas – TO.

Setor Responsável: Núcleo de Auditoria da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas

Finalidade: Realizar auditoria ordinária conforme programação estabelecida através do Protocolo nº 33 do Ministério da Saúde na Rede de Atenção Básica a fim de verificar as ações voltadas para Hipertensão e Diabéticos no Centro de Saúde da Comunidade José Lúcio de Carvalho – Lago Sul.

Abrangência: Janeiro a Junho/2019

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Conclusão: As evidências demonstram que o acesso dos usuários à Atenção Básica, não está organizado de forma adequada, pois não se pode afirmar se a população está coberta em sua totalidade, haja vista que não foram apresentadas as estimativas de prevalência. No que tange a integralidade do cuidado prestado aos usuários o CSC José Lúcio de Carvalho constatou-se que as equipes de Atenção Básica garantem assistência domiciliar aos pacientes hipertensos e diabéticos. Porém não fica comprovado a utilização dos protocolos/diretrizes assistenciais para a atenção aos hipertensos e diabéticos; bem como a realização do acompanhamento em função da estratificação de risco desses pacientes. Quanto a longitudinalidade do cuidado oferecido a hipertensos e diabéticos foi verificado que o CSC José Lúcio de Carvalho não controla a demanda reprimida de tais pacientes.

Os aspectos avaliados com relação à coordenação do cuidado oferecido aos usuários pelo José Lúcio de Carvalho, demonstra que é realizado Acolhimento com Classificação de Risco, porém não há monitoramento ao acesso desses paciente a outros ponto de atenção, bem como não garante acesso a serviços de reabilitação a pacientes hipertensos e diabéticos com complicações e/ou sequelas. Assim, é mister a organização e monitoramento do acesso dos hipertensos e diabéticos a outros pontos de atenção. Além disso, verificou-se que o CSC José Lúcio de Carvalho desenvolve práticas de estímulo à participação de hipertensos e diabéticos em relação ao autocuidado. Portanto, faz-se necessário que sejam adotadas as recomendações sugeridas no Relatório para que sejam cumpridas as diretrizes da Atenção Básica: Acesso dos usuários, de Integralidade do Cuidado prestado aos usuários, Longitudinalidade do Cuidado e Coordenação do Cuidado oferecido aos usuários.

Auditoria nº 192 /2019

Demandante: Secretaria Municipal da Saúde de Palmas – TO.

Setor Responsável: Núcleo de Auditoria da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas

Finalidade: Auditoria Ordinária com o objetivo de auditar a empresa Braun e Silva LTDA- Laboratório Mais Saúde a fim de verificar as irregularidades relatadas, e adotar providências necessárias.

Abrangência: Junho a dezembro/2019.

Conclusão: Auditoria em andamento, demanda programada, iniciada em 04/12/2019, estando em conclusão análises das documentações recebidas e posterior elaboração do Relatório Final de Auditoria.

DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS

LISTA DE CÓDIGOS DAS FONTES DOS RECURSOS

Através da Portaria nº 3.992/GM/MS de 28 de dezembro de 2017, foi alterada a forma de financiamento e da transferência dos recursos federais para as ações e os serviços públicos de saúde do SUS.

Por sua vez, o Tribunal de Contas do Estado do Tocantins, através da Portaria nº 445, de 06 de agosto de 2018, republicada em 08 de agosto de 2018 no Boletim Oficial do TCE/TO Ano XI, nº 2125, alterou o anexo I da Instrução Normativa nº 02/2017, que entrou em vigência a partir do exercício de 2019, que trata das leis orçamentárias elaboradas em 2018 a serem executadas em 2019.

As principais alterações foram as inclusões das fontes de recursos 0010.00.040, 0400 e 0401 e exclusões das fontes de Transferências de Recursos do SUS, 0401 (Atenção Básica), 0405 (Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar), 0406 (Vigilância em Saúde), 0407 (Assistência Farmacêutica), 0408 (Gestão do SUS) e 0409. Permanecem, assim, as Fontes 0440 a 0449 para as Transferências do Sistema Único de Saúde do Estado, 0450 a 0497 de outras receitas destinadas à saúde e 0498 para Transferência de Convênios destinados a Programas de Saúde.

Tabela 23 - Lista de Códigos das Fontes de Recursos

| Código da Fonte | Especificação |
|------------------------|---|
| 0010.00.040 | Recursos Próprios |
| 0040 | ASPS – Ações de Serviços Públicos em Saúde – 15% |
| 0400 | Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal – Bloco de Investimento na Rede de Serviços Públicos de Saúde |
| 0401 | Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal – Bloco de Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde |
| 0440 | Transferência de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS Estado / Farmácia Básica |
| 0441 | Transferência de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS Estado UPA's/SAMU |
| 0442 | Transferência de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS Estado - MAC/CAP's/Vigilância em Saúde |
| 0450 | Outras Receitas destinadas à Saúde – Taxas da Vigilância Sanitária |
| 0451 | Outras Receitas destinadas à Saúde - Recursos do Petróleo FEP; |
| 0498 | Transferência de Convênios destinados a Programa de Saúde. |

Fonte: Tribunal de Contas do Estado do Tocantins / Sistema Prodata/Orçamento - setembro de 2019

DEMONSTRATIVOS ORÇAMENTÁRIOS

Ressaltamos que as receitas são centralizadas no Fundo Municipal de Saúde– FMS, conforme determina a Lei Complementar nº 141, 13 de janeiro de 2012 (Unidade Orçamentária e

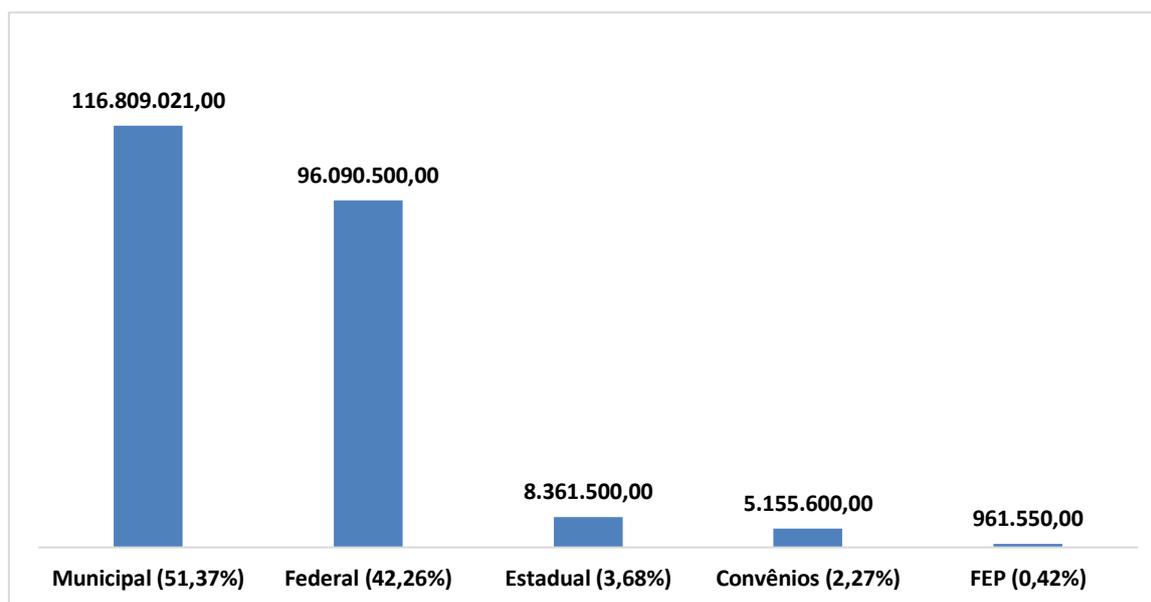
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Gestora - 3200), e as despesas executadas por meio da Secretaria Municipal de Saúde (Gestora Responsável e Executora - 8600) e Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas (Unidade Gestora Executora - 9500).

ORÇAMENTO INICIAL

Abaixo apresentamos os dados do orçamento inicial da saúde (fixado pela Lei Nº 2.375 de 19 de fevereiro de 2018, que estima a receita e fixa a despesa para o exercício financeiro de 2019), no valor total de R\$ 227.378.171,00 (duzentos e vinte e sete milhões, trezentos e setenta e oito mil, cento e setenta e um reais).

Gráfico 5 – Orçamento Inicial (SEMUS e FESP – 2019)



Fonte: Sistema de Contabilidade/Orçamento/Prodata. Data de acesso 27 de janeiro de 2020.

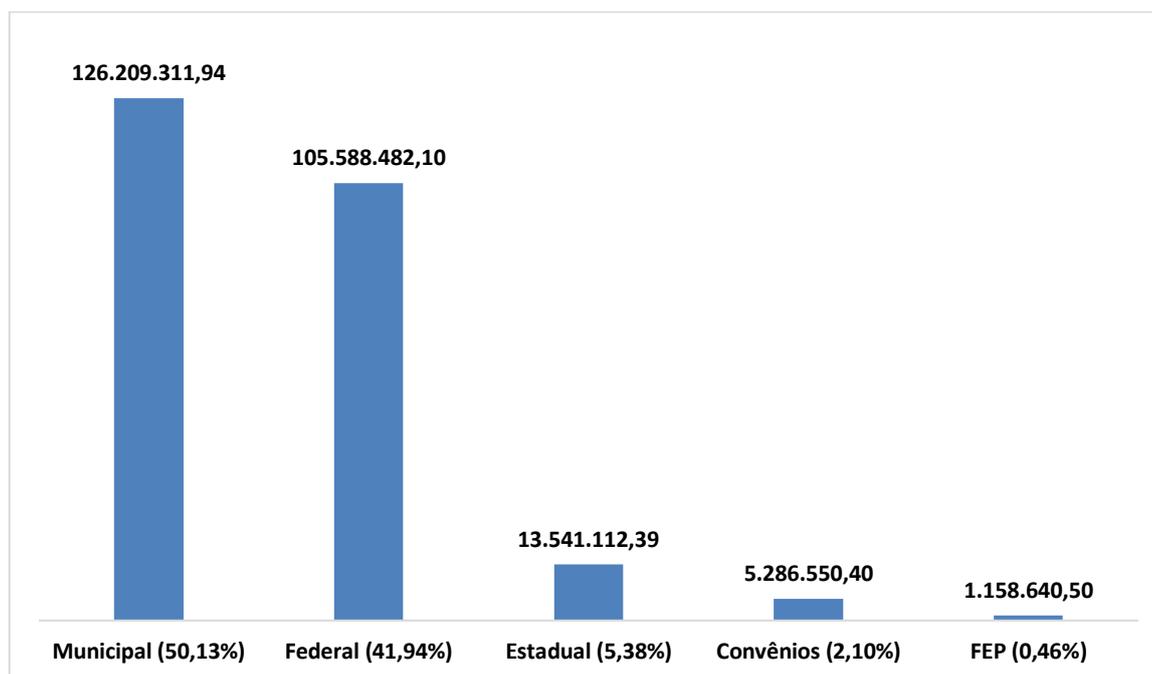
Nos dados acima constatamos que no orçamento inicial a maior receita prevista é referente ao ente municipal, seguido do federal. Com menor percentual, apresentam-se o ente estadual, convênios e por fim os orçamentos provenientes de recursos do Fundo Especial do Petróleo.

ORÇAMENTO AUTORIZADO

O orçamento inicial sofreu alterações com abertura de superávit do exercício anterior (saldos bancários em conta em 31/12/2018), após honrar todos os compromissos com as despesas empenhadas no período, inclusive os restos a pagar. Foram abertos créditos adicionais por meio de superávit e de excesso de arrecadação nas fontes 0010, 0040, 0450, 0440, 0441 e 0442.

O ente municipal teve maior percentual de investimento, conforme previsto inicialmente, seguido do federal e estadual. Houve um aumento de aproximadamente 10,73% em relação ao orçamento inicial, chegando ao total de R\$ 251.784.097,33.

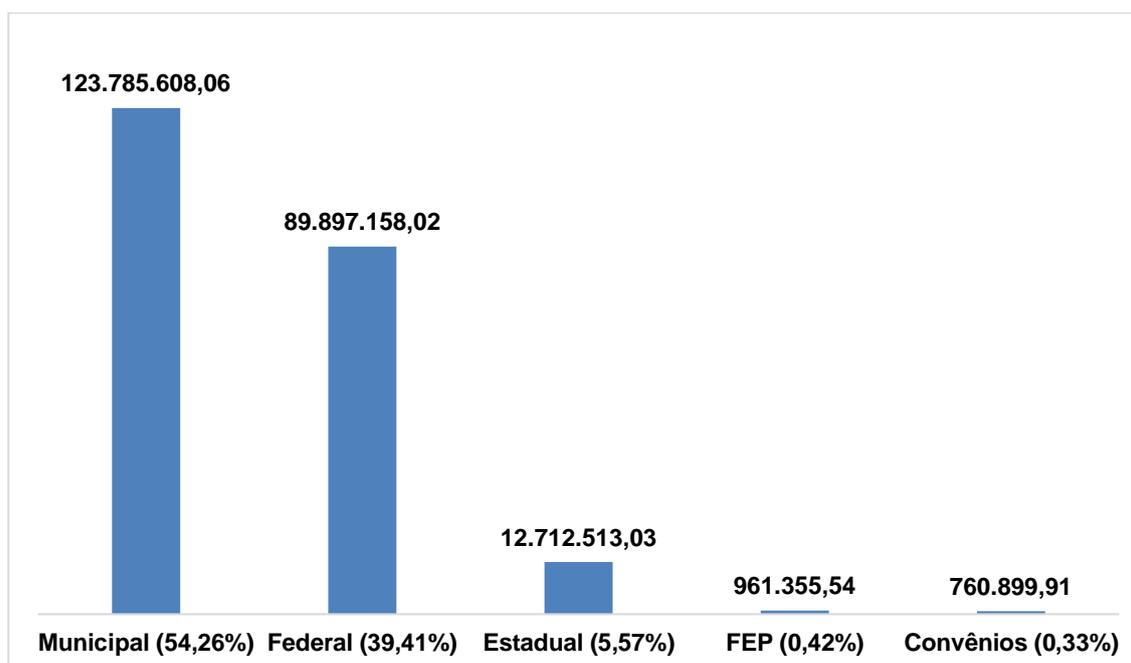
Gráfico 6 - Orçamento Autorizado Total (SEMUS e FESP) no ano de 2019



DEMONSTRATIVOS DE RECEITAS

Assim como nos anos anteriores, o ente municipal tem se mantido como maior financiador da execução das ações e serviços de saúde com o percentual de 54,26%, seguido do ente Federal através das pactuações/habilitações de serviços e de incrementos temporários ao custeio de Atenção Básica e Ambulatorial. Os repasses do ente estadual representaram 5,57% do total, e são referentes as pactuações de 2019 e ao pagamento de dívidas do ano de 2018.

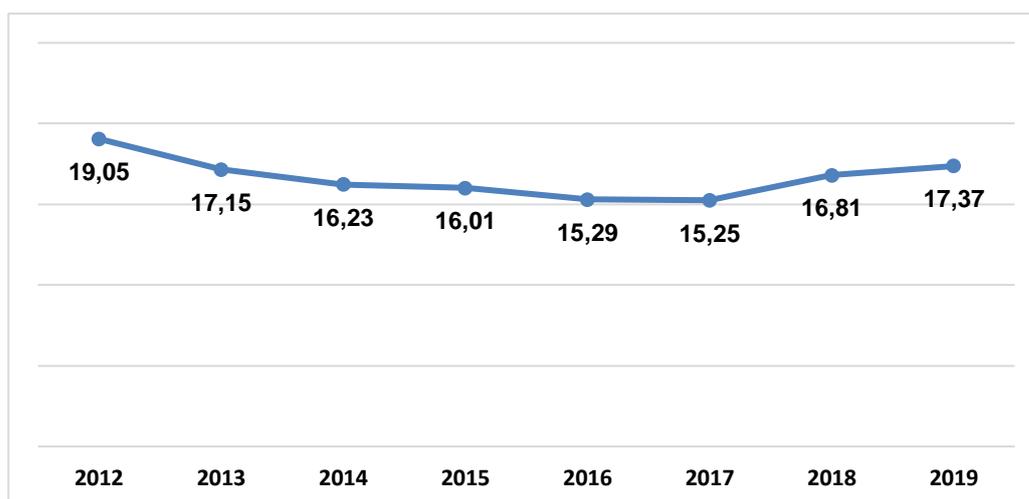
Gráfico 7 – Receita total por ente/programa no exercício de 2019 (R\$ 228.117.534,56)



SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

O percentual de aplicação em ações e serviços públicos de saúde sobre a receita de impostos líquida e transferências constitucionais e legais foi de 17,37%, conforme o Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO), que visa aferir a aplicação do limite mínimo estabelecido pela legislação, publicado no Portal da Transparência, no seguinte endereço eletrônico: https://www.palmas.to.gov.br/media/transparencia/83b9c46e46a0df13c316fbc227a282d0_30012020184043.pdf (Acesso em 05 de fevereiro de 2020).

Gráfico 8 – Série histórica do percentual da Receita Própria Aplicada em Saúde nos anos de 2012 a 2019



Fonte: Portal da Transparência/Prefeitura Municipal de Palmas/SIOPS – fevereiro 2020.

No exercício de 2019, percebe-se um aumento da aplicação em ações e serviços públicos de saúde sobre a receita de impostos líquida e transferências Constitucionais e Legais, sendo o maior percentual dos últimos 7 anos.

A previsão das receitas do Fundo Municipal de Saúde para o exercício de 2019, contendo as fontes, as descrições das fontes, a base legal, o valor previsto, metodologia e a memória de cálculo (série histórica das receitas, implantação de novas equipes e novos serviços, atualização populacional entre outros), constam às fls. 18 a 34, da 1ª Revisão do Plano Municipal de Saúde 2018/2021, aprovada pelo Conselho Municipal de Saúde, através da Resolução nº 69, de 30 novembro de 2018, bem como na Programação Anual de Saúde 2019 às fls. 08/24.

Conforme apresentado, foi previsto um orçamento inicial total de R\$ 227.378.171,00 (duzentos e vinte e sete milhões, trezentos e setenta e oito mil e cento e setenta e um reais) e a receita arrecadada foi de R\$ 228.117.534,56 (duzentos e vinte e oito milhões, cento e dezessete mil, quinhentos e trinta e quatro reais e cinquenta e seis centavos). Houve, então, um excesso de 0,33% do orçamento previsto em relação as receitas arrecadadas. Contudo, há de ser analisado como se comportaram as receitas por fontes de financiamento com a finalidade de identificar o excesso e/ou a retração entre cada fonte financiadora.

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Tabela 24 - Receitas do exercício de 2019

| Bloco de Financiamento | Federal | | Estadual | | Municipal | | FEP/Petróleo | | Convênios | | Total - R\$ |
|---|----------------------|-------------------|----------------------|------------------|-----------------------|------------------|-------------------|-----------------|-------------------|------------------|-----------------------|
| | Recursos | Rendimento | Recursos | Rendimento | Recursos | Rendimento | Recursos | Rendimento | Recursos | Rendimento | |
| Bloco de Investimento na Rede de Serviços Públicos de Saúde | 510.220,00 | 95.854,60 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 606.074,60 |
| Bloco de Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde* | 89.019.186,80 | 271.896,62 | 12.641.979,26 | 70.533,77 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 102.003.596,45 |
| ASPS (0040) - 15% | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 104.236.704,63 | 56.488,04 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 104.293.192,67 |
| Recursos Próprios - (0010) | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 17.057.410,05 | 21.170,44 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 17.078.580,49 |
| Outras Receitas destinadas à Saúde – Taxas da Vigilância Sanitária (0450) | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2.395.774,88 | 18.060,02 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2.413.834,90 |
| Fundo Especial do Petróleo – FEP (0451) | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 956.759,00 | 4.596,54 | 0,00 | 0,00 | 961.355,54 |
| Convênios (0498) | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 749.182,98 | 11.716,93 | 760.899,91 |
| Total - R\$ | 89.529.406,80 | 367.751,22 | 12.641.979,26 | 70.533,77 | 123.689.889,56 | 95.718,50 | 956.759,00 | 4.596,54 | 749.182,98 | 11.716,93 | 228.117.534,56 |

Fonte: Sistema de Contabilidade/Orçamento/Prodata. Data do acesso em 27 de janeiro de 2020.

*O bloco de Custeio das Ações e Serviços Públicos de saúde inclui os recursos destinados aos blocos de Atenção Primária, Secundária, Urgência e Emergência, CAPS, Assistência Farmacêutica, Vigilância em Saúde e Gestão do SUS

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Receita Municipal

Na fonte 0040 (ASPS - Ação e Serviços Públicos de Saúde – 15%) foi prevista para o ano a receita de R\$ 100.451.875,00 e o total arrecadado foi de R\$ 104.236.192,67, havendo um excesso de 3,77%. Na Fonte 0010 (Recursos Próprios), houve excesso de 20,09%, sendo prevista a receita anual de R\$ 14.221.746,00 e arrecadada de R\$ 17.078.580,49. Na Fonte 0450, a previsão para o exercício era de R\$ 2.135.400,00, a arrecadação foi de R\$ 2.413.834,90, configurando um excesso de 13,04%.

Receita Federal

Na fonte 0401 (Bloco de Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde), as receitas do SUS oriundas do ente Federal devem respeitar os grupos de serviços as quais são destinadas, sendo Atenção Básica, Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial, Vigilância em Saúde, Assistência Farmacêutica e Gestão do SUS. Estes repasses incluem o Piso da Atenção Básica em Saúde, Atenção à Saúde da População para Procedimento na MAC, Incentivo Financeiro aos Municípios para a Vigilância em Saúde e Vigilância Sanitária, Promoção de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos na Atenção Básica em Saúde e Implementação da Segurança Alimentar e Nutricional na Saúde.

A receita anual prevista foi de R\$ 91.932.100,00 e o repasse foi de R\$ 89.291.083,42, havendo, portanto, uma frustração de 2,87%. Desse percentual quase a totalidade foi no teto MAC. Especificamente, o repasse da UPA Sul referente à qualificação, estava previsto para ser retroativo a fevereiro de 2019, através da Portaria GM/MS nº 2.019, de 29 de julho de 2019, no entanto foi feito somente a partir da competência do mês de agosto, a ser pago no mês de setembro/2019.

O SAMU passou por um processo de renovação da qualificação e com isso houve uma redução no repasse dos recursos nos meses de novembro e dezembro, contudo tendo a devida renovação através da Portaria nº 3.796, de 26 de dezembro de 2019. Não houve repasse do CIOPAER, e não houve a ampliação do Teto MAC, conforme previsto.

Em comparação ao ano de 2018, as receitas federais de custeio sofreram uma retração de 2,96%.

Em relação a fonte 0400, Bloco de Investimento na Rede de Serviços Públicos de Saúde, foi previsto o montante de R\$ 4.158.400,00. Por se tratar de receitas de capital, os repasses são realizados de acordo com o que determinam as Portarias de habilitação. No ano de 2019, a receita total foi de R\$ 606.074,60, referentes a aquisição de uma mesa ginecológica e equipamentos odontológicos, havendo uma frustração de aproximadamente 85,42%. Abaixo apresentamos a situação dos recursos previstos até o fechamento deste relatório.

Tabela 25 - Situação dos recursos previstos

| Descrições | Valor R\$ | Observações |
|-------------------------|------------|--|
| Propostas Fundo a Fundo | 216.960,00 | Neste quadrimestre não houve repasse (no 1º quadrimestre/2019 foi repassado o recurso - R\$ 13.500,00 relativo à proposta de nº 11320420000118001 para aquisição |

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

| | | |
|-----------------------------|------------|---|
| e de Emendas Parlamentares | | de 01 (uma) cadeira ginecológica). Encontra-se ainda em andamento as seguintes propostas: 11320420000118005 para aquisição de cadeira ginecológica e 11320420000118003 e 11320420000118004 para instalações de Academias, sendo R\$ 125.000,00 para cada proposta. Status - em análise pela área (http://www.fns2.saude.gov.br/propostaconsulta/ListaPropostas.asp) |
| Construção da Rede de Frios | 819.920,00 | Proposta: 11320.4200001/16-004 - Etapa da obra - em execução. Processo Autuado N.º 2019003658. Licitação da obra concluída em dezembro de 2019. Ordem de serviço emitida em dezembro de 2019. Execução da obra iniciada em janeiro de 2020. |
| Ampliação do CSC 508 Norte | 183.960,00 | Proposta 11320420000115005 (bloqueada) Processo autuado N.º 2019003654, atraso na etapa de Ação Preparatória. Adequando diligências apresentadas por parecer SETCI e realizando atualização de planilhas orçamentárias. Previsão de envio para licitação em abril de 2020. |
| CSC Taquaruçu | 409.600,00 | Proposta 11320.4200001/15-009 (bloqueada). Processo autuado N.º 2019003659 - Obra iniciada em setembro de 2019 com cerca de 40% dos serviços executados. Previsão de entrega do novo bloco (Ampliação) em março de 2020 |
| CSC Aurenny II | 91.560,00 | Proposta 11320.4200001/15-010 (bloqueada). Atraso na etapa de Ação Preparatória (Projetos), dificuldades com o terreno e a integração com edificação já existente. Anteprojeto Arquitetônico Concluído, Projeto Arquitetônico em desenvolvimento. Previsão de envio para avaliação financeira e Licitação em setembro de 2020, considerando a necessidade de que o valor da obra seja necessário aproximadamente R\$ 800.000,00. |
| CSC 603 Norte | 199.400,00 | Proposta 11.320.4200001/15-015 (bloqueada), atraso na etapa de Ação Preparatória (Projetos) dificuldades com o terreno e a integração com edificação já existente, mudanças substâncias de Projetos. Anteprojeto Arquitetônico Concluído, Projeto Arquitetônico em desenvolvimento. Previsão de envio para avaliação financeira e Licitação em setembro de 2020. Foi constatado a necessidade de uma ampliação total na obra, com previsão do valor total da obra no valor de R\$ 800.000,00, portanto, deverá haver uma maior contrapartida municipal. |
| CAPS II | 640.000,00 | Proposta 11.320.4200001/16-011 – A situação da obra no SISMOB – encontra em ação preparatória. Atraso na etapa de Ação Preparatória. Realizando atendimento as diligências da PGM e Controle Interno - SETCI relacionadas a atualização de planilhas e reserva financeira. Após será enviado à SUCOL para publicação de edital licitatório. Previsão de publicação do edital em março de 2020. |
| CAPS i | 640.000,00 | Proposta 11320.4200001/16-012 - A situação da obra no SISMOB – encontra em ação preparatória. Processo autuado N.º 2019033874. Obra em processo de licitação na SUCOL, por meio de Tomada de Preços já publicada. Aguardando finalização do certame para assinatura do contrato e início da execução. Previsão de assinatura de ordem de serviço em 30/03/2020. |
| Centro de Parto Normal | 760.000,00 | Proposta 11320.4200001/17-707 - Atraso na etapa de Ação Preparatória em razão de problemas do terreno. Proposta bloqueada pelo MS. Projeto de Arquitetura e Engenharia concluídos. Finalizando Orçamentação e Termo de referência para envio do processo a SUCOL. Previsão de publicação do edital de licitação em junho de 2020. |
| Equipamentos Farmácia Viva | 197.000,00 | Recurso previsto quando da elaboração do PMS/PAS/PPA/LDO/LOA – 2019 em setembro/2018, contudo o repasse foi efetivado em 16 de novembro de 2018, portanto, dentro do exercício de 2018. (https://consultafns.saude.gov.br/#/detalhada/acao/pagamento) |

Fonte: SEMUS/DIPEO-Divisão de Projetos e Execução de Obras – **fevereiro de 2020**.

Receita Estadual:

Em 14 de março de 2019, foi realizada uma audiência na qual foi celebrado um acordo entre o Estado do Tocantins e o Município de Palmas para fins de pagamento de dívida de pactuações das ações e serviços da saúde do ano de 2018 e o regular pagamento das pactuações do exercício de 2019. Durante todo o exercício de 2019, este acordo foi devidamente cumprido, o que foi de grande relevância para a execução das ações, e por consequência, havendo um excesso entre a

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

arrecadação prevista e arrecadada. Cumpre ressaltar durante a elaboração da proposta orçamentária para 2019, não foi previsto a receita oriunda da dívida, considerando que naquele período não havia uma conciliação judicial entre as partes.

Fonte 0440: Apresentou um excesso de 98,72%, sendo o valor previsto para o exercício R\$ 729.800,00 e a receita arrecadada R\$ 1.450.242,55.

Fonte 0441: A receita prevista para o período foi de R\$ 7.051.200,00 e o valor arrecadado no período foi R\$ 10.264.519,85, apresentando um excesso de 45,57%.

Fonte 0442: O total previsto para o ano foi R\$ 580.500,00 e o arrecadado foi de R\$ 997.750,63, apresentando um excesso 71,88%.

Fundo Especial do Petróleo:

Fonte 0451: A previsão para ano (R\$ 961.550,00) e a receita arrecadada (R\$ 961.355,54) foram praticamente equivalentes, apresentando uma pequena frustração financeira de 0,02%.

Transferência de Convênios destinados a Programa de Saúde

Fonte 0498: A previsão para o ano foi de R\$ 5.155.600,00, sendo R\$ 2.155.603,00 para custeio (convênios com municípios, com a ITPAC e projeto com o Ministério da Saúde para Capacitação dos Conselheiros Municipais de Saúde) e R\$ 2.999.997,00 para capital, conforme tabela abaixo. A receita do período foi somente de custeio, sendo um total de R\$ 760.899,91, e a retração ocorreu nos convênios com os municípios tocaninenses para fins de complementação do valor de consultas e exames especializados. Por sua vez, com relação às despesas de capital não houve repasse.

Tabela 26 - Repasses de Convênios de capital

| Fonte | Descrições | Valor R\$ | Observações |
|-------|---|--------------|---|
| 0498 | Construção do Unidade de Atenção Especializada em Saúde (CSM – Centro de Saúde da Mulher) | 1.350.000,00 | Projetos para CSM concluídos e aprovados na CEF. Processo autuado N.º 2017004224. Projetos, Orçamento e Termo de referência concluídos e aprovados na CEF desde 2017. Renovando licenças de construção e aguardando definição da gestão sobre disponibilidade financeira e orçamentária para atualização do termo de referência e envio à licitação. Convênio prorrogado até 11/2020. Previsão de envio à licitação em abril de 2020. |
| 0498 | Construção de Unidade de Atenção Especializada em Saúde (CDT) | 1.649.997,00 | Projetos para CDT concluídos e aprovados na CEF. Processo autuado N.º 2017004229. Projetos, Orçamento e Termo de referência concluídos e aprovados na CEF desde 2017. Foi solicitada e aprovada pela CEF e pelo MS mudança de endereço da obra para o Aurenly II, ao lado da UPA Sul. Atualmente está sendo realizada atualização de licenças de construção, adequando projetos e refazendo orçamento para implantação no novo terreno. Aguardando definição da gestão sobre disponibilidade financeira e orçamentária para envio à licitação. Convênio prorrogado até 11/2020. Previsão de envio à Licitação em junho de 2020. |

Fonte: SEMUS/DIPEO-Divisão de Projetos e Execução de Obras – fevereiro 2020

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

EXECUÇÃO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

Segue abaixo a execução da Programação Anual de Saúde, contendo: diretrizes, objetivos, metas, indicadores e ações previstas, bem como o detalhamento das despesas executadas no exercício de 2019. Ressaltamos que os alcances dos objetivos foram orientados por 05 diretrizes, e pelo conjunto de 85 de metas estabelecidas e 85 indicadores.

Diretriz - Garantir o Direito à Saúde, com Acesso e Atenção de Qualidade

Objetivo: Ampliar e qualificar as ações e serviços de saúde, com ênfase na integralidade, equidade, humanização e justiça social, considerando as redes temáticas e demais políticas de atenção e vigilância em saúde, com a participação popular e do controle social.

UG: 8600 - Ação: Manutenção dos Serviços da Atenção Primária

| | | | | | |
|--------------------------------|-----------------------------------|------------------------------------|---------------------------|-----------------------|--------------------------------|
| Nº da Ação na LOA: 2710 | Meta Física Prevista: 100% | Meta Física Executada: 100% | Função: 10 - Saúde | Subfunção: 301 | Tipo de Ação: Atividade |
|--------------------------------|-----------------------------------|------------------------------------|---------------------------|-----------------------|--------------------------------|

Finalidade da Ação: Oferecer Centros de Saúde da Comunidade com ambiência, equipamentos, insumos e serviços adequados visando a melhoria do acesso e da qualidade da Atenção Primária.

Descrição da Ação: Manutenção dos serviços de Atenção Primária ocorre através da aquisição de materiais de enfermagem, odontológicos, de expediente, limpeza, construção; contratação de serviços de reprografia, telefonia, link de dados, serviços de limpeza, internet, vigilância, manutenção de equipamentos, manutenção da frota e de ar-condicionado, manutenção predial, locação de imóveis, locação e manutenção de veículos, fornecimento de energia, aquisição de fraldas para atender demanda judicial, aquisição de oxigênio e outras atividades que se façam necessárias para garantir a continuidade dos serviços ofertados.

Meta Orçamentária Total: R\$ 9.070.097,00

Responsável pela Ação: Superintendente da Atenção Primária e Vigilância em Saúde e Equipe Técnica

| Metas | Proposta 2019 | Execução 2019 | Indicadores | Análise dos Resultados das Metas |
|---|---------------|---------------|---------------------------|---|
| Manter anualmente menor ou igual a 3 o número de óbitos maternos, até 2021. | 3 | 2 | Número de óbitos maternos | Indicador alcançado; polaridade negativa. Foram desenvolvidas ações de fortalecimento da Rede Cegonha, como capacitações sobre qualificação do pré-natal, classificação de vulnerabilidade e risco, acolhimento e escuta qualificada. Foi criado o grupo de |

| | | | | |
|---|-----|-------|--|--|
| | | | | trabalho para discussão de óbito materno, fetal e infantil e por agravos de transmissão vertical. Este conjunto de estratégias faz parte do escopo de ações apresentadas no Plano de Ação Municipal da Rede Cegonha. Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), acesso em 12/02/2020. |
| Realizar o acompanhamento das condicionalidades da saúde do Programa Bolsa Família, em no mínimo 60%, até 2021. | 80% | 74,8% | Condicionalidades da saúde do Programa Bolsa Família acompanhados. | O indicador não foi alcançado, o município de Palmas atingiu na 2ª vigência um percentual de acompanhamento de 74,88% dos beneficiários, os registros de acompanhamento dos beneficiários devem ser enviados semestralmente. O Indicador pactuado indica um acompanhamento mínimo de 80% dos beneficiários do Programa Bolsa Família. O não cumprimento da meta estipulada deve-se ao fato do aumento significativo de beneficiários para acompanhamento das condicionalidades de saúde, onde em 2018 possuíamos 10.869 beneficiários para acompanhamento, aumentando para 27.100 beneficiários na 2ª vigência de 2019. Outro fator que dificulta o cumprimento da meta é a insuficiência de computadores para que os Agentes Comunitários de Saúde façam os lançamentos das visitas domiciliares e o acompanhamento das condicionalidades de saúde. Outro aspecto que prejudica o acompanhamento está ligado ao fato da constante mudança de endereço dos beneficiários do Programa, dificultando o acompanhamento contínuo pelas Equipes de Estratégia de Saúde da Família. Fonte: E-Gestor em 12/02/2020. |
| Ampliar de 72% para 75% o percentual de gestantes que iniciam pré-natal até 12 semanas, até 2021. | 73% | - | Percentual de gestantes que iniciam pré-natal até 12 semanas | O dado da meta era extraído do programa do Ministério da Saúde SISPRENATAL, conforme a nota técnica do Ministério da Saúde Nº19-SEI/2017, a digitação dos dados do SISPRENATAL passa a ser no sistema e-SUS, que é uma estratégia para reestruturar as informações da saúde na Atenção Básica em nível nacional, diante a mudança do sistema, o e-SUS não oferta relatórios sobre o indicador, impossibilitado assim a análise e acompanhamento do mesmo. A Secretaria Municipal de Saúde está desenvolvendo um sistema de informação para o acompanhamento do pré-natal no âmbito da Atenção Primária, o qual possibilitará o monitoramento e avaliação do indicador. |
| Diminuir a proporção de gravidez na adolescência em 1% ao ano, até 2021. | 12% | 11,4% | Proporção de gravidez na adolescência. | Indicador alcançado; polaridade negativa. As estratégias para o alcance do indicador devem ser consideradas em atuação intersetorial, uma vez que depende diretamente das condições de vulnerabilidade do público-alvo. Dentre as ações de saúde, foram realizadas oficinas sobre planejamento sexual e reprodutivo nos CSC's, ações de promoção ao direito sexual e reprodutivo e prevenção de IST/Aids voltadas para adolescentes, ações de Planejamento Sexual e Reprodutivo com grupos de adolescentes na Instituição da Rede Nacional de Aprendizagem, Promoção Social e Integração (RENAPSI). Fonte: Sinasc 12/02/2019. |
| Manter a taxa de mortalidade infantil em no máximo 12 até 2021 | 12 | 11,5 | Taxa de Mortalidade Infantil | Indicador não alcançado; polaridade negativa. Um conjunto de ações que permitam a intensificar a integração e articulação entre |

| | | | | |
|--|-----|-------|---|--|
| | | | | os pontos de atenção à saúde vem sendo realizado, entre eles a criação do grupo de trabalho para discussão de óbito materno, fetal e infantil e a implementação de estratégias intersetoriais junto a isto estratégias que garantam o cuidado continuado da criança desde a alta do Hospital Infantil ou Maternidade Dona Regina para atenção primária. Este conjunto de estratégias faz parte do escopo de ações apresentadas no Plano de Ação Municipal da Rede Cegonha. Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc). Acesso em 02/01/2020. |
| Manter 15 Núcleos de Apoio à Saúde da Família - NASF, até 2021 | 15 | 13 | Número absoluto de Núcleos de Apoio à Saúde à Família | Conforme dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, acesso dia 12/02/2020, o município possui 13 equipes de NASF- AB. Indicador não foi alcançado devido a necessidade de redimensionamento e reorganização territorial das equipes de NASF-AB, modalidade 1, de acordo com o disposto na Portaria Nº 3.124, de 28 de dezembro de 2012. A partir da alteração da carga horária de trabalho das equipes de saúde da família, ainda no primeiro quadrimestre, foi necessária a reorganização territorial do NASF-AB a fim de manter a mesma cobertura e cumprir os requisitos previstos em portaria. |
| Manter a Equipe de Consultório na Rua com acompanhamento das pessoas em situação de rua, até 2021. | 1 | 1 | Número absoluto de Equipe de Consultório na Rua. | Indicador alcançado. A equipe de consultório na Rua está habilitada e oferta serviço no âmbito da atenção básica para pessoas que estão em situação de rua. |
| Ampliar para 43% percentual de partos normais realizados até 2021. | 41% | 42,1% | Proporção de parto normal no SUS e na Saúde Suplementar | Indicador alcançado. Diversos fatores culturais e socioeconômicos são considerados para determinar a escolha do tipo de parto, tanto na rede privada como na pública. Os profissionais são capacitados para fortalecer a adesão da gestante à maternidade de referência, bem como ao parto humanizado, sendo referenciadas pela atenção primária após acompanhamento de pré-natal adequado e participação no curso de preparação ao parto. Além disso, através da atualização do Plano de Ação Municipal da Rede Cegonha, busca-se mobilizar os estabelecimentos de saúde que operam com planos de saúde, incentivando o modelo de parto normal. Fonte: Sinasc 12/02/2020. |
| Ampliar de 74% para 78% a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal, até 2021. | 76% | 76,2% | Proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal | Indicador alcançado, o mesmo possui polaridade positiva, e está sendo apresentado de modo cumulativo. As ações de fortalecimento da Rede Cegonha buscam incentivar a qualificação do pré-natal, parto e nascimento e a organização da atenção à saúde materno infantil. Além disso, contribuem diretamente na qualificação profissional, promovendo a melhoria do acesso e maior resolutividade. Dentre as estratégias, destaca-se a elaboração dos guias rápidos para assistência ao pré-natal e puericultura, que se encontra em fase de finalização, e o projeto de desenvolvimento do sistema de informação municipal para seguimento e monitoramento do pré-natal. Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc), acesso em 12/02/2020. |

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

| | | | | |
|---|------|------|--|--|
| Manter em 100%, até 2021, a cobertura populacional estimada pelas Equipes de Saúde da Família. | 100% | 100% | Cobertura populacional estimada pelas Equipes de Saúde da Família | Meta alcançada. As principais causas que justificam o alcance do indicador é o fato da SEMUS estar mantendo o número de profissionais necessários para que as equipes estejam completas, ofertando assim serviços no âmbito da atenção primária. Acesso em 12/02/2019, porém os dados estão disponíveis apenas até dezembro. |
| Implantar em 100% o serviço de prótese parcial flexível no Laboratório de Próteses Dentárias municipal em 2019. | 100% | - | Serviço de prótese parcial flexível implantado | Meta não alcançada. Será necessário curso técnico de capacitação em Prótese Parcial Flexível aos profissionais que atuam no Centro de Especialidades Odontológicas. |
| Realizar a primeira consulta odontológica em 25% das gestantes com até 24 semanas gestacionais em 2019. | 25% | - | Percentual de primeiras consultas em gestantes realizadas | O dado da meta era extraído do programa do Ministério da Saúde SISPRENATAL, conforme a nota técnica do Ministério da Saúde Nº19-SEI/2017, a digitação dos dados do SISPRENATAL passa a ser no sistema e-SUS, que é uma estratégia para reestruturar as informações da saúde na Atenção Básica em nível nacional, diante a mudança do sistema, o e-SUS não oferta relatórios sobre o indicador, impossibilitado assim a análise e acompanhamento do mesmo. A Secretaria Municipal de Saúde está desenvolvendo um sistema de informação para o acompanhamento do pré-natal no âmbito da Atenção Primária, o qual possibilitará o monitoramento e avaliação do indicador. |
| Realizar a primeira consulta odontológica neonatal em 25% dos nascidos vivos em 2019 | 25% | - | Percentual de nascidos vivos com a primeira consulta odontológica neonatal realizada | O dado da meta era extraído do programa do Ministério da Saúde SISPRENATAL, conforme a nota técnica do Ministério da Saúde Nº19-SEI/2017, a digitação dos dados do SISPRENATAL passa a ser no sistema e-SUS, que é uma estratégia para reestruturar as informações da saúde na Atenção Básica em nível nacional, diante a mudança do sistema, o e-SUS não oferta relatórios sobre o indicador, impossibilitado assim a análise e acompanhamento do mesmo. A Secretaria Municipal de Saúde está desenvolvendo um sistema de informação para o acompanhamento do pré-natal no âmbito da Atenção Primária, o qual possibilitará o monitoramento e avaliação do indicador. |

| Atividades Previstas | Recurso Orçamentário (previsto) R\$ | Fonte do Recurso | Recursos Orçamentários Executados (empenhados 2019) | Cronograma de Execução | | |
|---|-------------------------------------|------------------|---|------------------------|----------|----------|
| | | | | 1º Quad. | 2º Quad. | 3º Quad. |
| Aquisição de insumos e outros materiais de consumo como materiais de limpeza, copa, expediente, EPI's, material hospitalar e odontológico, e protetor solar para os Agentes Comunitários de Saúde, kit gestante, aquisição de gêneros alimentícios para atender o Centro de Saúde da Comunidade Walterly Wagner e Buritirana, aquisição de gás de cozinha, lanches, oxigênio medicinal, manutenção de ar condicionado, de | 1.356.900,00 | 0010 | 563.202,45 | x | x | x |
| | 1.652.538,00 | 0040 | 242.542,13 | x | x | x |

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

| | | | | | | |
|--|---------------------|------|----------------------|---|---|---|
| equipamentos, material para proteção e segurança, material odontológico, material para manutenção de bens e serviços, serviço de vidraceiro, produtos de higienização, manobra e planejamento, processamento de dados, proteção e segurança, eletrônico, aquisição de combustível, lubrificantes, lavagem automotiva, manutenção e conservação de veículos, e outros. | 584.842,00 | 0450 | 362.150,37 | x | x | x |
| | 662.536,00 | 0401 | 2.717.603,94 | x | x | x |
| Contratação de serviços de terceiros para manutenção de veículos, serviço de seleção e treinamento, serviços de telefonia, link de internet, serviço de limpeza, locação de veículos e imóveis, manutenção de equipamentos, manutenção predial, locação de gerador de energia, fornecimento de oxigênio, serviços de vigilância, confecção de carimbos, seguro de veículos, serviços gráficos, confecção de uniformes e outras despesas necessárias. | 2.406.985,00 | 0010 | 2.385.158,26 | x | x | x |
| | 337.291,00 | 0040 | 1.919.233,98 | x | x | x |
| | 255.876,00 | 0450 | 577.543,74 | x | x | x |
| | 1.000.000,00 | 0401 | 1.201.953,95 | x | x | x |
| Despesas de exercícios anteriores. | 40.000,00 | 0010 | 9.164,42 | x | x | x |
| | 110.171,00 | 0040 | 533.086,98 | x | x | x |
| | 374.683,00 | 0401 | 1.604.131,18 | x | x | x |
| Aquisição de materiais para distribuição gratuita (fraldas descartáveis e fórmula láctea), pagamento de despesas com sentenças judiciais | 100.000,00 | 0040 | 26.100,00 | x | x | x |
| | 0,00 | 0401 | 350.767,91 | x | x | x |
| Serviços de pessoa física como locação de imóvel, confecção de faixas, letreiros e outros que se fizerem necessários. | 82.993,00 | 0010 | 0,00 | x | x | x |
| | 50.000,00 | 0040 | 0,00 | x | x | x |
| | 0,00 | 0401 | 8.219,07 | x | x | x |
| | 55.282,00 | 0450 | 8.404,66 | x | x | x |
| Indenizações e restituições | 0,00 | 0010 | 6.858,31 | x | x | x |
| | 0,00 | 0400 | 114.965,00 | x | x | x |
| Sentenças judiciais | 0,00 | 0040 | 423.761,57 | x | x | x |
| Total da Ação: | 9.070.097,00 | | 13.054.847,92 | | | |

Análise do Resultado da Execução da Ação/Atividade e a Análise da Execução Orçamentária.

Esta ação comporta todas as despesas necessárias para a manutenção das unidades da atenção primária que totalizam 34 unidades localizadas em todo o município, incluindo zona rural. As ações previstas na PAS foram realizadas e houve a necessidade de crédito adicional (orçamentário e financeiro), com a finalidade de melhoria na oferta das ações e serviços de saúde, quando destacamos: manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos odontológicos e médico-hospitalares para os CSC's; aquisição de insumos e materiais de consumo como combustível, materiais de enfermagem e de odontologia, de limpeza e expediente, de fraldas descartáveis, gás de cozinha, água mineral e material de informática; além da contratação de serviços de terceiros (pessoa jurídica) para locação de concentrador de oxigênio, pagamento de sentenças judiciais, recarga de cilindro de oxigênio, limpeza de fossa, locação de veículos, serviço de internet, energia elétrica e telefonia, dentre outras ações e serviços realizados para manutenção da Atenção Primária. A meta física foi alcançada na sua totalidade e o percentual

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

de execução orçamentária e financeira foi de aproximadamente 43% acima do previsto, o que proporcionou o abastecimento da rede, o pagamento das despesas em tempo oportuno, e acima tudo a ampliação e qualidade do acesso aos serviços ofertados aos usuários do SUS.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos para o Plano Municipal de Saúde.

É uma ação ampla que envolve toda a manutenção da atenção primária e na próxima revisão do PMS encerra o quadriênio de sua elaboração, sendo assim sugere-se que a mesma seja mantida com as adequações necessárias no detalhamento, plano operacional e metas físicas e financeiras.

UG: 8600 - Ação: PPA – P Fortalecimento da Atenção Primária em Saúde

| | | | | | |
|--------------------------------|-----------------------------------|------------------------------------|---------------------------|-----------------------|--------------------------------|
| Nº da Ação na LOA: 4511 | Meta Física Prevista: 100% | Meta Física Executada: 100% | Função: 10 - Saúde | Subfunção: 301 | Tipo de Ação: Atividade |
|--------------------------------|-----------------------------------|------------------------------------|---------------------------|-----------------------|--------------------------------|

Finalidade: Facilitar o acesso e oferecer assistência humanizada e de qualidade à população nas unidades de saúde visando redução de taxas de agravos por meio da coordenação do cuidado dos ciclos de vida, de forma a promover saúde integral do usuário.

Descrição da Ação: O fortalecimento da Atenção Primária dar-se-á por meio implementação, ampliação e integração da Saúde da Família, Saúde Bucal, Núcleo Ampliado de Saúde da Família,; da capacitação dos profissionais da Atenção Primária sobre acolhimento da demanda espontânea, facilitando o acesso da comunidade aos serviços de saúde, sobre os ciclos de vida proporcionando atenção integral desde a saúde da criança, adolescente, mulher, homem e idoso a áreas estratégicas das políticas em saúde, em gerontologia; do aumento da cobertura vacinal em crianças menores de 02 anos, adolescente e gestantes, alimentação e nutrição, hipertensão e diabetes, Programa Saúde na Escola - PSE e saúde prisional; realização e participação de seminários, capacitação simpósios, cursos, congressos, e eventos de amostras exitosas, pertinentes a atenção primária; implantação de serviços e protocolos; da implementação das ações de redução de mortalidade materno-infantil; do acesso ao pré-natal de qualidade, com orientações sobre o parto normal humanizado e realização de exames oportunos; da contratação de serviços de terceiros como coffee-break; da aquisição de passagens aéreas, diárias e hospedagens para garantir a participação de técnicos da Atenção Primária e colaboradores externos em eventos de interesse; da aquisição de insumos e instrumentais odontológicos; da implementação do consultório na rua; da modernização da Atenção Primária por meio da ampliação e implementação da tecnologia da informação nos CSC; da implementação do Projeto “Palmas para Todos”, dentre outras atividades voltadas ao fortalecimento da Atenção Primária. As ações e serviços

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

executados visando a implementação, ampliação e integração dos serviços da atenção primária, os quais são extrema importância para o alcançar o objetivo de ampliação e acesso às ações e serviços de saúde, com ênfase na integralidade, equidade, humanização e justiça social, considerando as redes temáticas e demais políticas de atenção e vigilância em saúde, contribuindo para a redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e atenção à saúde.

Meta Orçamentária Total: R\$ 260.000,00

Responsável pela Ação: Superintendente da Atenção Primária e Vigilância em Saúde e Equipe Técnica

| Metas | Proposta 2019 | Execução 2019 | Indicadores | Análise dos Resultados das Metas |
|--|---------------|---------------|--|--|
| Ampliar, de 85% para 100%, a cobertura populacional estimada pelas Equipes de Saúde Bucal, até 2019. | 100% | 100% | Cobertura populacional estimada pelas Equipes de Saúde Bucal ampliada. | Indicador alcançado, devido a readequação da carga horária dos profissionais que atuam na Atenção Básica, no Programa Integrado de Residências em Saúde e no Projeto Palmas Para Todos, bem como a readequação dos Centros de Saúde da Comunidade com o número de consultórios odontológicos, equivalentes ao número de Equipes de Saúde Bucal. Acesso em 02/01/2020 (dados disponíveis referentes aos meses de janeiro a outubro de 2019). |
| Implementar a Política de Atenção Integral à Saúde da Mulher em 2019 | 1 | - | Política de Atenção Integral à Saúde da Mulher implementada. | Indicador não alcançado. A Política de Atenção Integral à Saúde da Mulher tem a integralidade e a promoção da saúde como princípios norteadores, e busca consolidar os avanços no campo dos direitos sexual e reprodutivo, com ênfase na melhoria da atenção obstétrica, no planejamento familiar, e ao combate à violência obstétrica e sexual, agrega-se também a prevenção e o tratamento de mulheres vivendo com HIV/aids, sífilis em gestante, sífilis congênita, as portadoras de doenças crônicas não transmissíveis, câncer de colo de útero e mama, entre outras vulnerabilidades. Ressaltamos que estas ações são realizadas em vários seguimentos da SEMUS, assim como por profissionais das Equipes de Atenção Primária e Núcleos de Ampliação da Saúde da Família. Estas estratégias integradoras de prevenção e cuidados à saúde da mulher encontram-se inseridas no Plano de Ação Municipal da Rede Cegonha do Município de Palmas que está em desenvolvimento. |

| Atividades Previstas | Recursos Orçamentários (previstos) | Fonte do Recurso | Recursos Orçamentários (Executados empenhados 2018) | Cronograma de Execução | | |
|--|------------------------------------|------------------|---|------------------------|----------|----------|
| | | | | 1º Quad. | 2º Quad. | 3º Quad. |
| Pagamento de diárias e passagens para apoiar a participação de técnicos e colaboradores em eventos, cursos, seminários, encontros, reuniões, oficinas, simpósios, congressos, mostras, dentre outros eventos de importância a saúde. | 140.000,00 | 0040 | 21.250,94 | | | |
| | 0,00 | 0401 | 5.672,00 | | | |
| | 20.000,00 | 0010 | 0,00 | x | x | x |
| Contratação de empresa de caracterização visual, material gráfico e paisagismo, coffee break, hospedagem e inscrições, confecção de brindes e outros | 50.000,00 | 0010 | 0,00 | | | |
| | 50.000,00 | 0040 | 0,00 | x | x | x |
| Construção de fluxos e protocolos; garantia da qualidade dos sistemas de informação; identificação, discussão e recomendações sobre os problemas/pontos críticos; reuniões e capacitações com as equipes de saúde; supervisão nos CSC's; realização de atividades de educação permanente e população; participação em instâncias de controle social do SUS, monitoramento dos indicadores de saúde, apoio institucional aos CSC por meio de supervisão técnica, apoio institucional aos Centros de Saúde da Comunidade por meio de supervisão continuada nos territórios de saúde, identificando as necessidades e particularidades dos mesmos para intervenção. Desenvolvimento de ações de educação permanente e educação em saúde, tais como capacitações, cursos, oficinas, palestras e mostras. | | - | - | x | x | x |
| Total da Ação: | R\$ 260.000,00 | | 26.922,94 | | | |

Análise do Resultado da Execução da Ação/Atividade e a Análise da Execução Orçamentária

Esta ação visa entre outros a implementação, ampliação de ações de Fortalecimento da Atenção Primária como porta de entrada do SUS. As atividades planejadas foram devidamente executadas, com destaques para: Capacitação da prática e orientação para coleta do exame de teste do pezinho nos territórios; Vigilância e Monitoramento; Qualificação no Plano de Enfrentamento das DCNT's; I Fórum de Pactuação do Plano de Enfrentamento de DCNT; Assessoramento Técnico em Oncologia, com base no relatório do E-SUS; Assessoramento Técnico em Promoção da Saúde, para a prática de lian gong em 18 terapias; Pesquisa Nacional de Saúde Escolar - PENSE e Plano de Enfrentamento de DCNT; Macro formação de profissionais da rede com foco em Hansenologia aplicada, Formação em Prevenção de Incapacidades em Hanseníase; Ações Janeiro Roxo; Assessoramento Técnico (Visitas Técnicas Programadas; Capacitação em Sistema de Informação: NotificaSUS; Capacitação dos profissionais e residentes da rede de saúde de Palmas em Teste Rápido para HIV, sífilis e hepatites B e C; Capacitação dos acadêmicos de enfermagem de Palmas em Teste Rápido para HIV, sífilis e hepatites B e C, Palestras nas Empresa Energisa, Infraero e Sesc, Faculdade ITOP, na SEMUS, no IFTO com sintomas e meios de bloqueios das Infecções Sexualmente Transmissíveis - IST e

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Tuberculose. Distribuição de insumos (camisinhas e gel lubrificantes); Roda de Conversa sobre tuberculose, tratamento e acompanhamento dos casos de Tuberculose; Assessoramento Técnico aos profissionais da Atenção Primária relacionado ao Inquérito do Tracoma; Mobilização para Campanha Nacional de Combate a Meningite; Assessoramento Técnico aos Núcleos Hospitalares de hospitais públicos e privados; Qualificar profissionais do Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar e Serviço de Atenção Especializada às pessoas em situação de Violência Sexual do Hospital e Maternidade Dona Regina para uso do NotificaSus e SINAN; Implantação, planejamento e supervisão do Programa Saúde na Hora; Manutenção do matriciamento de todas as equipes de saúde da família; Atividades de educação permanente por categoria profissional; articulações e grupos de trabalho para construção de planos intersetoriais das famílias em vulnerabilidade socioeconômicas; Articulação intersetorial com a SES sobre os programas de alimentação e nutrição e com Universidades para campos de estágio curriculares; Participação eventos como: Capacitação do Selo Unicef, I Fórum de pactuação do plano de prevenção e controle da Obesidade e na Mostra do Curso de Apoio Matricial na Atenção Básica com ênfase no NASF-AB; O projeto de Ápice On no município foram realizadas capacitação dos profissionais direcionada a qualificar o Pré - Natal, fortalecimento da visita guiada e as boas práticas ao parto, assim como a vinculação da gestante à maternidade de referência, humanização no atendimento, captação precoce da gestante; Realizado o planejamento de ações voltadas à saúde sexual/ reprodutiva do público adolescente, pais, sociedade, igrejas, escolas, com as ESF's e NASF's; Trabalhado junto aos centros de saúde o "Agosto Dourado"; Capacitação para profissionais do NASF-AB e ESF sobre o manejo em aleitamento materno; A Semana do Bebê, foi realizada durante os dias 19 a 23 de agosto; Participação nas mobilizações "defensores da comunidade", ofertando orientações sobre o planejamento sexual e reprodutivo; Apoio aos CSS na realização das Oficinas da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil; Macro formação de profissionais da rede com foco em Hansenologia (Médicos, Enfermeiros, Fisioterapeutas); Capacitação do NotificaSUS, notificação de violência e intoxicação exógena no CAPS; Ação de testagem; I Fórum de Sexualidades de Palmas; Participação em eventos; Parada LGBT promovida pelo Coletivo da Diversidade Tocantinense. Realização de um Dia de Vacinação contra o Sarampo; Construção do Plano municipal de vigilância da qualidade da água de abastecimento público do município de Palmas/Ano 2019; Realização de Educação em saúde sobre Saúde do trabalhador/Agrotóxicos para Servidores (Agentes comunitários e enfermeiros) CSC de Buritirana e Taquarussu; Educação Permanente em Saúde continuada, com objetivo de sensibilizar sobre a Tuberculose; Participação de Treinamento em serviço para as ações de Controle da Tuberculose, na área técnica da Tuberculose/SES-TO; Realizado busca ativa nos contatos de tuberculose; Investigação de óbito nos prontuários dos pacientes que tiveram na certidão de óbito menção de tuberculose; Pesquisa dos Sintomáticos respiratórios nas residências; Capacitação de Notificações de violência, intoxicação exógena e meningite para os residentes do primeiro e

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

segundo ano de residência, oficinas de manejo as ISTs, oficina sobre notificação de agravos no Henfil e oficina de simulação de efeitos adversos da penicilina; reunião sobre a Descentralização do cuidado do paciente HIV positivo; Mobilização social e palestras e distribuição de insumos de prevenção as IST's; Ação de testagem rápida em diferentes locais da cidade; Participação da I Mostra estadual de Educação Permanente; Palestra sobre "Violência contra a pessoa Idosa" nas Oficinas de "Sensibilização sobre o Envelhecimento e importância do uso da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa"; mobilizações sociais de prevenção e controle do Aedes; Prevenção e Controle das arboviroses; malária, doença de chagas aguda e acidentes por animais peçonhentos; Reunião com hospitais da rede privada para orientação quanto aos fluxos de atendimento e solicitação de exames para casos suspeitos de sarampo; Auxílio à BRK Ambiental na construção Plano de amostragem do controle da qualidade da água de abastecimento público do município de Palmas; Reunião com área técnica sobre fluxo para distribuição de hipoclorito sódico; Realização de Café com prosa sobre Agrotóxicos nos Assentamentos Entre rios e PA Sítio; Realização do I Fórum Municipal de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora; Investigação dos óbitos relacionados ao trabalho dos usuários residentes de Palmas; Investigação de óbitos fetais, infantis, mulher em idade fértil e materno e outras atividades indispensáveis para o fortalecimento da atenção primária em saúde. A meta física foi executada na sua totalidade, sendo que as a grande maioria das atividades são orçamentários e/ou realizadas com materiais que havia em estoque e/ou parcerias. Razão pela qual justifica-se a baixa execução orçamentária-financeira.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos para o Plano Municipal de Saúde

Ação de fortalecimento é indispensável para a rede, em especial com o novo modelo de financiamento da Atenção Primária em Saúde, que fomenta as ações estratégicas, portanto, recomendamos a manutenção para a próxima revisão PMS/PPA, porém com alterações no detalhamento, plano operacional e metas físicas e financeiras.

UG: 8600 - Ação: Estruturação e Implementação Física da Atenção Primária

| | | | | | |
|-------------------------|----------------------------|----------------------------|--------------------|----------------|-----------------------|
| Nº da Ação na LOA: 1667 | Meta Física Prevista: 100% | Meta Física Executada: 60% | Função: 10 - Saúde | Subfunção: 301 | Tipo de Ação: Projeto |
|-------------------------|----------------------------|----------------------------|--------------------|----------------|-----------------------|

Finalidade: Oferecer assistência humanizada e de qualidade à população nas referidas comunidades, por meio de um Centro de Saúde da Comunidade com estrutura física adequada e ambiência acolhedora.

Descrição da ação: A estruturação física da Atenção Primária dar-se-á por meio de construções, ampliações e reformas dos Centros de Saúde da Comunidade e aquisição de equipamentos e materiais permanentes visando a melhoria da ambiência e dos serviços e ações de saúde para

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

os usuários e trabalhadores do Sistema Único de Saúde - SUS do município de Palmas, contribuindo para promoção, prevenção e proteção à saúde.

Meta Orçamentária Total: R\$ 1.925.510,00

Responsável pela Ação: Superintendente da Atenção Primária e Vigilância em Saúde, Divisão de Projetos e Execução Obras e Equipe Técnica

| Atividades Previstas | Recursos Orçamentários (previstos) | Fonte do Recurso | Recursos Orçamentários (Executados empenhados 2018) | Cronograma de Execução | | |
|--|------------------------------------|------------------|---|------------------------|----------|----------|
| | | | | 1º Quad. | 2º Quad. | 3º Quad. |
| Realização de obras e instalações e aquisição de equipamentos e outros materiais permanentes (incluindo tablets para os ACS's) e outros que se fizerem necessários à estruturação física da Atenção Primária em Saúde. | 954.490,00 | 0010 | 402.422,14 | X | X | X |
| | 0,00 | 0400 | 454.034,60 | X | X | X |
| Construção do CSC Taquaruçu, ampliação do CSC 508 Norte, Central Rede de Frios, Centro de Parto Normal Peri - hospitalar, 603 Norte e Aurenny II e outros Centros de Saúde da Comunidade que se fizerem necessário. | 971.020,00 | 0400 | 145.281,82 | X | X | X |
| | 0,00 | 0010 | 651.568,47 | X | X | X |
| Despesas de Exercício anterior | 0,00 | 0010 | 11.952,00 | X | X | X |
| | 0,00 | 0400 | 33.662,00 | X | X | X |
| Total da Ação: | 1.925.510,00 | | 1.698.921,03 | | | |

Análise do Resultado da Execução da Ação/Atividade e a Análise da Execução Orçamentária

Nesta ação foram adquiridos equipamentos e outros materiais permanentes e pagas as medições da obra do Centro de Saúde da Comunidade de Taquaruçu. A meta física foi de 60% considerando que a obra não foi concluída, ficando prevista para próximo exercício. A execução orçamentária-financeira foi de 88,23% considerando que não houve repasse na fonte federal correspondente a 2ª parcela da obra.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos para o Plano Municipal de Saúde

A ação deverá permanecer para a próxima revisão do PMS, considerando que os projetos de construção estão em andamento e que a estruturação e implementação da rede da APS deverá ser contínua.

UG: 8600 - Ação: PPA P - Manutenção de Recursos Humanos da Atenção Primária

| | | | | | |
|-------------------------|-----------------------------|------------------------------|--------------------|----------------|-------------------------|
| Nº da Ação na LOA: 2741 | Meta Física Prevista: 1.524 | Meta Física Executada: 1.424 | Função: 10 - Saúde | Subfunção: 301 | Tipo de Ação: Atividade |
|-------------------------|-----------------------------|------------------------------|--------------------|----------------|-------------------------|

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Finalidade: Garantir a remuneração dos profissionais da saúde que atuam na Atenção Primária

Descrição da Ação: A manutenção de recursos humanos na Atenção Primária é necessária para o desenvolvimento das ações e serviços de saúde. Compete realizar, entre outros, dimensionamento de profissionais, manter cadastro de servidores atualizados, registrar e controlar a frequência de servidores, lançar remunerações, incluir adicionais previstos nas legislações pertinentes, pagar a segurança comunitária e patrimonial, conferir prévia e efetuar pagamento dos servidores.

Meta Orçamentária Total: R\$ 51.923.847,00

Responsável pela Ação: Superintendente de Atenção Primária e Vigilância em Saúde, Gerente de Gestão de Pessoas e de Folha de Pagamento e Equipe Técnica.

| Atividades Previstas | Recursos Orçamentários (previstos) | Fonte do Recurso | Recursos Orçamentários (Executados empenhados 2019) | Cronograma de Execução | | |
|--|------------------------------------|------------------|---|------------------------|----------|----------|
| | | | | 1º Quad. | 2º Quad. | 3º Quad. |
| Coordenação dos procedimentos relacionados a folha de pagamento, bem como na orientação e execução dos serviços observando o cumprimento dos cronogramas estipulados pela Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Humano. Manutenção do cadastro de servidores atualizado, lançar remunerações, incluir adicionais previstos em Lei, lançar incentivos, gratificações e auxílios, conferir prévia e efetuar pagamentos, entre outros. | 20.580.873,00 | 0401 | 20.027.981,97 | x | x | x |
| | 31.342.974,00 | 0040 | 37.869.617,05 | x | x | x |
| | 0,00 | 0010 | 4.034.719,17 | x | x | x |
| | 0,00 | 0450 | 476.449,63 | x | x | x |
| Total da Ação | 51.923.847,00 | | 62.408.767,82 | | | |

Análise do Resultado da Execução da Ação/Atividade e a Análise da Execução Orçamentária

A meta física não foi alcançada, entretanto, em comparação com o ano de 2018 houve um aumento de 32 servidores. Dos 1.424 servidores vinculados a esta ação, 1.166 são efetivos (03 a disposição com ônus para o órgão de origem), 08 comissionados, 10 estagiários, 121 contratos temporários, 10 oriundos do Programa Mais Médicos para o Brasil, *45 cedidos para a SEMUS com ônus para o órgão origem sendo (*13 oriundos do Ministério da Saúde e 32 da Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins), e 64 jovens empreendedores. Ressaltamos, ainda que toda e qualquer ampliação de pessoal deverá cumprir a Lei de Responsabilidade Fiscal. Vale ressaltar que nesta ação constam vinculados 10 servidores de licença para tratar de interesses particulares, 01 a disposição com ônus para o órgão requisitante e 01 servidor afastado para estudo, os quais constam cadastrados com vínculo com o município de Palmas/SEMUS, porém, não estão desempenhando suas atividades laborais, conseqüentemente sem gerar despesas. A execução financeira foi de 20,19% acima do previsto, em decorrência principalmente do pagamento do enquadramento dos servidores nas suas respectivas progressões horizontais e verticais.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos para o Plano Municipal de Saúde

As ações de recursos humanos são indispensáveis para a realização das ações e serviços ofertados a população, portanto, recomendamos a manutenção para a próxima revisão do PMS, porém, se necessário com as devidas alterações no detalhamento, plano operacional e metas físicas e financeiras.

UG: 8600 - Ação: PPA P - Gerenciamento das Ações e Serviços de Vigilância em Saúde

| | | | | | |
|--------------------------------|-----------------------------------|------------------------------------|---------------------------|-----------------------|--------------------------------|
| Nº da Ação na LOA: 2739 | Meta Física Prevista: 100% | Meta Física Executada: 100% | Função: 10 - Saúde | Subfunção: 305 | Tipo de Ação: Atividade |
|--------------------------------|-----------------------------------|------------------------------------|---------------------------|-----------------------|--------------------------------|

Finalidade: Garantir os insumos e materiais de consumo para a adequada realização das ações de Vigilância em Saúde.

Descrição da ação: O gerenciamento das ações e serviços de Vigilância em Saúde ocorrerá por meio do provimento de insumos laboratoriais e de enfermagem, materiais de consumo, manutenção de ar-condicionado, material de expediente e de limpeza, contratação de empresas para manutenção e conservação de veículos, combustíveis, lavagem e locação de veículos, postagem, telefonia fixa e móvel, vigilância eletrônica e armada, manutenção da frota, locação de imóvel, serviço de reprografia, manutenção predial, pagamento de indenização de transporte, materiais de distribuição gratuita, fórmula láctea infantil, aquisição de EPI's, dentre outros insumos necessários à realização das ações de vigilância epidemiológica, sanitária, saúde do trabalhador, vigilância ambiental, Unidade de Controle de Zoonoses, imunização e informações estratégicas em saúde, garantindo assim a redução de riscos e agravos à saúde da população, por meio de ações de promoção e vigilância em saúde.

Meta Orçamentária Total: R\$ 2.174.298,00

Responsável pela Ação: Superintende da Atenção Primária e Equipe Técnica

| Metas | Proposta 2019 | Execução 2019 | Indicadores | Análise dos Resultados das Metas |
|---|---------------|---------------|--|--|
| Realizar a testagem para HIV em 100% dos casos novos de Leishmaniose Visceral, até 2021. | 100% | 65,0% | Proporção de testagem para HIV aos casos novos de Leishmaniose Visceral | Indicador não alcançado. Em 2019, foram confirmados 40 casos novos de LT e desses em apenas 26 realizaram o teste. A principal razão para o não alcance do indicador é o não seguimento do protocolo de manejo clínico das Leishmanioses pelos profissionais de saúde, o qual é amplamente divulgado mediante as capacitações. Dados obtidos do Sinan em 02/01/2020. |
| Manter anualmente, até menor ou igual a 02 (dois) o número absoluto de óbitos por arbovírus | 2 | 2 | Número absoluto de óbitos por arbovírus (Dengue, Zika Vírus e Febre de CHIKV). | Indicador alcançado. Apesar do número elevado de casos de dengue no 1º quadrimestre de 2019, foi possível manter a |

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

| | | | | |
|---|------|------|---|---|
| (Dengue, Zika Vírus e Febre de CHIKV), até 2021 | | | | meta dentro do esperado por meio de capacitações sobre manejo clínico para os hospitais privados e públicos, Centro de Saúde da Comunidade e UPA's, além do alinhamento de fluxo na rede de saúde. Dados obtidos do Sinan em 02/01/2020. |
| Investigar, 100% dos óbitos em mulheres em idade fértil. | 100% | 100% | Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados. | Indicador alcançado. O mesmo possui polaridade positiva. O resultado ainda é parcial devido ao prazo para conclusão da investigação do óbito (120 dias a partir da data de ocorrência). Portanto, os dados aqui apresentados são referentes aos meses de janeiro a agosto de 2019. Dos 57 óbitos de mulher em idade fértil ocorridos no período (janeiro a agosto), todos possuem investigação concluída em tempo oportuno. A previsão é que as investigações ainda em andamento sejam finalizadas dentro do prazo sem intercorrências. Dados obtidos em 02/01/2020, fonte SIM - módulo de investigação. |
| Ampliar em 10% ao ano a taxa de detecção de HIV e favorecer o diagnóstico precoce até 2021 | 10% | 0 | Número de casos de HIV notificados. | Indicador não alcançado. Segundo o Ministério da Saúde (http://www.aids.gov.br/pt-br/faq/20-o-que-e-populacao-chave-para-o-hiv), 0,4% da população está infectada pelo HIV. Em Palmas, essa proporção corresponderia a 1.167 pessoas para a população estimada de 2018 (IBGE). Porém, em nossos bancos de dados (SINAN) já temos 1.219 pacientes vivos, o que remete que a prevalência de Palmas é maior que a estimada pelo MS. Embora as estimativas do Ministério da Saúde possam estar defasadas, Palmas está bem próximo de detectar 90% de todos os casos prováveis de HIV/Aids, sendo a meta de aumentar a detecção HIV não mais válida para Palmas. A tendência é que a taxa de detecção do HIV diminua, pois, embora o município continue ofertando o serviço, há poucos pacientes sem diagnóstico. Valor atualizado em 02/01/2020. |
| Manter a Incidência Parasitária Anual (IPA) de malária autóctone em Palmas -TO < ou igual a 1/100 habitantes, até 2021. | 1 | 0 | Manter a Incidência Parasitária Anual (IPA) de malária autóctone em Palmas -TO < ou igual a 1/100 habitantes, até 2021. | Indicador alcançado; polaridade negativa. O Diagnóstico precoce e atividades de bloqueio do vetor em tempo oportuno corroboram para o alcance do indicador. Comparado ao terceiro quadrimestre do ano de 2018, observa-se que houve manutenção da ausência de casos de malária autóctone no município de Palmas. Fonte: SIVEP Malária 02/01/2020. |
| Manter, até 2021, a realização de exames anti-HIV para 90% dos casos novos de tuberculose. | 90% | 100% | Percentual de exames anti-HIV realizados entre casos novos de TB. | Indicador alcançado, o mesmo possui polaridade positiva e é apresentado de modo acumulativo. Foram realizadas capacitações em testagem rápida de HIV (pelo grupo das infectocontagiosas), visitas nas unidades de saúde e o monitoramento individual dos casos para acionar os CSC's para resgatar os pacientes faltantes e assim realizar o teste do HIV em todos os pacientes diagnosticados com tuberculose, reforçando sempre a orientação da realização da Testagem Rápida em tempo oportuno. Fonte: Sinan 02/01/2020. |

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

| | | | | |
|--|------|-------|---|--|
| Realizar a testagem para HIV em 100% dos casos novos de Leishmaniose Tegumentar, até 2021. | 100% | 100% | Proporção de testagem para HIV aos casos novos de Leishmaniose Tegumentar | Indicador alcançado. Em 2019, foram confirmados 22 casos sendo realizados o teste do HIV em todos os pacientes. A principal razão para o alcance do indicador é o seguimento do protocolo de manejo clínico das Leishmanioses pelos profissionais de saúde, o qual é amplamente divulgado mediante as capacitações. Além disso, o fato de os pacientes passarem pelos hospitais de referência com apenas um laboratório facilitou a coleta das informações dos exames. Dados obtidos do Sinan em 03/01/2020. |
| Manter em 85% a proporção de cura de casos novos de TB pulmonar bacilífera, até 2021. | 85% | 72,2% | Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera | Indicador não alcançado, o mesmo possui polaridade positiva. Para o cálculo do indicador, pacientes transferidos contam como abandono, o que prejudica o valor do resultado. O resultado de 72,2% considera que 3 pacientes foram transferidos para outro município e 2 para óbito. Caso as transferências não fossem consideradas abandono, o valor obtido seria de 86%, considerando uma coorte de 15 pacientes sendo que 13 evoluíram para cura. Data da extração do indicador 02/01/2020. |
| Manter a proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase, anualmente, em no mínimo 92%, até 2021. | 90% | 92,3% | Proporção de contatos intradomiciliares examinados de casos novos de hanseníase. | Indicador alcançado. Foram realizadas ações para promover a conscientização da população, bem como capacitações aos profissionais de saúde no âmbito do diagnóstico e acompanhamento de pacientes com hanseníase. Dados atualizados em 02/01/2020. |
| Encerrar, anualmente, no mínimo 85% das doenças compulsórias registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação, até 2021. | 85% | 97,6% | Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DCNI) encerradas em até 60 dias após notificação | Indicador alcançado. Os resultados são apresentados de forma cumulativa e ainda são parciais pois o prazo de investigação é de 60 dias (novembro e dezembro ainda não estão disponíveis para o cálculo). O resultado deve-se a implementação de ferramentas como NotificaSus, que facilita as investigações dos agravos, e a orientação e capacitação dos profissionais. Fonte: Sinan 02/01/2020. |
| Manter em 0,6, a razão de exames citopatológicos (a cada três anos) em mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos, até 2021. | 0,6 | 0386 | Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária. | Indicador não alcançado. Os dados apresentados são referentes aos meses de janeiro a outubro de 2019 (obtidos em 02/01/2020). Durante o ano de 2019, houve dificuldades em relação a contratação do prestador devido aos requisitos apresentados, ocasionando na necessidade de contratação de um novo prestador e reorganização do fluxo do serviço. Há, ainda, a necessidade de intensificar as ações de conscientização da população quanto a importância da realização do exame. |
| Manter anualmente menor ou igual a 02 (dois) o número de óbitos por leishmaniose visceral, até 2021. | 2 | 3 | Número de óbitos por leishmaniose visceral | Meta não alcançada. A identificação em tempo hábil dos pacientes com LV é de fundamental importância para reduzir a letalidade, recidiva, gravidade e outras complicações. O diagnóstico primário deve ser realizado nos centros de saúde, e não em hospitais, na fase tardia da doença. Palmas é caracterizada como área de transmissão intensa, por apresentar uma série de condições que podem favorecer a |

| | | | | |
|---|------|-------|---|---|
| | | | | ocorrência da doença como o desmatamento e a existência de inúmeras áreas com cobertura vegetal primária o que favorece a proliferação do vetor. Outro fator relevante é que Leishmaniose Visceral é uma doença cuja transmissão era típica da zona rural, mas que em anos recentes têm encontrado nas cidades situação muito favorável ao seu estabelecimento. |
| Realizar anualmente, pelo menos, 4 ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue em 80% dos imóveis, até 2021. | 4 | - | Número de ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue realizados em 80% dos imóveis. | Este indicador avalia a realização de ciclos no espaço de 3 meses com 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue. São um total de 125.666 imóveis na área urbana de Palmas. No 3º ciclo, finalizado em setembro, foram realizadas 74.369 inspeções compreendendo 59,1% dos imóveis do município. No 4º ciclo, iniciado em outubro e finalizado em dezembro, foram realizadas 58.663 visitas domiciliares alcançando um percentual de 46,6% dos imóveis da capital. Lembrando que os dados do último ciclo são parciais, pois ainda está em andamento a digitação dos dados no sistema de informação. O principal fator que impede o alcance da meta é o déficit de Agentes de Combate às Endemias. |
| Manter em 0,3, anualmente a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade, até 2021. | 0,3 | 0,308 | Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população de determinado local e população da mesma faixa etária. | Indicador não alcançado. As equipes tem elaborado diferentes estratégias para fortalecer os processos de busca ativa das mulheres na faixa etária alvo com mamografia atrasada ou não realizada na rede. Os dados do terceiro quadrimestre são referentes ao acumulado do período de janeiro a outubro de 2019 (1.312 exames/ 4.255 habitantes dentro da faixa etária proporcional aos meses de janeiro a outubro). Os meses de novembro e dezembro não estavam disponíveis para tabulação. Dados obtidos em 02/01/2020. |
| Investigar, anualmente, 100% dos óbitos maternos de mulheres residentes em Palmas - TO, até 2021. | 100% | 100% | Proporção de óbitos maternos investigados. | Indicador alcançado. Todos os casos de óbito materno (02 óbitos) foram investigados oportunamente. Atualizado em 02/01/2020. |
| Realizar 100% das ações de vigilância sanitária consideradas necessárias a todos os municípios, anualmente, até 2021. | 100% | 100% | Percentual de ações de vigilância sanitária consideradas necessárias à todos os municípios desenvolvidas. | Indicador alcançado. Durante o período foram realizadas as ações dos grupos considerados mínimos a todo o município, sendo eles: cadastro de estabelecimentos sujeitos à Visa, inspeção em estabelecimentos sujeitos à Visa, atividades educativas para a população e para o setor regulado, recebimento e atendimento de denúncias e instauração de processo administrativo sanitário. Conforme esperado, a quantidade de processos recebidos diminui nos últimos meses do ano devido a vigência dos alvarás, e conseqüentemente há diminuição também das ações. Além disso, outras frentes de trabalhos foram demandadas ampliando outras ações de Vigilância Sanitária, como o acompanhamento e monitoramento dos principais eventos que ocorreram no âmbito municipal, garantindo assim que as oportunidades de |

| | | | | |
|---|------|------|--|---|
| | | | | lazer, de distração da população, de geração de rendas com vendas ambulantes, serviços temporários de alimentação e de outros produtos. As ações de educação envolvem a conscientização da população acerca das dimensões e níveis de riscos sanitários associados ao consumo, a utilização de produtos, bem como de tecnologias no ambiente da cidade. |
| Realizar no mínimo 02 de testes de sífilis por gestante anualmente, até 2021. | 2 | 1,8 | Número de testes de sífilis por gestantes. | Indicador não alcançado. O resultado é parcial pois os meses de novembro e dezembro ainda não estão disponíveis. O não alcance da meta deve-se ao valor elevado do número de partos informados pelo Hospital e Maternidade Dona Regina, o que não condiz com o número de nascidos vivos de mães residentes em Palmas informado no SINASC. Por exemplo, no mês de julho foram informados 593 partos de residentes de Palmas apenas no HMDR e informados 432 nascidos vivos residentes de Palmas, considerando rede pública, particular e outros. Desde 2018, observou-se que quantitativos de partos estavam muito abaixo do esperado, sendo que a partir de julho de 2019 começaram a apresentar aumento discrepante. É possível que a explicação para o aumento dos números apresentados refere-se a informações retroativas inseridas no sistema a partir do mês de julho de 2019, as quais prejudicam o resultado do indicador. Além disso, o DATASUS não está computando os testes rápidos realizados na atenção primária. O Ministério da Saúde está ciente, porém até o momento não há uma solução. Apesar das estratégias realizadas para aumento do número de testes, e melhor acompanhamento das gestantes na rede de saúde municipal, a distorção dos valores apresentados interferem no resultado. Dados obtidos do DATASUS em 02/01/2020. |
| Investigar 100% dos óbitos por Acidente de Trabalho, no município de Palmas, anualmente, até 2021. | 100% | 100% | Proporção de óbitos por acidentes de trabalho investigados. | Indicador alcançado. No ano corrente, 11 óbitos tiveram o campo relacionado ao trabalho preenchido na declaração de óbito. Destes, 8 foram confirmados como relacionados ao trabalho e 3 estão sob investigação para confirmação. |
| Manter em no máximo 3% a proporção de registro de óbitos com causa básica mal definida de residentes em Palmas. | 3 | 2,5 | Proporção de registro de óbitos com causa básica definida | Indicador alcançado. Os médicos foram capacitados para emissão de declaração de óbito com causa básica definida e foi fortalecida a articulação com serviços de saúde/comissões de óbito hospitalares para investigação de óbitos com causa básica original mal definida. Os dados apresentados são parciais, considerando que investigações de óbito ainda estão em andamento. Fonte: SIM 02/01/2020. |
| Manter no mínimo em 90% a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase, até 2021. | 90% | 89% | Proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase nos anos da coorte. | Indicador não alcançado. Os dados são apresentados de forma cumulativa. O valor pactuado para 2019 é alto, levando-se em consideração o número elevado de diagnósticos anuais nas últimas 4 coortes. Coloca-se também, que a atual porcentagem de 89%, contempla o indicador pactuado no |

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

| | | | | |
|---|------|--------|---|---|
| | | | | Ministério da Saúde que é de 88%. Fatores clínicos, comportamentais e culturais são também decisivos para descontinuidade do tratamento por parte do paciente. Fonte: Sinan 02/01/2020. |
| Manter em 100% a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez, até 2021. | 100% | 106,6% | Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez. | Em 2019 foram coletadas/analizadas 1.534 amostras. Obtivemos um percentual anual de 106% do quantitativo mínimo de amostras programadas, que era 1.416, estabelecido na Diretriz Nacional do Plano de Amostragem de Vigilância da Qualidade da Água de Consumo Humano. Dado atualizado em 02/01/2020. |
| Manter anualmente, até 2021, em menor ou igual a 01 o número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos de idade, residentes em Palmas. | 1 | 1 | Número de casos novos de Aids em menores de 5 anos de idade | Indicador alcançado; polaridade negativa. Cabe destacar que a criança correspondente ao resultado, não nasceu em Palmas. O local de nascimento é importante pois a principal forma de transmissão do HIV em crianças ocorre da mãe para o bebê (transmissão vertical), e, portanto, está relacionando com a qualidade do pré-natal e parto. A criança agora mora em Palmas com a avó e está recebendo assistência à saúde. |
| Reduzir em 5% o número de casos de sífilis congênita com relação ao ano anterior. | 5 | 52% | Coefficiente de incidência de sífilis congênita em menores de 1 ano. | Indicador alcançado. As principais causas que justificam o alcance são: diagnóstico oportuno da sífilis em gestante, implementação da terapêutica adequada para gestante e suas parcerias sexuais, além do monitoramento ao longo da gestação/puerpério. O alcance dessa meta é consequência do aumento do número de profissionais capacitados em testagem rápida, o qual proporciona o fortalecimento do pré-natal. Fonte: Sinan 02/01/2020. |
| Monitorar 80% das ações prioritárias do Plano Municipal de Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos | 80% | 100% | Percentual de ações prioritárias do Plano Municipal de Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos monitoradas. | Indicador alcançado. O mesmo possui polaridade positiva, e tendência crescente, ações programadas no Plano Municipal de Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos foram executadas. Fonte SEMUS 02/01/2020. |
| Realizar 10(dez) ações de Vigilância em Ambientes e Processos de Trabalho, por ano, no município de Palmas até 2021. | 10 | 34 | Ações de Vigilância em Ambientes e Processos de Trabalho realizados | Indicador alcançado, a polaridade é positiva, tendência crescente. A equipe atua com o apoio do Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO) e das Vigilância Sanitária e Ambiental. |
| Realizar anualmente a análise de 95% dos acidentes de trânsito grave ou fatal no perímetro urbano de Palmas. | 95% | 100% | Percentual de acidentes de trânsito graves ou fatais ocorridos no perímetro urbano de Palmas analisados | Indicador superado. O mesmo possui polaridade positiva e tendência crescente. A principal justificativa de alcance do indicador é que a análise de todos os acidentes de trânsito é realizada semanalmente pela comissão intersetorial de dados. O indicador é favorecido tendo em vista esta periodicidade. |
| Elaborar anualmente o Plano de Ação Intersetorial para redução da morbimortalidade por acidente de trânsito em Palmas. | 1 | 1 | Plano de Ação Intersetorial para redução da morbimortalidade por acidente de trânsito elaborado | Indicador alcançado. O plano de ação foi elaborado em uma parceria entre SEMUS e SESMU por meio de análise situacional, onde foi identificado o perfil epidemiológico de vítimas prioritárias para intervenções por meio de ações específicas. O plano teve como prioridade as ações de educação e fiscalização. Não há necessidade do mesmo ser aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde. A morosidade |

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

| | | | | |
|---|----|-------|--|---|
| | | | | dos processos financeiros para a execução das ações; Cancelamento do processo de arte educação; demora no processo de aferição dos etilômetros (aparelhos que medem alcoolemia) e dificuldade de algumas parcerias mais efetivas. A importância da construção do Plano e a execução de suas ações influenciam diretamente nas ações que visam a diminuição dos acidentes de trânsito. Em 2019 até o momento os dados mostram uma redução desses acidentes comparados com o ano de 2018. Em 2019 foi publicado o Decreto Municipal nº 1.708 de 1º de março de 2019 onde foi reestruturado o Comitê Gestor do Programa Vida no Trânsito o que levou a designação dos membros e melhor organização da Comissão Intersetorial de Gestão de Dados e Informações. |
| Ampliar anualmente em 5% o número de unidades de saúde notificadoras para violência | 5% | 14,9% | Unidades de saúde notificadoras para violência ampliadas | Indicador alcançado. O mesmo possui polaridade positiva. As principais causas que justificam o alcance do indicador são: A implantação da ficha de notificação de violência interpessoal/autoprovocada e do sistema de informação. O indicador é favorecido tendo em vista a implantação do Sistema NotificaSus e capacitação dos profissionais para utilização das ferramentas. Contudo, o dado apresentado é parcial. Fonte: SEMUS, 06/01/2020. |

| Atividades Previstas | Recursos Orçamentários (previstos) | Fonte do Recurso | Recursos Orçamentários (Executados empenhados 2019) | Cronograma de Execução | | |
|---|------------------------------------|------------------|---|------------------------|----------|----------|
| | | | | 1º Quad. | 2º Quad. | 3º Quad. |
| Contratação de serviços de terceiros para fornecimento de energia elétrica, chaveiro, manutenção de equipamentos, serviços de limpa fossa, carimbos, fornecimento de água mineral e gelo, seguro de veículos, manutenção predial, recarga de nitrogênio líquido, confecção de uniformes para os agentes de controle de endemias e inspetores da Vigilância Sanitária, para os técnicos da Vigilância em Saúde Ambiental e Núcleo de Saúde do Trabalhador, EPI's, serviços gráficos e editoriais, confecção de material educativo e informativo, confecção de faixas, banner, carro de som, e outros | 570.000,00 | 0010 | 311.219,64 | | | |
| | 10.173,00 | 0040 | 108.300,58 | | | |
| | 202.833,00 | 0401 | 731.863,29 | X | X | X |
| | 100.000,00 | 0450 | 134.524,18 | | | |
| Serviços de pessoa física: locação de imóvel, confecção de faixas, letreiros e outros que se fizerem necessários. | 82.398,00 | 0401 | 0,00 | X | X | X |
| Aquisição de materiais de consumo para manutenção de equipamentos, predial, aquisição de medicamentos veterinários e outros insumos como ração, cambão, abraçadeiras, caixa de isopor, focinheira, bolsas para trabalho de campo, aquisição de EPI's e outros. | 430.000,00 | 0010 | 10.956,00 | | | |
| | 204.259,00 | 0040 | 217.272,82 | X | X | X |

| | | | | | | |
|---|---------------------|------|---------------------|---|---|---|
| | 30.000,00 | 0401 | 185.718,15 | | | |
| | 30.000,00 | 0450 | 5.482,19 | | | |
| Material de distribuição gratuita | | 0401 | 23.280,00 | | | |
| Pagamento de despesas do exercício anterior | 224.160,00 | 0010 | 70.746,92 | | | |
| | 67.909,00 | 0040 | 67.331,33 | X | X | X |
| | 70.000,00 | 0450 | 39.981,48 | | | |
| | 152.566,00 | 0401 | 24.034,18 | | | |
| Total da Ação: | 2.174.298,00 | | 1.930.710,76 | | | |

Análise do Resultado da Execução da Ação/Atividade e a Análise da Execução Orçamentária.

Ação orçamentária voltada a manutenção das atividades da Vigilância em Saúde, quando foram executadas por meio do provimento de materiais de consumo e insumos tais como: a aquisição de medicamentos veterinários, ração, combustível, materiais de expediente, limpeza, copa e peças para manutenção de ar-condicionado, bem como a contratação de serviços de terceiros (pessoa jurídica) para pagamento de energia elétrica, chaveiro, manutenção de equipamentos, serviços de limpa-fossa, carimbos, fornecimento de água mineral e gelo, manutenção, conservação, locação, manutenção de ar-condicionado, pagamento de telefonia fixa e móvel, vigilância eletrônica, link de internet, reprografia, recarga de extintor; dentre outros serviços que se fizeram necessários à realização das ações do conjunto das vigilâncias (Epidemiológica, Sanitária, Núcleo de Saúde do Trabalhador, Vigilância Ambiental, Unidade de Vigilância e Controle de Zoonoses – UVCZ, Imunização e Informações Estratégicas em Saúde. A Meta física alcançada foi de 100% considerando que todas as etapas do plano operacional foram executadas e a meta financeira foi executada aproximadamente 88,80%.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos para o Plano Municipal de Saúde.

Ação apresentada nas plenárias do PMS/PPA 2018-2021. É uma ação ampla que envolve toda a manutenção das ações das vigilâncias, as quais estão relacionadas às práticas de atenção e promoção da saúde dos cidadãos e aos mecanismos adotados para prevenção de doenças, portanto recomendamos a sua manutenção na próxima revisão do PMS com alterações no detalhamento, plano operacional e metas físicas e financeiras.

UG: 8600 - Ação: Aprimoramento das Ações e Serviços de Vigilância em Saúde

| | | | | | |
|--------------------------------|-----------------------------------|------------------------------------|---------------------------|-----------------------|--------------------------------|
| Nº da Ação na LOA: 4490 | Meta Física Prevista: 100% | Meta Física Executada: 100% | Função: 10 - Saúde | Subfunção: 305 | Tipo de Ação: Atividade |
|--------------------------------|-----------------------------------|------------------------------------|---------------------------|-----------------------|--------------------------------|

Finalidade: Qualificar os profissionais de saúde, áreas afins, atores sociais e populações específicas para promoção, prevenção, vigilância, atenção e reabilitação da saúde; melhorar ou manter os indicadores de saúde, reduzindo riscos e aumentando os fatores de proteção; divulgar informações relevantes à gestão, aos serviços e à comunidade, estimulando a mudança nos hábitos comportamentais e reduzindo os riscos e agravos à saúde.

Descrição da Ação: O aprimoramento das ações e serviços da vigilância em saúde dar-se-á por meio do desenvolvimento de ações de educação em saúde nas diversas áreas de Vigilância em Saúde, visando a redução dos riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de promoção e vigilância em saúde, garantia da saúde integral da pessoa idosa e dos portadores com estímulo ao envelhecimento ativo entre outros, com destaques para as realizações: de oficinas, seminários, conferências, congressos, simpósios, fóruns, aperfeiçoamentos e capacitações, além de apoio aos técnicos da vigilância para participação em eventos internos e externos, sendo para tal necessário a aquisição de passagens e diárias, realização de inscrições, contratação de empresa especializada em fornecimento de coffee break, pagamento de hospedagem para colaboradores externos, contratação de serviços de consultorias, pagamento de hora/aula (GAI), confecção de pastas, brindes e outros materiais de distribuição gratuita, produção e distribuição de material informativo e educativo, dentre outros materiais. O aprimoramento das ações e serviços da vigilância em saúde também ocorrerá por meio do desenvolvimento e manutenção de projetos especiais como o Projeto Vida no Trânsito, Projetos de Vigilância e Prevenção de Violência e Acidentes, RCBP, Ações Inovadoras em Hanseníase, dentre outros projetos; do monitoramento, avaliação e divulgação dos resultados obtidos; busca de editais ou outras formas complementares de financiamento; e da realização de campanhas de prevenção e de mobilização social, sendo necessária, para isso, a contratação de grupo teatral, a aquisição de material didático, de premiações culturais e artísticas, o pagamento de horas-extras, a aquisição de insumos e materiais de consumo, confecção de faixas, contratação de carro de som, dentre outros. Também estão inseridas nesta ação todas as atividades relacionadas à informação, educação e comunicação em saúde através da produção e divulgação de informações epidemiológicas, como boletins epidemiológicos com análise da situação de saúde, elaboração de notas técnicas, notas de esclarecimentos e informes epidemiológicos, sejam por meio impresso, como confecção de material gráfico e/ou por veiculação em mídia. Também está contemplado nesta ação o pagamento de indenização de

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

transporte aos agentes de vigilância sanitária e inspetores sanitários, e pagamento de diárias para os agentes de endemias (campanha antirrábica na zona rural).

Meta Orçamentária Total: R\$ 279.554,00

Responsável pela Ação: Superintendente de Atenção e Vigilância em Saúde e Equipe Técnica.

| Metas | Proposta 2019 | Execução 2019 | Indicadores | Análise dos Resultados das Metas |
|---|---------------|---------------|--|--|
| Ampliar a cobertura vacinal para 95%, até 2021. | 75% | 11,1% | Percentual cobertura vacinal ampliada. | Indicador não alcançado. Durante o quadrimestre, foram realizadas capacitações, reuniões e visitas técnicas a fim de organizar os processos de trabalho e promover ações de conscientização da população. O valor 0,0 obtido no acumulado do quadrimestre não significa que não foram administradas vacinas durante o período, esse valor quer dizer que das quatro vacinas, nenhuma atingiu o percentual mínimo esperado (95%). As coberturas alcançadas foram 65,4% para Pentavalente, 83,8% para Pneumo, 78,5% para poliomielite e 83% para a tríplice viral. |
| Ampliar a Investigação dos óbitos infantis e fetais, de 82% para 100%, até 2021. | 90% | 100% | Proporção de óbitos infantis e fetais investigados. | Indicador alcançado. O resultado ainda é parcial porque o prazo para conclusão da investigação do óbito é de 120 dias a partir da data de ocorrência, portanto os dados aqui apresentados são referentes aos meses de janeiro a agosto de 2019. Dos 76 óbitos ocorridos no período (janeiro a agosto), todos possuem investigação concluída em tempo oportuno. Os óbitos de setembro a dezembro que ainda não foram fechados não são apresentados aqui porque ainda há prazo para encerrar a investigação, até o momento as investigações estão ocorrendo dentro normalmente e acreditamos que todas as investigações serão realizadas dentro dos prazos sem intercorrência. * Valor do primeiro e segundo quadrimestre foi atualizado. Fonte: Sistema de Informações sobre mortalidade (SIM) - módulo investigação. Acesso em 02/01/2020. |
| Implementar 6 (seis) linhas de cuidado (Saúde Bucal, Síndrome Metabólica, Hanseníase, Infecto - contagiosa, Idoso e Materno-infantil) na Rede de Atenção e Vigilância em Saúde em 2019. | 5 | 3 | Linhas de cuidado (Saúde Bucal, Síndrome Metabólica, Hanseníase, Infecto -contagiosa, Idoso e Materno-infantil) implementadas. | Indicador parcialmente alcançado. A Linha do cuidado de Síndrome Metabólica, está sendo implementada de acordo com o plano de enfrentamento das DCNT's, conforme orientação do Ministério da Saúde, onde as ações planejadas para o manejo das síndromes metabólicas foram reorganizadas dentro do plano. A Linha do cuidado da Hanseníase está implementada na rede de atenção à saúde de Palmas seguindo orientações ministeriais e estaduais adequadas a rede municipal de saúde. A Linha do cuidado da frente de doenças infectocontagiosas no que tange ao Paciente HIV/Aids e a frente de diagnóstico como a realização de testagem rápida está implementada com a Nota Técnica Nº 002/2019 - Teste Rápido na Rede Municipal de Saúde de Palmas, publicada no Diário Oficial nº 2280 de 10 de julho de 2019 e no que tange aos outros agravos também encontram-se implementados nos serviços de saúde, seguindo orientações ministeriais e estaduais adequadas a rede municipal de saúde. Em relação a Linha de cuidado de saúde bucal, ainda não está implantada, porém a coordenação técnica de Saúde Bucal implementou notas técnicas, que servirão como guia para a atuação dos profissionais das Equipes de Saúde Bucal. A cada |

| | | | | |
|--|--|--|--|---|
| | | | | publicação, a nota técnica foi trabalhada em espaços de Educação Permanente para que a aplicabilidade seja mais eficaz. Atualmente a linha de cuidado da Saúde do Idoso, está na fase de sensibilização, onde estão sendo realizadas capacitações aos profissionais envolvidos da Estratégia de Saúde da família e NASF assim como oficinas com os Agentes Comunitários da Saúde, técnicos de enfermagem e auxiliares de saúde bucal dos CSC's sobre o envelhecimento e a importância da utilização da caderneta de saúde do idoso. Este movimento se iniciou em outubro e tem previsão de terminar em maio de 2020. A partir de fevereiro de 2020, a SEMUS, em parceria com o Ministério da Saúde e a Instituição Albert Einstein, irá implementar a linha de cuidados da pessoa idosa, com previsão de conclusão em outubro de 2020. A linha de cuidado Materno Infantil se encontra em fase de planejamento, revisão de literatura bibliográfica, levantamento de dados epidemiológicos, consolidação dos fluxos dentro da Rede Cegonha, e articulações com outros pontos de Atenção à Saúde, em parceria com o projeto Ápice O, Hospital Dona Regina e Hospital Infantil. |
|--|--|--|--|---|

| Atividades Previstas | Recursos Orçamentários (previstos) | Fonte do Recurso | Recursos Orçamentários (Executados empenhados 2019) | Cronograma de Execução | | |
|---|------------------------------------|------------------|---|------------------------|----------|----------|
| | | | | 1º Quad. | 2º Quad. | 3º Quad. |
| Aquisição de insumos e materiais de consumo, como materiais esportivos, materiais de expediente e pedagógicos, materiais educativos | 11.554,00 | 0040 | 4.278,50 | x | x | x |
| | 0,00 | 0401 | 2.700,00 | | | |
| Apoiar a participação de técnicos da Superintendência de Atenção Vigilância em Saúde e colaboradores em eventos, cursos, seminários, encontros, reuniões, oficinas, simpósios, congressos, mostras, dentre outros eventos de importância da saúde, por meio do pagamento de diárias, pagamento de despesas com locomoção (passagens), inscrição em cursos entre outras atividades | 168.000,00 | 0040 | 11.575,96 | | | |
| | | 0401 | 4.551,00 | x | x | x |
| | 100.000,00 | 0450 | 648,00 | | | |
| Construção de fluxos e protocolos dos agravos de interesse; garantia da qualidade dos sistemas de informação; identificação, discussão e recomendações sobre os problemas/pontos críticos; elaboração e divulgação de boletins epidemiológicos; participação em reuniões de monitoramento de agravos; reuniões e capacitações com as equipes de saúde; supervisão nos CSC's; realização de atividades de educação permanente e popular; articulação junto aos CSC's para busca ativa de casos suspeitos e encerramento das fichas em tempo oportuno; participação em instâncias de controle social do SUS, monitoramento dos indicadores de saúde, apoio institucional aos CSC por meio de supervisão técnica, monitoramento do SI-PNI e busca ativa dos faltosos (esquema de vacinação), dentre outras atividades. | | - | - | x | x | x |
| Total da ação | 279.554,00 | | 23.753,56 | | | |

Análise do Resultado da Execução da Ação/Atividade e a Análise da Execução Orçamentária.

As atividades do aprimoramento da vigilância em saúde ocorreram conforme o programado, quando destacamos: Capacitação da prática e orientação para coleta do exame de teste do pezinho nos territórios; Vigilância e monitoramento; Qualificação no Plano de Enfrentamento das DCNT's; I Fórum de pactuação do Plano de Enfrentamento de DCNT; Assessoramento técnico em oncologia, com base no relatório do E-SUS; Assessoramento técnico em promoção da saúde, para a prática de lian gong em 18 terapias; Pesquisa Nacional de Saúde Escolar - PENSE e Plano de Enfrentamento de DCNT; Macro formação de profissionais da rede com foco em Hansenologia aplicada, Formação em prevenção de incapacidades em hanseníase; Ações Janeiro Roxo; Assessoramento Técnico (Visitas Técnicas Programadas; Capacitação em Sistema de Informação: NotificaSUS; Capacitação dos profissionais e residentes da rede de saúde de Palmas em Teste Rápido para HIV, sífilis e hepatites B e C; Capacitação dos acadêmicos de enfermagem de Palmas em Teste Rápido para HIV, sífilis e hepatites B e C, Palestras nas Empresa Energisa, Infraero e Sesc, Faculdade ITOP, na SEMUS, no IFTO com sintomas e meios de bloqueios das Infecções Sexualmente Transmissíveis - IST e Tuberculose. Distribuição de insumos (camisinhas e gel lubrificantes); Roda de Conversa sobre tuberculose, tratamento e acompanhamento dos casos de Tuberculose; Assessoramento Técnico aos profissionais da Atenção Primária relacionado ao Inquérito do Tracoma; Mobilização para Campanha Nacional de Combate a Meningite; Assessoramento Técnico aos Núcleos Hospitalares de hospitais públicos e privados; Qualificar profissionais do Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar e Serviço de Atenção Especializada às pessoas em situação de Violência Sexual do Hospital e Maternidade Dona Regina para uso do NotificaSus e SINAN; Implantação, planejamento e supervisão do Programa Saúde na Hora; Manutenção do matriciamento de todas as equipes de saúde da família; Atividades de educação permanente por categoria profissional; articulações e grupos de trabalho para construção de planos intersetoriais das famílias em vulnerabilidade socioeconômicas; Articulação intersetorial com a SES sobre os programas de alimentação e nutrição e com Universidades para campos de estágio curriculares; Participação eventos como: Capacitação do Selo Unicef, I Fórum de pactuação do plano de prevenção e controle da Obesidade e na Mostra do Curso de Apoio Matricial na Atenção Básica com ênfase no NASF-AB; O projeto de Ápice On no município foram realizadas capacitação dos profissionais direcionada a qualificar o Pré - Natal, fortalecimento da visita guiada e as boas práticas ao parto, assim como a vinculação da gestante à maternidade de referência, humanização no atendimento, captação precoce da gestante; Realizado o planejamento de ações voltadas à saúde sexual/ reprodutiva do público adolescente, pais, sociedade, igrejas, escolas, com as ESF's e NASF's; Trabalhado junto aos centros de saúde o "Agosto Dourado"; Capacitação para profissionais do NASF-AB e ESF sobre o manejo em aleitamento materno; A Semana do Bebê, foi realizada durante os dias 19 a 23 de agosto; Participação nas mobilizações "defensores da comunidade",

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

ofertando orientações sobre o planejamento sexual e reprodutivo; Apoio aos CSS na realização das Oficinas da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil; Macro formação de profissionais da rede com foco em Hansenologia (Médicos, Enfermeiros, Fisioterapeutas); Capacitação do NotificaSUS, notificação de violência e intoxicação exógena no CAPS; Ação de testagem; I Fórum de Sexualidades de Palmas; Participação em eventos; Parada LGBT promovida pelo Coletivo da Diversidade Tocantinense. Realização de um Dia de Vacinação contra o Sarampo; Construção do Plano municipal de vigilância da qualidade da água de abastecimento público do município de Palmas/Ano 2019; Realização de Educação em saúde sobre Saúde do trabalhador/Agrotóxicos para Servidores (Agentes comunitários e enfermeiros) CSC de Buritirana e Taquarussu; Educação Permanente em Saúde continuada, com objetivo de sensibilizar sobre a Tuberculose; Participação de Treinamento em serviço para as ações de Controle da Tuberculose, na área técnica da Tuberculose/SES-TO; Realizado busca ativa nos contatos de tuberculose; Investigação de óbito nos prontuários dos pacientes que tiveram na certidão de óbito menção de tuberculose; Pesquisa dos Sintomáticos respiratórios nas residências; Capacitação de Notificações de violência, intoxicação exógena e meningite para os residentes do primeiro e segundo ano de residência, oficinas de manejo as ISTs, oficina sobre notificação de agravos no Henfil e oficina de simulação de efeitos adversos da penicilina; reunião sobre a Descentralização do cuidado do paciente HIV positivo; Mobilização social e palestras e distribuição de insumos de prevenção as IST's; Ação de testagem rápida em diferentes locais da cidade; Participação da I Mostra estadual de Educação Permanente; Palestra sobre "Violência contra a pessoa Idosa" nas Oficinas de "Sensibilização sobre o Envelhecimento e importância do uso da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa"; mobilizações sociais de prevenção e controle do Aedes; Prevenção e Controle das arboviroses; malária, doença de chagas aguda e acidentes por animais peçonhentos; Reunião com hospitais da rede privada para orientação quanto aos fluxos de atendimento e solicitação de exames para casos suspeitos de sarampo; Auxílio à BRK Ambiental na construção Plano de amostragem do controle da qualidade da água de abastecimento público do município de Palmas; Reunião com área técnica sobre fluxo para distribuição de hipoclorito sódico; Realização de Café com prosa sobre Agrotóxicos nos Assentamentos Entre rios e PA Sítio; Realização do I Fórum Municipal de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora; Investigação dos óbitos relacionados ao trabalho dos usuários residentes de Palmas; Investigação de óbitos fetais, infantis, mulher em idade fértil e materno e outras atividades indispensáveis para o fortalecimento da atenção primária em saúde. A meta física foi executada na sua totalidade, a meta orçamentaria-financeira foi executado de apenas 8,50%, quando justificamos que a grande maioria das atividades executadas foram não orçamentárias, ou seja, não houve necessidade de dispêndio, considerando que foram realizadas por meio de parcerias e/ou de materiais existentes em estoques.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos para o Plano Municipal de Saúde.

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Ação apresentada durante a elaboração do PMS/PPA 2018-2021, a qual deverá ser mantida nas próximas revisões do PMS/PPA e na elaboração da Programação Anual de Saúde/LOA, porém com alterações no detalhamento, plano operacional e metas físicas e financeiras.

UG: 8600 - Ação: Estruturação e Implementação Física da Vigilância em Saúde

| | | | | | |
|-------------------------|----------------------------|----------------------------|--------------------|----------------|-------------------------|
| Nº da Ação na LOA: 3120 | Meta Física Prevista: 100% | Meta Física Executada: 30% | Função: 10 - Saúde | Subfunção: 305 | Tipo de Ação: Atividade |
|-------------------------|----------------------------|----------------------------|--------------------|----------------|-------------------------|

Finalidade: Melhoria do serviço prestado à população com a reestruturação física da Vigilância em Saúde.

Descrição da ação: A estruturação física da Vigilância em Saúde dar-se-á por meio da construção da Rede de Frios Municipal (Porte I). Aquisição de equipamentos e materiais permanentes para atender atividades necessárias que englobam as ações de vigilância epidemiológica, sanitária, saúde do trabalhador, vigilância ambiental, Unidade de Controle de zoonoses, Imunização, informações estratégicas em saúde. Contribuindo dentre outros, com a redução dos riscos e agravos a saúde da população, por meio das ações de promoção, prevenção e vigilância em saúde.

Meta Orçamentária Total: R\$ 819.920,00

Responsável pela Ação: Superintendente da Atenção Primária e Vigilância em Saúde, Divisão de Projetos e Execução Obras e Equipe Técnica.

| Atividades Previstas | Recursos Orçamentários (previstos) | Fonte do Recurso | Recursos Orçamentários (Executados empenhados 2019) | Cronograma de Execução | | |
|--|------------------------------------|------------------|---|------------------------|----------|----------|
| | | | | 1º Quad. | 2º Quad. | 3º Quad. |
| Aquisição de equipamentos e materiais permanentes para atender as ações de Vigilância Epidemiológica, Sanitária, Centro de Controle de Zoonoses, Central de Imunização e Informações Estratégicas em Saúde. Aquisição de equipamentos e materiais permanentes para estruturar as unidades de Vigilância em saúde. Construção da Rede de Frios Municipal (Porte I, conforme Portaria Ministerial nº 1.429/2014) | 819.920,00 | 0400 | 339.051,89 | x | x | x |
| Total da Ação | 819.920,00 | | 339.051,89 | | | |

Análise do Resultado da Execução da Ação/Atividade e a Análise da Execução Orçamentária.

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Nesta ação estava prevista a Construção da Rede de Frios Municipal, contudo, não houve repasse federal e conseqüentemente atraso para o início da obra, e somente em dezembro de 2019 foi concluída a licitação e emitida a ordem de serviço. A meta física foi de 30% considerando que algumas etapas do plano operacional não foram executadas. A meta financeira foi de 41,35% referente a aquisição do Gerador de energia para atender a Central Municipal de Vacina.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos para o Plano Municipal de Saúde.

Recomendamos a manutenção desta ação para a próxima revisão do PMS/PPA considerando que a obra dar-se-á início no próximo exercício e o quadriênio do plano encerra em 2021.

UG: 8600 - Ação: Manutenção das ações do Laboratorial Municipal da Saúde

| | | | | | |
|-------------------------|-------------------|-----------------------------|--------------------|----------------|-----------------------|
| Nº da Ação na LOA: 3098 | Meta Física: 100% | Meta física executada: 100% | Função: 10 - Saúde | Subfunção: 302 | Tipo de Ação: Projeto |
|-------------------------|-------------------|-----------------------------|--------------------|----------------|-----------------------|

Finalidade: Realizar de Exames Laboratoriais conforme a demanda dos municípios de Palmas e atender convênios com outros municípios do Tocantins.

Descrição da ação: O Laboratório Municipal oferece exames para o diagnóstico de doenças de interesse sanitário/epidemiológico de saúde pública.

Meta Orçamentária Total: R\$ 500.000,00

Responsável pela Ação: Superintendente da Atenção Primária e Vigilância e Equipe Técnica.

| Atividades Previstas | Recursos Orçamentários (previstos) | Fonte do Recurso | Recursos Orçamentários (Executados empenhados 2019) | Cronograma de Execução | | |
|---|------------------------------------|------------------|---|------------------------|----------|----------|
| | | | | 1º Quad. | 2º Quad. | 3º Quad. |
| Aquisição de material de consumo para o laboratório de serviço de análises clínicas, de citologia e anatomia patológica, realização dos exames de doenças de notificação compulsória, de entomologia e análise de qualidade da água para consumo humano como: reagentes, EPI's, material hospitalar, materiais de expediente, limpeza e copa, combustível, materiais de expediente, link de internet, lavagem veicular e outros | 500.000,00 | 0401 | 595.324,74 | x | x | x |
| Despesas de exercícios anteriores | 0,00 | 0401 | 106.175,60 | x | | |
| Total da Ação | 500.000,00 | | 701.500,34 | | | |

Análise do Resultado da Execução da Ação/Atividade e a Análise da Execução Orçamentária:

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Os recursos executados na ação foram referentes a aquisição de material de consumo para o laboratório, incluindo reagentes, EPI's, material hospitalar, material de expediente, limpeza e copa, combustível, além de link de internet e lavagem de veículos. Todas as despesas foram executadas na fonte 0401.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos para o Plano Municipal de Saúde.

Esta ação foi excluída na revisão do PMS/PPA 2018-2021, pois os serviços custeados estarão incluídos na ação de Manutenção dos serviços de atenção secundária.

UG: 8600 - Ação: PPA – P Manutenção de Recursos Humanos da Vigilância em Saúde

| | | | | | |
|-------------------------|---------------------------|----------------------------|--------------------|----------------|-------------------------|
| Nº da Ação na LOA: 2716 | Meta Física Prevista: 355 | Meta Física Executada: 274 | Função: 10 - Saúde | Subfunção: 305 | Tipo de Ação: Atividade |
|-------------------------|---------------------------|----------------------------|--------------------|----------------|-------------------------|

Finalidade: Garantir a remuneração dos profissionais da saúde que atuam na Vigilância em Saúde.

Descrição da Ação: A manutenção de recursos humanos na vigilância em saúde (epidemiológica, sanitária, ambiental, saúde do trabalhador) é necessária para o desenvolvimento das ações e serviços de saúde. Compete realizar, entre outros, dimensionamento de profissionais, manter cadastro de servidores atualizados, registrar e controlar a frequência de servidores, lançar remunerações, incluir adicionais previstos nas legislações pertinentes, pagar a segurança comunitária e patrimonial, conferir prévia e efetuar pagamento dos servidores.

Meta Orçamentária Total: R\$ 16.767.026,00

Responsável pela ação: Superintendente de Atenção Primária e Vigilância em Saúde, Gerente de Gestão de Pessoas e de Folha de Pagamento e Equipe Técnica.

| Atividades Previstas | Recursos Orçamentários (previstos) | Fonte do Recurso | Recursos Orçamentários (Executados empenhados 2019) | Cronograma de Execução | | |
|--|------------------------------------|------------------|---|------------------------|----------|----------|
| | | | | 1º Quad. | 2º Quad. | 3º Quad. |
| Coordenar todos os procedimentos relacionados a folha de pagamento, bem como na orientação e execução dos serviços observando o cumprimento dos cronogramas estipulados pela Secretaria de Administração e Recursos Humanos. Manter cadastro de servidores atualizados, lançar remunerações, incluir adicionais previstos em Lei, lançar incentivos, gratificações e auxílios, conferir prévia e efetuar pagamentos, entre outros. | 13.761.590,00 | 0040 | 12.455.412,94 | x | x | x |
| | | 0010 | 1.002.399,90 | | | |
| | 2.766.036,00 | 0401 | 3.436.937,74 | x | x | x |

| | | | | | | |
|----------------------|----------------------|------|----------------------|---|---|---|
| | 239.400,00 | 0450 | 242.465,33 | x | x | x |
| Total da ação | 16.767.026,00 | | 17.137.215,91 | | | |

Análise do Resultado da Execução da Ação/Atividade e a Análise da Execução Orçamentária

Dos 274 servidores: 264 são efetivos (01 mandato classista), 03 contratos temporários, 02 estagiários e *05 cedidos para a SEMUS com ônus para o órgão origem (* 02 oriundos do Ministério da Saúde e 03 da Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins). Ressaltamos, ainda que não houve ampliação de pessoal de forma a cumprir a Lei de Responsabilidade Fiscal. A execução financeira foi 2,20% acima, decorrente do enquadramento das progressões funcionais.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos para o Plano Municipal de Saúde

As ações de recursos humanos são indispensáveis para a realização das ações e serviços ofertados a população, portanto, recomendamos a manutenção para a próxima revisão do PMS, porém, se necessário com as devidas alterações no detalhamento, plano operacional e metas físicas e financeiras.

UG: 8600 - Ação: Manutenção dos Serviços Credenciados de Média e Alta Complexidade

| | | | | | |
|--------------------------------|-----------------------------------|------------------------------------|---------------------------|-----------------------|--------------------------------|
| Nº da Ação na LOA: 4473 | Meta Física Prevista: 100% | Meta Física Executada: 100% | Função: 10 - Saúde | Subfunção: 302 | Tipo de Ação: Atividade |
|--------------------------------|-----------------------------------|------------------------------------|---------------------------|-----------------------|--------------------------------|

Finalidade: Garantir o acesso da população própria e referenciada às ações e serviços complementares de Média e Alta Complexidade ofertados pela gestão municipal do SUS.

Descrição da Ação: Credenciamento de empresas prestadoras de serviços de saúde para a realização de consultas, exames e procedimentos de forma a complementar os serviços ofertados pela gestão municipal do SUS a população própria e referenciada.

Meta Orçamentária Total: R\$ 18.485.928,00

Responsável pela Ação: Diretor de Atenção Secundária em Saúde e Equipe Técnica.

| Atividades Previstas | Recursos Orçamentários (previstos) R\$ | Fonte do Recurso | Recursos Orçamentários Executados (empenhados 2019) | Cronograma de Execução | | |
|----------------------|--|------------------|---|------------------------|----------|----------|
| | | | | 1º Quad. | 2º Quad. | 3º Quad. |
| | | | | | | |

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

| | | | | | | |
|---|----------------------|------|----------------------|---|---|---|
| Contratualização de empresas especializadas na prestação de serviços para complementação da rede própria - consultas médicas especializadas e exames. | 633.000,00 | 0010 | 0,00 | | | |
| | 3.000.000,00 | 0040 | 2.746.291,54 | x | x | x |
| | 13.349.684,00 | 0401 | 10.509.559,82 | | | |
| | 1.503.244,00 | 0498 | 69.710,24 | | | |
| | 0,00 | 0442 | 512.873,09 | x | x | x |
| Despesas de exercícios anteriores | 0,00 | 0040 | 1.747.189,47 | x | x | x |
| | 0,00 | 0401 | 2.639.122,69 | x | x | x |
| | 0,00 | 0498 | 17.469,46 | x | x | x |
| Total da Ação: | 18.485.928,00 | | 18.242.216,31 | | | |

Análise do Resultado da Execução da Ação/Atividade e a Análise da Execução Orçamentária

Os recursos empenhados na ação foram referentes a pagamento de empresas especializadas contratadas para prestar serviços de média e alta complexidade, como consultas especializadas e exames. Os recursos foram executados nas fontes 0040, 0401, 0498 e 0442.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos para o Plano Municipal de Saúde

Ação deverá ser mantida nas próximas revisões do PMS/PPA e na elaboração da Programação Anual de Saúde/LOA, porém com alterações no detalhamento, plano operacional e metas físicas e financeiras.

UG: 8600 - Ação: PPA P - Manutenção da Assistência Farmacêutica

| | | | | | |
|--------------------------------|-----------------------------------|------------------------------------|---------------------------|-----------------------|--------------------------------|
| Nº da Ação na LOA: 2724 | Meta Física Prevista: 100% | Meta Física Executada: 100% | Função: 10 - Saúde | Subfunção: 303 | Tipo de Ação: Atividade |
|--------------------------------|-----------------------------------|------------------------------------|---------------------------|-----------------------|--------------------------------|

Finalidade da ação: Garantir a assistência farmacêutica aos usuários do SUS, suprir a rede com insumos e medicamentos da REMUME na perspectiva da promoção, prevenção e recuperação da saúde possibilitando diminuição da morbimortalidade e a redução da taxa de prevalência das doenças.

Descrição da ação: Manutenção dos serviços de Assistência Farmacêutica através da aquisição, distribuição e dispensação de medicamentos da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais - REMUME; acompanhamento e avaliação dos processos por meio do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica - HÓRUS e Implantação dos Projetos de Farmácia Clínica e Fitoterapia, proporcionando a ampliação dos serviços da Assistência Farmacêutica.

Meta Orçamentária Total: R\$ 5.265.794,00

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Responsável Pela Ação: Diretor de Atenção Secundária em Saúde e Equipe Gestora

| Metas | Proposta 2019 | Execução 2019 | Indicadores | Análise dos Resultados das Metas |
|---|---------------|---------------|--|--|
| Implantar a Farmácia Clínica em 100% dos territórios de saúde do município até 2020 | 70% | 100% | Implantação da Farmácia Clínica | A farmácia clínica está implantada nos 8 territórios de saúde, permitindo a inserção do profissional não somente nas ações relacionadas a dispensação de medicamentos, mas também nas ações de prevenção e promoção da saúde e outras atividades da atenção básica. |
| Distribuir anualmente 80% dos medicamentos da REMUME | 80% | 86,44% | Percentual de medicamentos constantes na REMUME distribuídos | Meta atingida. Durante o 1º e 2º quadrimestres, houve dificuldade com o andamento dos processos de aquisição dos medicamentos, devido a itens fracassados ou empresas que não cumpriram com as exigências do edital ou solicitaram desistência. Após finalização dos processos e devidas providências, foi possível reabastecer a rede, e distribuir 86,44% dos medicamentos constantes na REMUME. |
| Implantar a Fitoterapia no Município de Palmas até 2020 | 0,62 | - | Projeto de fitoterapia implantado | O Projeto de Fitoterapia não obteve nenhuma evolução nesse primeiro quadrimestre, pois ainda está sendo avaliado pelo gestor a viabilidade econômica no que diz respeito a construção e/ou adequação de um local destinado ao Laboratório para Produção de Fitoterápicos, bem como a possibilidade de convênios ou parcerias. |

| Atividades Previstas | Recursos Orçamentários (Previstos) R\$ | Fonte do Recurso | Recursos Orçamentários Executados (empenhados 2019) | Cronograma de Execução | | |
|---|--|------------------|---|------------------------|----------|----------|
| | | | | 1º Quad. | 2º Quad. | 3º Quad. |
| Aquisição de Medicamentos REMUME, com recurso municipal (contrapartida) | 1.000.000,00 | 0010 | 3.201.519,99 | x | x | x |
| | 0,00 | 0040 | 44.463,56 | | | |
| Aquisição de Medicamentos da REMUME, com recurso federal. | 1.591.742,00 | 0401 | 1.884.014,82 | x | x | x |
| Material de Consumo | 100.000,00 | 0401 | 527.008,34 | x | x | x |
| | 0,00 | 0440 | 189.621,92 | | | |
| | 0,00 | 0010 | 262.463,78 | | | |
| Aquisição de Medicamentos da REMUME, com recurso estadual. | 729.800,00 | 0440 | 1.375.641,85 | x | x | x |
| Aquisição de medicamentos para atendimento aos pacientes do CAPS, com recurso estadual. | 144.252,00 | 0442 | 239.997,37 | x | x | x |
| | 900.000,00 | 0040 | 667.133,38 | x | x | x |

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

| | | | | | | |
|--|---------------------|------|---------------------|--|--|--|
| Aquisição de medicamentos para atendimento a pacientes de demanda judicial/Portaria 193/2012 | 0,00 | 0010 | 28,80 | | | |
| Despesas de exercícios anteriores | 800.000,00 | 0040 | 630.428,93 | | | |
| | 0,00 | 0440 | 19.525,00 | | | |
| Total da Ação: | 5.265.794,00 | | 9.041.847,74 | | | |

Análise do Resultado da Execução da Ação/Atividade e a Análise da Execução Orçamentária

Através da ação foram adquiridos medicamentos que fazem parte da REMUME, nas fontes 0010, 0401 e 0440. Além disso, o valor gasto com medicamentos da rede de atenção psicossocial, direcionados aos pacientes acompanhados pelos CAPS, com recurso estadual da fonte 0442, foi acima do previsto devido ao pagamento da dívida do estado referente a repasse atrasado. Foram adquiridos materiais de consumo nas fontes 0401, 0440 e 0010 e custeada aquisição de medicamentos para atendimento a demandas judiciais na fonte 0040 e 0010.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos para o Plano Municipal de Saúde

Ação deverá ser mantida nas próximas revisões do PMS/PPA e na elaboração da Programação Anual de Saúde/LOA, porém com alterações no detalhamento, plano operacional e metas físicas e financeiras.

UG: 8600 - Ação: Manutenção Atenção Secundária em Saúde

| | | | | | |
|-------------------------|-------------------|-----------------------------|------------|----------------|-------------------------|
| Nº da Ação na LOA: 2742 | Meta Física: 100% | Meta física executada: 100% | Função: 10 | Subfunção: 302 | Tipo de Ação: Atividade |
|-------------------------|-------------------|-----------------------------|------------|----------------|-------------------------|

Finalidade da Ação: Manter os serviços de Atenção Secundária ofertados no âmbito da gestão municipal do SUS.

Descrição da Ação: Manutenção das Unidades de Prontos Atendimentos Norte e Sul, Serviço Móvel de Urgência - 192, Centros de Atenção Psicossocial II e AD III, Ambulatório Municipal de Saúde, Centro de Referência em Fisioterapia da Região Sul, Núcleo de Assistência Henfil, Policlínica de Taquaralto e demais serviços de atenção secundária, através da aquisição de materiais de enfermagem, odontológicos, de expediente, limpeza, construção; serviços de reprografia, telefonia, internet, energia elétrica, vigilância e monitoramento, limpeza, alimentação, fornecimento de gases medicinais; manutenção de equipamentos, manutenção predial, locação de imóveis, locação e manutenção de veículos e ambulâncias, custeio de passagens e ajuda de custo para pacientes de Tratamento Fora de Domicílio – TFD, e outras atividades que se façam necessárias para a continuidade dos serviços.

Meta Orçamentária Total: R\$ 13.950.278,00

Responsável pela Ação: Diretor de Atenção Secundária em Saúde e Equipe Técnica

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

| Metas | Proposta 2019 | Execução 2019 | Indicadores | Análise dos Resultados das Metas |
|--|---------------|---------------|--|--|
| Realizar anualmente pelo menos 12 (doze) altas terapêuticas nos Centros de Atenção Psicossocial. | 12 | 38 | Número de altas terapêuticas realizadas pelos Centros de Atenção Psicossocial no período | Meta alcançada. Todos os casos de alta terapêutica foram discutidos em reunião técnica, sendo que, quando necessário, o usuário é encaminhado para continuidade do cuidado no serviço ambulatorial ou referenciado para Atenção Primária |
| Realizar mensalmente 4 (quatro) oficinas de geração de renda nos Centros de Atenção Psicossocial | 48 | 74 | Número de oficinas de geração de renda realizadas nos Centros de Atenção Psicossocial | As oficinas de Produção com foco na geração de trabalho e renda acontecem com frequência semanal, como as oficinas de culinária coordenadas pela professora e estagiários da Faculdade de enfermagem da Ulbra, que propiciam a oportunidade de os usuários aprenderem e confeccionar pães, bolos e roscas. Além disso, foram realizadas ações de comercialização de caráter mercado na 2ª mostra de ciência, tecnologia e inovação em saúde da Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas, feira de troca e oficinas no Parque Cesamar em alusão ao dia mundial de Saúde Mental. |
| Regular 100% da oferta estimada de consultas médicas e exames especializados conforme o protocolo até 2021 | 70% | 92% | Percentual de aproveitamento da oferta estimada de consultas médicas especializadas | A meta foi atingida. Através do monitoramento estabelecido para acompanhamento das agendas, relatórios mensais e ações de fortalecimento dos protocolos, foi possível ampliar o percentual de aproveitamento das consultas agendadas em relação a oferta estimada. |

| Atividades Previstas | Recursos Orçamentários (previstos) R\$ | Fonte do Recurso | Recursos Orçamentários (Executados empenhados 2019) | Cronograma de Execução | | |
|---|--|------------------|---|------------------------|----------|----------|
| | | | | 1º Quad. | 2º Quad. | 3º Quad. |
| Aquisição de materiais de enfermagem, materiais hospitalares, materiais odontológicos, materiais de expediente, materiais de limpeza, materiais de construção, materiais de copa e cozinha e outros insumos necessários. | 2.051.134,00 | 0040 | 177.443,28 | | | |
| | 500.000,00 | 0010 | 273.542,75 | x | x | x |
| | 0,00 | 0401 | 1.076.910,27 | | | |
| | 22.921,00 | 0442 | 0,00 | | | |
| | 51.959,00 | 0441 | 846.597,97 | | | |
| | 0,00 | 0450 | 134.341,45 | | | |
| Serviços de reprografia, energia, telefonia, vigilância, limpeza, manutenção de equipamentos, manutenção de veículos, manutenção predial, locação de imóveis, locação de veículos, confecção de placas e caracterização visual, pagamento de demandas judiciais, confecção de uniformes, e outras despesas. | 1.344.882,00 | 0010 | 943.758,24 | | | |
| | 1.048.000,00 | 0040 | 1.513.470,80 | | | |
| | 1.115.670,00 | 0401 | 2.299.850,73 | | | |
| | 851.127,00 | 0441 | 2.095.320,42 | x | x | x |
| | 285.513,00 | 0442 | 272.822,92 | | | |

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

| | | | | | | |
|---|----------------------|------|----------------------|---|---|---|
| | 600.000,00 | 0450 | 555.544,29 | | | |
| | 700.000,00 | 0451 | 58.883,56 | | | |
| Outros serviços de terceiros pessoa física | 0,00 | 0040 | 101.154,23 | x | x | x |
| | 0,00 | 0401 | 148.589,77 | x | x | x |
| | 0,00 | 0441 | 56.100,00 | x | x | x |
| | 0,00 | 0442 | 30.000,00 | x | x | x |
| Aquisição de insumos para alimentação, peças para manutenção de veículos, gases medicinais. | 400.000,00 | 0010 | 36.139,00 | | | |
| | 50.600,00 | 0040 | 552.919,26 | | | |
| | 1.308.888,00 | 0401 | 600.500,84 | x | x | x |
| | 215.754,00 | 0441 | 487.182,08 | | | |
| | 35.814,00 | 0442 | 214.591,97 | | | |
| Indenizações e restituições | 0,00 | 0010 | 11.192,11 | x | x | x |
| | 0,00 | 0040 | 42.345,48 | x | x | x |
| | 0,00 | 0401 | 94.172,27 | x | x | x |
| Outros auxílios financeiros a pessoas físicas | 0,00 | 0040 | 265,20 | x | x | x |
| Combustível, serviços de internet e higienização de veículos. | 0,00 | 0010 | 113.458,82 | x | x | x |
| | 700.000,00 | 0040 | 543.756,68 | | | |
| | 187.400,00 | 0401 | 221.641,51 | | | |
| | 260.000,00 | 0441 | 300.731,32 | x | x | x |
| | 42.000,00 | 0442 | 24.459,83 | | | |
| | 150.000,00 | 0451 | 123.958,93 | | | |
| Despesas de exercício anterior | 300.000,00 | 0010 | 435.491,50 | | | |
| | 352.066,00 | 0040 | 559.862,54 | | | |
| | 815.000,00 | 0401 | 533.921,23 | | | |
| | 300.000,00 | 0441 | 370.914,32 | x | x | x |
| | 50.000,00 | 0442 | 48.845,27 | | | |
| | 100.000,00 | 0450 | 132.345,00 | | | |
| | 111.550,00 | 0451 | 290.047,25 | | | |
| Total da Ação: | 13.950.278,00 | | 16.323.073,09 | | | |

Análise do Resultado da Execução da Ação/Atividade e a Análise da Execução Orçamentária.

Os recursos executados na ação são referentes a aquisição de materiais de enfermagem, materiais hospitalares, materiais odontológicos, materiais de expediente, materiais de limpeza, materiais de construção, materiais de copa e cozinha, serviços de reprografia, energia, telefonia, vigilância, limpeza, manutenção de equipamentos, manutenção de veículos, manutenção predial, locação de imóveis, locação de veículos, confecção de placas e caracterização visual, pagamento de demandas judiciais, confecção de uniformes, aquisição de insumos para

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

alimentação, peças para manutenção de veículos, gases medicinais, pagamento de indenizações e restituições, combustível, serviços de internet e higienização de veículos. Os recursos foram executados nas fontes próprias (0010, 0040 e 0450), estaduais (0441 e 0442) e federais (0401 e 0451).

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos para o Plano Municipal de Saúde.

Ação deverá ser mantida nas próximas revisões do PMS/PPA e na elaboração da Programação Anual de Saúde/LOA, porém com alterações no detalhamento, plano operacional e metas físicas e financeiras.

UG: 8600 - AÇÃO: PPA – P Fortalecimento da Atenção Secundária

| | | | | | |
|-------------------------|----------------------------|-----------------------------|--------------------|----------------|-------------------------|
| Nº da Ação na LOA: 4413 | Meta Física Prevista: 100% | Meta Física Executada: 100% | Função: 10 - Saúde | Subfunção: 302 | Tipo de Ação: Atividade |
|-------------------------|----------------------------|-----------------------------|--------------------|----------------|-------------------------|

Finalidade: Fortalecer a Atenção Secundária em Saúde a fim de aprimorar a qualidade dos serviços ofertados no âmbito da gestão municipal do SUS.

Descrição da Ação: Fortalecimento dos serviços de média e alta complexidade, de saúde mental, álcool e outras drogas e de urgência e emergência, através de atividades educativas, visitas técnicas, supervisão clínica institucional, elaboração e monitoramento de protocolos, monitoramento e avaliação das ações e serviços, capacitação e participação em eventos, aquisição de materiais gráficos e realização de eventos técnicos científicos.

Meta Orçamentária Total: R\$ 122.000,00

Responsável pela Ação: Diretor de Atenção Secundária e Equipe Técnica

| Metas | Proposta 2019 | Execução 2019 | Indicadores | Análise dos Resultados das Metas |
|--|---------------|---------------|---|--|
| Aumentar de 0,85 para 1,19 a taxa de cobertura dos centros de atenção psicossocial até 2020. | 0,85 | 0,85 | Taxa de cobertura dos Centros de Atenção Psicossocial | A cobertura da atenção psicossocial refere-se a quantidade de Centros de Atenção Psicossocial, dentre as modalidades possíveis para implantação, em relação a população. Em Palmas, atualmente são ofertados serviços de CAPS II e CAPS AD III. O processo para construção do CAPSi está em andamento. |
| Realizar mensalmente 2 (duas) ações de impacto coletivo em regiões de vulnerabilidade social com enfoque em Redução de Danos | 24 | 28 | Número de ações de impacto coletivo em regiões de vulnerabilidade social com enfoque em redução de danos realizadas | Foram realizadas ações no setor Taquari, nos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro, abrangendo a distribuição de kits contendo preservativos femininos e masculinos e cartilhas informativas sobre substâncias psicoativas. Em articulação com o CSC Setor Sul e |

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

| | | | | |
|---|--------|--------|--|---|
| | | | | residentes em saúde mental foi realizada roda de conversa com profissionais do sexo sobre saúde mental, abordando temas como ansiedade, depressão, uso de álcool e outras drogas e formas de cuidado. |
| Reduzir de 70% para 63% até 2021 o percentual de atendimentos de baixa complexidade nas unidades de pronto atendimento do município de Palmas | 68% | 43,16% | Percentual de atendimentos de baixa complexidade nas Unidades de Pronto Atendimento | No 3º quadrimestre de 2019, foram realizadas 56.863 consultas médicas na Unidade de Pronto Atendimento Sul, sendo 26.501 com classificação de risco verde e 353 classificados como azul. Na Unidade de Pronto Atendimento Norte foram 57.339 consultas médicas realizadas e, deste total, 21.969 classificados como verde e 469 classificados como azul. Ao total, os pacientes avaliados com classificação de risco verde ou azul, representam 43,16% dos atendimentos. Atribui-se a nos atendimentos de baixa complexidade às ações com abordagem específica que foram intensificadas, pelo serviço social juntamente com enfermeiros e médicos no referenciamento os Centros de Saúde. Além disso, os profissionais participaram de reuniões para alinhamento acerca das abordagens e orientações aos pacientes acolhidos e classificados como verde e azul. |
| Reduzir de 28m59s para 25m59s o tempo médio de resposta das chamadas reguladas pelo SAMU dentro do município de Palmas | 27,59% | 27m3s | Tempo médio de resposta das chamadas reguladas pelo SAMU dentro do município de Palmas | O levantamento levou em consideração todos os chamados de Palmas, independente da gravidade. Dentre as estratégias adotadas para diminuição do tempo médio de resposta, são realizados cursos e palestras com os servidores, monitoramento desde o chamado até o deslocamento e chegada das ambulâncias e conscientização da população para combate aos trotes, em parceria com as escolas. |

| Atividades Previstas | Recursos Orçamentários (previstos) R\$ | Fonte do Recurso | Recursos Orçamentários (Executados empenhados 2019) | Cronograma de Execução | | |
|--|--|------------------|---|------------------------|----------|----------|
| | | | | 1º Quad. | 2º Quad. | 3º Quad. |
| Custeio de passagens, diárias e inscrições em cursos, materiais gráficos, coffee-break e outras despesas para apoio na realização e participação de cursos, congressos, simpósios e eventos técnicos científicos | 122.000,00 | 0040 | 43.126,97 | x | x | x |
| Indenizações e restituições | 0,00 | 0400 | 13.562,82 | | | |
| Atividades educativas, visitas técnicas, supervisão clínica institucional, elaboração e monitoramento de protocolos, monitoramento e avaliação das ações e serviços | Atividade não orçamentária | - | - | x | x | x |
| Total da Ação: | 122.000,00 | | 56.689,79 | | | |

Análise do Resultado da Execução da Ação/Atividade e a Análise da Execução Orçamentária

Os recursos executados dentro da ação foram referentes a custeio de passagens aéreas (para visitas técnicas e participação em cursos e similares) e terrestres, para Tratamento Fora do Domicílio, custeio de diárias e inscrição em curso. Além disso, foi empenhado pagamento referente a devolução de recurso (Referência NUP/SEI 25000.221146/2010-06). Foram executadas ações não orçamentárias como atividades educativas, visitas técnicas, reuniões para elaboração e monitoramento dos protocolos das especialidades e monitoramento dos serviços ofertados.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos para o Plano Municipal de Saúde

Ação deverá ser mantida nas próximas revisões do PMS/PPA e na elaboração da Programação Anual de Saúde/LOA, porém com alterações no detalhamento, plano operacional e metas físicas e financeiras.

UG: 8600 - Ação: PPA P - Estruturação Física da Atenção Secundária em Saúde

| | | | | | |
|--------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|---------------------------|-----------------------|------------------------------|
| Nº da Ação na LOA: 1674 | Meta Física Prevista: 100% | Meta Física Executada: 25% | Função: 10 - Saúde | Subfunção: 302 | Tipo de Ação: Projeto |
|--------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|---------------------------|-----------------------|------------------------------|

Finalidade: Estruturar e implementar as unidades da Rede de Atenção Secundária a fim de ofertar serviços de saúde de qualidade.

Descrição da Ação: A estruturação física da Atenção Secundária ocorre por meio das construções, ampliações e reformas das unidades que compõem a atenção secundária, bem como a aquisição de equipamentos e materiais permanentes e implantação de novos serviços para atender atividades necessárias que englobam as ações da Rede Atenção e Vigilância em Saúde - RAVS, com prioridade para a Casa de Parto Normal, Centro de Saúde da Mulher, Centro de Atenção Especializada, CAPS II, CAPSi, Unidade de Acolhimento Adulto e SAMU.

Meta Orçamentária Total: R\$ 7.912.967,00

Responsável pela Ação: Diretor de Atenção Secundária e Equipe Técnica.

| Atividades Previstas | Recursos Orçamentários (previstos) R\$ | Fonte do Recurso | Recursos Orçamentários (Executados empenhados 2019) | Cronograma de Execução | | |
|--|--|------------------|---|------------------------|----------|----------|
| | | | | 1º Quad. | 2º Quad. | 3º Quad. |
| Realização de obras e aquisição de equipamentos e materiais permanentes. | 2.545.510,00 | 0010 | 332.700,00 | | | |

| | | | | | | |
|--------------------------------|---------------------|------|---------------------|---|---|---|
| | 0,00 | 0040 | 52.095,33 | x | x | x |
| | 2.367.460,00 | 0400 | 599.518,06 | | | |
| | 2.999.997,00 | 0498 | 0,00 | | | |
| Despesas de exercício anterior | 0,00 | 0040 | 28.866,00 | | | |
| Total da Ação: | 7.912.967,00 | | 1.013.179,39 | | | |

Análise do Resultado da Execução da Ação/Atividade e a Análise da Execução Orçamentária

Os recursos executados na fonte 0040 são referentes a aquisição de equipamentos para instalação de alarmes monitoráveis e equipamentos de rede de informática; na fonte 0010, referente a superávit para aquisição de ambulância do SAMU e repasse de recurso a Associação Anjo Azul referente a emenda parlamentar; na fonte 0400, foram adquiridos móveis e equipamentos para estruturar as unidades de atenção secundária.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos para o Plano Municipal de Saúde

Ação deverá ser mantida nas próximas revisões do PMS/PPA e na elaboração da Programação Anual de Saúde/LOA, porém com alterações no detalhamento, plano operacional e metas físicas e financeiras.

UG: 8600 - Ação: PPA – P Manutenção de Recursos Humanos da Atenção Secundaria

| | | | | | |
|--------------------------------|----------------------------------|-----------------------------------|---------------------------|-----------------------|--------------------------------|
| Nº da Ação na LOA: 2718 | Meta Física Prevista: 949 | Meta Física Executada: 887 | Função: 10 - Saúde | Subfunção: 302 | Tipo de Ação: Atividade |
|--------------------------------|----------------------------------|-----------------------------------|---------------------------|-----------------------|--------------------------------|

Finalidade: Garantir a remuneração dos profissionais que atuam na Atenção Secundaria.

Descrição da Ação: Manutenção de recursos humanos na atenção secundária por meio do dimensionamento de profissionais, cadastro atualizado de servidores, registro e controle da frequência de servidores, lançamento de remunerações, inclusão de adicionais previstos nas legislações pertinentes, pagamento da segurança comunitária e patrimonial, conferência prévia e efetuação do pagamento dos servidores.

Meta Orçamentária Total: R\$ 62.199.879,00

Responsável pela Ação: Diretor de Atenção Secundária, Gerente de Gestão de Pessoas, Gerente de Folha de Pagamento e Equipe Técnica.

| Atividades Previstas | Recursos Orçamentários (previstos) R\$ | Fonte do Recurso | Recursos Orçamentários (Executados empenhados 2019) | Cronograma de Execução | | |
|----------------------|--|------------------|---|------------------------|----------|----------|
| | | | | 1º Quad. | 2º Quad. | 3º Quad. |
| | 5.372.360,00 | 0441 | 5.675.503,99 | | | |

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

| | | | | | | |
|---|----------------------|------|----------------------|---|---|---|
| Coordenar todos os procedimentos relacionados à folha de pagamento, bem como na orientação e execução dos serviços observando o cumprimento dos cronogramas estipulados pela Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Humano. Manter cadastro de servidores atualizados, lançar remunerações, incluir adicionais previstos em Lei, lançar incentivos, gratificações e auxílios, conferir prévia e efetuar pagamentos, entre outros. | 28.826.628,00 | 0040 | 26.916.305,27 | x | x | x |
| | 0,00 | 0451 | 348.850,41 | | | |
| | 0,00 | 0442 | 20.800,00 | | | |
| | 28.000.891,00 | 0401 | 27.174.311,33 | | | |
| Total da Ação: | 62.199.879,00 | | 60.135.771,00 | | | |

Análise do Resultado da Execução da Ação/Atividade e a Análise da Execução Orçamentária

Através da ação foi garantido o custeio da folha de pagamento conforme planejado. Além das despesas previstas nas fontes 0441, 0040 e 0401, foram executados recursos vinculados as fontes 0451 e 0442. A meta física prevista não foi atingida. Dos 887 servidores: 767 são efetivos, 11 comissionados, 8 estagiários, *13 cedidos para a SEMUS com ônus para o órgão origem, oriundos da Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins - VIA CONVÊNIO), 64 contratos temporários e 24 jovens empreendedores.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos para o Plano Municipal de Saúde

A ação Manutenção de Recursos Humanos é uma ação contínua, devendo a mesma permanecer no próximo Plano Municipal de Saúde e Programação Anual, porém com alterações na nomenclatura, neste caso, se necessário, e no detalhamento, plano operacional e metas físicas e financeiras. Nesta ação também foram integradas as atividades/despesas de recursos humanos da Saúde Mental, Urgência e Emergência e parte da Assistência Farmacêutica.

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Diretriz - Fortalecer a Gestão do SUS

Objetivo - Fortalecer a Gestão Estratégica, através de planejamento estratégico, auditoria, ouvidoria e do monitoramento e avaliação das ações de saúde, contribuindo para a consolidação do Sistema Único de Saúde – SUS no âmbito municipal.

UG: 8600 - Ação: PPA - P Aprimoramento da Gestão Estratégica do SUS

| | | | | | |
|-------------------------|----------------------------|-----------------------------|--------------------|----------------|-------------------------|
| Nº da Ação na LOA: 2737 | Meta Física Prevista: 100% | Meta Física Executada: 100% | Função: 10 - Saúde | Subfunção: 125 | Tipo de Ação: Atividade |
|-------------------------|----------------------------|-----------------------------|--------------------|----------------|-------------------------|

Finalidade: Aprimorar a capacidade de governo sobre o sistema de saúde contribuindo assim para a qualificação e humanização da gestão do SUS.

Descrição: O aprimoramento da política de gestão estratégica do SUS, dar-se-á através da implementação do planejamento estratégico e participativo como alicerce de todo o processo de execução das ações e serviços de saúde, da elaboração, e revisão dos instrumentos da gestão e orçamentários quais sejam: Plano Plurianual - PPA, Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO Lei Orçamentária Anual - LOA, Plano Municipal de Saúde - PMS, Programação Anual de Saúde - PAS, Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior - RDQA e Relatório Anual de Gestão, bem como fortalecer a gestão através do desenvolvimento de ações de forma articulada da auditoria, ouvidoria e implementação do monitoramento e avaliação de forma contínua, sendo que a maioria das atividades executadas nesta ação são consideradas não orçamentárias, indispensáveis para o fortalecimento e gestão do SUS.

Meta Orçamentária Total: R\$ 29.999,00

Responsável pela Ação: Chefe de Assessoria de Planejamento, Assessoria Jurídica, responsável pela Auditoria, Gerência de Gestão de Pessoas e Equipe Técnica.

| Metas | Proposta 2019 | Execução 2019 | Indicadores | Análise dos Resultados das Metas |
|--|---------------|---------------|---|---|
| Contratualizar com 100% dos servidores que recebem a gratificação de Atividade Finalística e Técnica no SUS (GSUS) metas de produtividades vinculadas a área de atuação. | 100% | 50% | Percentual de contratualização dos servidores. | Meta alcançada parcialmente. Foi publicada a portaria que regulamenta a GSUS e cria o Plano de Metas e Desempenho. |
| Realizar anualmente, auditoria extraordinária em 100% das demandas solicitadas. | 100% | 100% | Percentual de auditorias extraordinárias realizadas | No 3º Quadrimestre não foram encaminhadas demandas de auditorias extraordinárias para o setor. |
| Ampliar o índice de alcance de metas físicas do PPA de 86% para 98% até 2021. | 92% | 92,16% | Percentual de execução das metas físicas das ações do PPA | Meta alcançada conforme a proposta pactuada para 2019. As ações orçamentárias são cumulativas, e por consequência, a meta física é alcançada ao final do ano. |

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

| | | | | |
|---|-----|--------|---|---|
| Realizar anualmente 14 auditorias ordinárias. | 14 | 13 | Auditorias ordinárias realizadas | Nesse quadrimestre foram realizadas 06 (seis) auditorias, sendo 02 (duas) em fase de análise de documentação e elaboração do Relatório de Auditoria. |
| Implantar a política de saúde ocupacional até 2021. | 50% | - | Percentual de servidores em tratamento adequado por situação de adoecimento ocupacional | A Secretaria Municipal de Saúde, em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde, está trabalhando para a estruturação dos processos de trabalho e consequentemente a implantação das políticas de saúde do trabalhador. |
| Regulamentar os PCCV's até 2021 | - | - | Número de PCCV's regulamentados | A Gerência de Gestão de Pessoas da Secretaria Municipal de Saúde e Assessoria Jurídica estão em fase de estudo para propor alterações dos PCCV's visando suprimir inconsistências. |
| Implantar as políticas de gestão de pessoas até 2021. | - | - | Número de política de gestão de pessoas implantada | A Gerência de Gestão de Pessoas da Secretaria Municipal de Saúde está em fase de consolidação das Políticas de Gestão de Pessoas por meio do manual de Recursos Humanos e outras estratégias. |
| Concluir mensalmente 65% das demandas recebidas pela Assessoria Jurídica no período até 2021. | 55% | 74,25% | Percentual de demandas concluídas pela ASSEJUR | Meta alcançada. Das demandas recebidas no terceiro quadrimestre, foram resolvidas 100% das demandas no mês de setembro, 73% em outubro, 67% em novembro e 57% em dezembro. |

| Atividades Previstas | Recursos Orçamentários (previstos) R\$ | Fonte do Recurso | Recursos Orçamentários (Executados empenhados 2019) | Cronograma de Execução | | |
|--|--|------------------|---|------------------------|----------|----------|
| | | | | 1º Quad. | 2º Quad. | 3º Quad. |
| Planejar, coordenar e supervisionar a execução das atividades relacionadas aos sistemas municipais de planejamento e de orçamento, no âmbito da Secretaria Municipal da Saúde e Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas | Atividade não orçamentária | - | - | x | x | x |
| Coordenar o processo de elaboração, revisão, monitoramento e avaliação dos instrumentos de Gestão do SUS (Plano de Saúde, Programação Anual de Saúde, Relatório Anual de Gestão | Atividade não orçamentária | - | - | x | x | x |
| Subsidiar e coordenar a elaboração do Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações: montante e fonte dos recursos aplicados no período; auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações; oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação | Atividade não orçamentária | - | - | x | x | x |
| Acompanhar a execução físico-financeira das ações orçamentárias, observando o alinhamento da execução com o planejado. | Atividade não orçamentária | - | - | x | x | x |

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

| | | | | | | |
|--|----------------------------|------------------|------|-------------|---|---|
| Instruir as unidades setoriais responsáveis pela execução dos objetivos e ações para que mantenham rotinas de acompanhamento e avaliação internas, entre outros. | Atividade não orçamentária | - | - | x | x | x |
| Auditar as unidades de saúde, prestadores de serviços credenciados e das denúncias oriundas da Ouvidoria e de solicitação dos setores internos da Secretaria. | Atividade não orçamentária | - | - | x | x | x |
| Material de expediente, pagamento de passagens, diárias e inscrições em cursos e outras despesas que se fizerem necessários. | | 29.999,00 | 0040 | 0,00 | x | x |
| Total da Ação: | | 29.999,00 | | 0,00 | | |

Análise do Resultado da Execução da Ação/Atividade e a Análise da Execução Orçamentária

As Ações Orçamentárias são operações que resultam em produtos (bens e serviços) entregues à sociedade. As ações PPA – P são ações que foram eleitas pelos populares como prioridades, como é o caso desta ação de fortalecimento da gestão do SUS. Todas as atividades planejadas foram devidamente executadas, mesmo não havendo nenhuma execução financeira. Os materiais de expedientes utilizados para as atividades foram disponibilizados pelas ações de manutenção das áreas e/ou em parcerias, portanto, não considerando dispêndio e considerando o período de necessidade de abastecimento da rede municipal de saúde, não foram liberados pagamento de passagens, diárias e inscrições em cursos. Conforme detalhado acima a grande maioria das atividades previstas eram não orçamentárias, as quais foram realizadas, quando destacamos: atividades e ações de planejamento, reuniões e visitas nas unidades de saúde e nas áreas técnicas, monitoramento e avaliação das metas/indicadores, objetivos, da execução orçamentária e financeira, das revisões do Plano Municipal de Saúde e do Plano Plurianual – 2018-2021, da elaboração da Programação Anual de Saúde e da Lei de Diretrizes Orçamentárias 2019; apresentação em audiência pública na Câmara Municipal de Palmas dos Relatórios Detalhados dos Quadrimestres Anteriores – 1º e 2º - Quadrimestres/2019 em audiência pública na Câmara Municipal de Palmas, em 30 de maio de 2019 e 26 de setembro de 2019, bem como no Conselho Municipal de Palmas, sendo que neste houveram também as reuniões ordinárias e extraordinárias. Acompanhamentos e cadastros de propostas de Indicações por Objetos de Emendas, bem de Objetos por Programas, dentre outras atividades indispensáveis o fortalecimento da gestão estratégica no SUS.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos para o Plano Municipal de Saúde

O Sistema Municipal de Planejamento de Palmas/TO ainda não aceita o cadastro de ações que não seja orçamentária, sendo assim recomendamos que seja oficiado a Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Humano, alteração do referido sistema.

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Diretriz - Participação e Controle Social

Objetivo: Fortalecer as instâncias de controle social em saúde e espaços de participação popular, ampliando os canais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação do cidadão.

UG: 8600 - Ação: Fortalecimento do Controle e Participação Social do SUS

| | | | | | |
|-------------------------|----------------------------|-----------------------------|--------------------|----------------|-------------------------|
| Nº da Ação na LOA: 2717 | Meta Física Prevista: 100% | Meta Física Executada: 100% | Função: 10 - Saúde | Subfunção: 125 | Tipo de Ação: Atividade |
|-------------------------|----------------------------|-----------------------------|--------------------|----------------|-------------------------|

Finalidade: Fortalecer a participação e controle social estimulando a participação de usuários e entidades da sociedade no processo de implantação, implementação e avaliação dos serviços prestados pelo SUS.

Descrição: O fortalecimento do Controle e Participação Social do SUS é de fundamental importância que o cidadão assuma sua participação na gestão, que participem da formulação das políticas públicas contribuindo assim com o desenvolvimento das ações e serviços de saúde, garantindo assim a participação social por meio de Conselho Municipal de Saúde - CMS, sendo necessário a capacitação de conselheiros municipais, implementação de conselhos locais, a realização da 11ª Conferência Municipal da Saúde, bem como a manutenção da estrutura de suporte técnico e administrativo necessária para o exercício das funções do CMS, através da aquisição de material de consumo, equipamentos e materiais permanentes, despesas com passagens e diárias, entre outras atividades necessárias para fortalecer o controle social e alcançar o objetivo proposto.

Meta Orçamentária Total: R\$ 150.000,00

Responsável pela Ação: Presidente do Conselho Municipal de Saúde e Conselheiros

| Metas | Proposta 2019 | Execução 2019 | Indicadores | Análise dos Resultados das Metas |
|--|---------------|---------------|--|---|
| Manter em 60% o número de Conselhos Locais de Saúde, nos Centros de Saúde da Comunidade | 60% | 60% | Percentual de Conselhos Locais de Saúde mantidos | Meta alcançada, uma vez que o número de Conselhos Locais de Saúde foi mantido no período. |
| Manter anualmente o cadastro o Conselho Municipal de Saúde no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde - SIACS | 01 | 01 | Conselho Municipal de Saúde cadastrado | Meta alcançada. O cadastro do Conselho Municipal de Saúde encontra-se ativo. |

| Atividades Previstas | Recursos Orçamentários (previstos) R\$ | Fonte do Recurso | Recursos Orçamentários (Executados empenhados 2019) | Cronograma de Execução | | |
|----------------------|--|------------------|---|------------------------|----------|----------|
| | | | | 1º Quad. | 2º Quad. | 3º Quad. |

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

| | | | | | | |
|--|----------------------------|------|------------------|---|---|---|
| Reuniões do Conselho Municipal de Saúde (realizada em parceria com as Secretarias Municipal e Estadual de Saúde) a fim de evitar dispêndio de recursos para o CMS). | Atividade não orçamentária | - | | x | x | x |
| Participação nas Audiências Públicas de Prestação de Contas relativas ao Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior, nos termos da Lei nº 141/2012. | Atividade não orçamentária | - | | x | x | x |
| Aquisição de material de consumo e expediente para as atividades diárias e para a 11ª Conferência Municipal de Saúde. | 50.000,00 | 0040 | 2.077,00 | x | x | x |
| Serviços de terceiros – pessoa jurídica, tais com: telefonia fixa e móvel copiadora, coffee break, alimentação entre outras atividades necessárias diárias e para a 11ª Conferência Municipal de Saúde e demais despesas para a manutenção do Conselho Municipal de Saúde. | 100.000,00 | 0040 | 43.954,50 | | | |
| Total da Ação: | 150.000,00 | | 46.031,50 | | | |

Análise do Resultado da Execução da Ação/Atividade e a Análise da Execução Orçamentária

Assim como em anos anteriores as ações/atividades do CMS foram devidamente mantidas, através parcerias com as Secretarias Municipal de Saúde e de Estado da Saúde. Destacamos o trabalho de contínuo acompanhamento das ações e serviços de saúde, bem como dos repasses financeiros e sua execução. A realização da XI Conferência Municipal de Saúde com o tema “Democracia e Saúde” nos dias 26 e 27 de março de 2019, onde houve o maior gasto, as demais atividades foram custeadas pela ação de Manutenção de Apoio Administrativo da Secretaria Municipal da Saúde e parcerias com outros órgãos conforme já informado. Ademais, considerando a necessidade de redução de despesa e a prioridade de ampliação e melhoria do acesso aos serviços de saúde o CMS otimizou recursos.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos para o Plano Municipal de Saúde

Ação indispensável para o fortalecimento do controle social.

UG: 8600 - Ação: Manutenção dos Serviços Administrativos da Secretaria Municipal da Saúde

| | | | | | |
|-------------------------|----------------------------|-----------------------------|--------------------|----------------|-------------------------|
| Nº da Ação na LOA: 4501 | Meta Física Prevista: 100% | Meta Física Executada: 100% | Função: 10 - Saúde | Subfunção: 122 | Tipo de Ação: Atividade |
|-------------------------|----------------------------|-----------------------------|--------------------|----------------|-------------------------|

Finalidade: Contribuir para a manutenção e aperfeiçoamento das atividades e serviços relacionados a administração geral, desenvolvidas pela administração pública municipal, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação dos programas temáticos.

Descrição da Ação: Despesas de natureza administrativa que não puderam ser apropriadas nos programas temáticas, que compreendem: serviços administrativos ou de apoio; manutenção e o uso de frota veicular; manutenção e conservação de bens imóveis próprios do município, cedidos ou alugados, despesas com tecnologia de informação e comunicação, que incluem o desenvolvimento de sistema de informações, locação, aquisição de equipamentos e contratação de serviços técnicos e outros afins; despesas com viagens e locomoção, incluindo aquisição

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

de passagens, pagamento de diárias e afins; aquisição de equipamentos de informática, aquisição de móveis e demais materiais permanentes e outros afins; demais atividades necessárias à gestão e à administração da unidade, aquisição de EPIs e ferramentas.

Meta Orçamentária Total: R\$ 3.004.421,00

Responsável pela Ação: Diretor Executivo do Fundo Municipal de Saúde e Equipe Gestora

| Atividades Previstas | Recursos Orçamentários (previstos) R\$ | Fonte do Recurso | Recursos Orçamentários (Executados empenhados 2019) | Cronograma de Execução | | |
|--|--|------------------|---|------------------------|----------|----------|
| | | | | 1º Quad. | 2º Quad. | 3º Quad. |
| Aquisição de combustíveis, link de dados da intranet/internet e higienização veicular. | 660.000,00 | 0040 | 711.447,77 | x | x | x |
| | 0,00 | 0010 | 66.059,08 | | | |
| Material de consumo, tais como vidraçaria, gás de cozinha, bobina para relógio de ponto, água mineral, gelo, café, açúcar, material de limpeza e expediente, peças para veículos e ar-condicionado. | 188.001,00 | 0040 | 83.595,50 | | | |
| | 0,00 | 0010 | 29.721,90 | x | x | x |
| Serviços de treinamentos a servidores, assinatura de periódicos, taxas de CAU/CREA/BOMBEIROS, licenciamento e seguro veicular, serralheria, serviços cartoriais, seguro almoxarifado, recarga dos extintores, licença ambiental de obras, serviços bancários e instalação de divisórias, pagamento de diárias e outros. | 0,00 | 0040 | 95.058,58 | x | x | x |
| | 0,00 | 0010 | 229,90 | | | |
| Passagens aéreas. | 54.540,00 | 0040 | 28.662,30 | x | x | x |
| Serviços de alarmes e monitoráveis, caracterização visual, chaveiro, dedetização, divisórias, coffee-break, energia elétrica, hospedagem, limpeza de fossa, locação de imóveis, manutenção de ar-condicionado e predial, manutenção de veículos, carimbos, correios, copiadora, telefonia fixa e móvel e limpeza. Serviços de elaboração dos LTCAT de insalubridade e periculosidade dos serviços Qualilog; pagamento de taxas de licenciamento e seguro obrigatórios de veículos. | 1.800.000,00 | 0040 | 1.523.153,85 | x | x | x |
| | 0,00 | 0010 | 738.768,99 | x | x | x |
| | 0,00 | 0040 | 56.680,81 | x | x | x |
| Indenizações e restituições | 0,00 | 0040 | 7.990,00 | x | x | x |
| Despesas com agente integrador de estagiários Fecomércio | 31.100,00 | 0040 | 5.955,67 | x | x | x |
| Despesas de exercício anterior | 56.000,00 | 0040 | 910.279,10 | x | x | x |
| | 212.780,00 | 0010 | 0,00 | x | x | x |
| Aquisição de equipamentos e materiais permanentes. | 2.000,00 | 0040 | 5.588,40 | x | x | x |
| Total da Ação: | 3.004.421,00 | 0040 | 4.263.191,85 | | | |

Análise do Resultado da Execução da Ação/Atividade e a Análise da Execução Orçamentária.

Esta ação é voltada às atividades de apoio administrativo às áreas finalísticas, portanto, não são custeadas com recursos federais e estaduais, considerando que estes recursos são específicos dos programas temáticos/pactuados. As despesas administrativas foram: despesas de energia, telefonia fixa e móvel, locação de veículos, seguro de veículos, tarifas bancárias sobre serviços de folha de pagamento

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

e outros, combustíveis, link de dados, diárias, passagens aéreas, locação predial dentre outras indispensáveis para a manutenção dos serviços de saúde. A meta física foi alcançada na sua totalidade e a execução financeira foi 41,90% acima, o que possibilitou dentre outros os pagamentos de despesas anteriores.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos para o Plano Municipal de Saúde.

Recomendamos a manutenção desta ação para o PMS, ação que faz parte do Programas de Gestão, Manutenção e Serviços, programas estes que são instrumento do Plano que classificam um conjunto de ações destinadas ao apoio, à gestão e à manutenção da atuação governamental, bem como as ações não tratadas nos Programas Temáticos.

UG: 8600 - Ação: Manutenção de Recursos Humanos da Gestão

| | | | | | |
|-------------------------|---------------------------|----------------------------|--------------------|----------------|-------------------------|
| Nº da Ação na LOA: 4500 | Meta Física Prevista: 180 | Meta Física Executada: 226 | Função: 10 - Saúde | Subfunção: 122 | Tipo de Ação: Atividade |
|-------------------------|---------------------------|----------------------------|--------------------|----------------|-------------------------|

Finalidade: Manter os recursos humanos necessários ao funcionamento da administração pública.

Descrição da Ação: Despesas com a remuneração de pessoal (ativo, civil, militar) do município e encargos sociais.

Meta Orçamentária Total: R\$ 8.720.382,00

Responsável pela ação: Gerente de Gestão de Pessoas e de Folha de Pagamento

| Atividades Previstas | Recursos Orçamentários (previstos) R\$ | Fonte do Recurso | Recursos Orçamentários (Executados empenhados 2019) | Cronograma de Execução | | |
|---|--|------------------|---|------------------------|----------|----------|
| | | | | 1º Quad. | 2º Quad. | 3º Quad. |
| Coordenar todos os procedimentos relacionados a folha de pagamento, bem como na orientação e execução dos serviços observando o cumprimento dos cronogramas estipulados pela Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Humano. Manter cadastro de servidores atualizados, lançar remunerações, incluir adicionais previstos em Lei, lançar incentivos, gratificações e auxílios, conferir prévia e efetuar pagamentos, entre outros. | 8.720.382,00 | 0040 | 8.086.578,34 | x | x | x |
| | | 0010 | 1.313.078,24 | x | x | x |
| Total da Ação: | 8.720.382,00 | | 9.399.656,58 | | | |

Análise do Resultado da Execução da Ação/Atividade e a Análise da Execução Orçamentária.

A meta foi superada. Os recursos foram executados nas fontes 0040 e 0010. A meta física foi superada. Dos 226 servidores ativos, 163 são efetivos (09 estão à disposição via convênio 001/2015, 02 a disposição com ônus para o órgão de origem e 01 para o Cartório da 1ª Zona

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Eleitoral, com sede no município de Araguaína/TO e 05 de mandato classista), 04 efetivo/comissionado, 17 comissionados, 22 estagiários, 05 contratos temporários, 02 cedido e 13 jovens empreendedores. Vale ressaltar que nesta ação constam vinculados 35 servidores de licença para tratar de interesses particulares, 14 servidores a disposição com ônus para o órgão requisitante, 02 servidores afastados para estudo, 01 cedido com ônus para o órgão de origem - mediante ressarcimento, e 07 afastados os quais estão em Processo Administrativo Disciplinar – PAD, os quais constam cadastrados com vínculo com o município de Palmas/SEMUS, porém, não estão desempenhando suas atividades laborais, consequentemente sem gerar despesas.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos para o Plano Municipal de Saúde.

As ações de recursos humanos são indispensáveis para a realização das ações e serviços ofertados a população, portanto, recomendamos a manutenção para a próxima revisão do PMS, porém, se necessário com as devidas alterações no detalhamento, plano operacional e metas físicas e financeiras.

UG: 8600 - Ação: Manutenção dos Incentivos ao Desligamento Voluntário

| | | | | | |
|-------------------------|--------------------------|---------------------------|--------------------|----------------|-----------------------|
| Nº da Ação na LOA: 3126 | Meta Física Prevista: 20 | Meta Física Executada: 23 | Função: 10 - Saúde | Subfunção: 122 | Tipo de Ação: Projeto |
|-------------------------|--------------------------|---------------------------|--------------------|----------------|-----------------------|

Finalidade: Reduzir despesas realizadas com pessoal, proporcionando ao servidor aderente a oportunidade de crescimento em outras áreas

Descrição da Ação: Pagamento de incentivo financeiro aos servidores que atenderem os requisitos dos Programas de Aposentadoria Incentivada (PAI) e Desligamento Voluntário (PDV).

Meta Orçamentária Total: R\$ 399.666,00

Responsável pela ação: Gerente de Gestão de Pessoas e de Folha de Pagamento

| Atividades Previstas | Recursos Orçamentários (previstos) R\$ | Fonte do Recurso | Recursos Orçamentários (Executados empenhados 2019) | Cronograma de Execução | | |
|--|--|------------------|---|------------------------|----------|----------|
| | | | | 1º Quad. | 2º Quad. | 3º Quad. |
| Pagamento de incentivo financeiro aos servidores - Programas de Aposentadoria Incentivada (PAI) e Desligamento Voluntário (PDV). | 399.666,00 | 0040 | 489.393,96 | x | x | x |
| Total da Ação: | 399.666,00 | | 489.393,96 | | | |

Análise do Resultado da Execução da Ação/Atividade e a Análise da Execução Orçamentária.

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Os recursos foram executados na fonte 0040, e são referentes as adesões de servidores ao Programa de Aposentadoria Incentivada e Demissão Voluntária que ocorreram no exercício de 2018 e uma concedida em 2019, e que continuaram em vigência no ano de 2019.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos para o Plano Municipal de Saúde.

Esta ação oriunda de um projeto, portanto, assim que houver o seu encerramento, a mesma deverá ser excluída do PMS..

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Diretriz - Valorização do Trabalho e da Educação em Saúde

Objetivo: Fortalecer a política municipal de educação permanente em saúde como eixo estruturante da Rede de Atenção e Vigilância em Saúde de Palmas

UG: 9500 - Ação: PPA - P Fortalecimento das Ações do Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde

| | | | | | |
|-------------------------|----------------------------|-----------------------------|--------------------|----------------|-------------------------|
| Nº da Ação na LOA: 2727 | Meta Física Prevista: 100% | Meta Física Executada: 100% | Função: 10 - Saúde | Subfunção: 128 | Tipo de Ação: Atividade |
|-------------------------|----------------------------|-----------------------------|--------------------|----------------|-------------------------|

Finalidade: Fortalecer as políticas de educação permanente, educação popular, promoção da saúde e de ciência, tecnologia e inovação em saúde, através do estímulo a formação de profissionais de elevada qualificação técnica, bem como a atuação profissional pautada pelo espírito crítico e pela cidadania, visando a transformação da rede de serviços de saúde do município em espaços de educação contextualizada e de desenvolvimento profissional.

Descrição da Ação: Esta ação integra as ações de educação permanente e educação popular em saúde são realizadas de forma contínua pelas áreas técnicas e unidades de saúde da rede sob a responsabilidade e suporte acadêmico e pedagógico da fundação escola de saúde pública de palmas. Entre as ações previstas estão a capacitação de servidores, realização de atividades de promoção da política de educação permanente e educação popular em saúde (oficinas, seminários, cursos, etc), brigadas estudantis de promoção à saúde, manutenção e fortalecimento dos projetos de formação e iniciação científica em saúde e o programa integrado de residências em saúde aprovados pelos Ministérios da Educação e da Saúde. Sendo necessário a disponibilização de estrutura para as atividades de formação em serviço, aquisição de material de consumo e permanente (livros, computadores, recursos áudio visuais) e formação de preceptores e tutores, bem como a aquisição de equipamentos de informática e de áudio e vídeo, consultorias, aquisição de materiais pedagógicos e de apoio, capacitação dos servidores e participação em eventos externos, confecção de material gráfico (certificados, crachá, banners, faixa, ploters etc) e aquisição de material de consumo e permanente entre outros.

Meta Orçamentária Total: R\$ 643.000,00

Responsável pela Ação: Presidente da Fundação Escola de Saúde de Palmas e Equipe Técnica

| Metas | Proposta 2019 | Execução 2019 | Indicadores | Análise dos Resultados das Metas |
|---|---------------|---------------|---|---|
| Ampliar de 40% para 100% até 2021 o número de servidores envolvidos em processos contínuos de Educação Permanente em Saúde. | 55% | 73% | Percentual de servidores envolvidos em processos contínuos de Educação Permanente em Saúde. | Meta alcançada. Durante o ano de 2019 foram atendidos 2.332 profissionais em processo de educação permanente e 6.724 participações em eventos; 103 atividades educativas realizadas (Oficinas, Seminários, Encontros, |

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

| | | | | |
|--|------|------|--|--|
| | | | | Conferência e a 2ª Mostra de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde e 10 Encontro Tocantinense de Residências em Saúde) considerando, portanto, que a meta pactuada de 55% de profissionais envolvidos em processos contínuos de Educação Permanente em Saúde, atingiu-se 73% do total de servidores. |
| Realizar no mínimo 03 reuniões anuais do Colegiado Gestor do Sistema Integrado Saúde-Escola do Sistema Único de Saúde (SISE-SUS) | 03 | 03 | Reuniões do Colegiado Gestor do Sistema Integrado Saúde-Escola do Sistema Único de Saúde (SISE-SUS) realizados. | Meta alcançada. O Colegiado Gestor do SISE SUS organizou e realizou 01 reunião cumprindo a meta pactuada para o período. |
| Monitorar e avaliar quadrimestralmente 100% dos programas e projetos de formação e iniciação científica vinculados ao Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde. | 100% | 100% | Programas e projetos de formação e iniciação científica vinculados ao Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde monitorados e avaliados. | Meta alcançada. Foram acompanhados, monitorados e avaliados por meio das coordenações de Programas, Projetos, Núcleos e Ações da FESP, 100% das ações realizadas no âmbito dos seus cenários de atividade através da plataforma FESP/Moodle, reuniões e relatórios trimestrais. |
| Monitorar e avaliar anualmente 50% dos cenários de aprendizagem e de pesquisa no âmbito do SISE-SUS, regulados pela Fundação Escola de Saúde Pública. | 50% | 97% | Percentual de cenários de aprendizagem e pesquisa monitorados e avaliados. | Meta alcançada. Durante o 3º quadrimestre foram realizadas visitas técnicas a 20 cenários de aprendizagem e pesquisa, atingindo 97% do total de cenários. |

| Atividades Previstas | Recursos Orçamentários (previstos) R\$ | Fonte do Recurso | Recursos Orçamentários (Executados empenhados 2019) | Cronograma de Execução | | |
|---|--|------------------|---|------------------------|----------|----------|
| | | | | 1º Quad. | 2º Quad. | 3º Quad. |
| Viabilizar a participação de profissionais da saúde e colaboradores em cursos/eventos técnicos e científicos internos e/ou externos por meio da aquisição de passagens e pagamento de diárias. | 80.000,00 | 0040 | 41.944,07 | | | |
| | 12.000,00 | 0040 | 0,00 | x | x | x |
| | 2.500,00 | 0498 | 0,00 | | | |
| Consultorias, capacitações, aquisição e confecção de materiais gráficos, materiais didáticos, inscrição em eventos, assinatura eletrônica de periódicos, fascículos, publicações e documentos científicos, coffee-break e hospedagem e outras atividades que fizerem necessários. | 230.000,00 | 0040 | 25.529,30 | | | |
| | 164.000,00 | 0401 | 0,00 | x | x | x |
| | 31.000,00 | 0498 | 0,00 | | | |
| Aquisição de Material Permanente | 2.000,00 | 0040 | 0,00 | x | x | x |
| Auxílio Financeiro a Pesquisadores vinculado ao Projeto de Capacitação de Conselheiros. | 121.500,00 | 0498 | 0,00 | x | x | x |
| Total da Ação: | 643.000,00 | | 67.473,37 | | | |

Análise do Resultado da Execução da Ação/Atividade e a Análise da Execução Orçamentária.

Os recursos autorizados foram de R\$ 651.471,84 (seiscentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e setenta e um reais e oitenta e quatro centavos). As ações de formação e qualificação dos profissionais no âmbito do SUS de Palmas foram desenvolvidas de forma contínua por

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

profissionais da FESP e da rede de atenção à saúde de Palmas sob a responsabilidade e com o suporte acadêmico e pedagógico da FESP. Os gastos totais chegaram a R\$ 67.473,37 (sessenta e sete mil, quatrocentos e setenta e três reais e trinta e sete centavos) representando, contudo, 10,36 % dos recursos autorizados, conforme tabela abaixo. Insta salientar que a execução orçamentária ficou abaixo do previsto, contudo, este desempenho não afetou a efetivação das ações planejadas, sendo que o cumprimento das metas físicas justifica o descrito.

Desta forma, destaca-se as seguintes ações executadas: realização de atividades de promoção da política de educação permanente e educação popular em saúde que contemplaram oficinas, seminários, cursos, Congressos, Programas de Educação Permanente, Programas de Residências em Saúde, 2ª Mostra de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde e 10 Encontro Tocantinense de Residências em Saúde, parceria com o Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio-Libanês para oferta de 2 (dois) cursos de Pós graduação lato sensu e um curso de Aperfeiçoamento, somando-se as atividades realizadas, além de treinamentos das equipes e visitas técnicas às unidades de saúde, pagamento de passagens aéreas e diárias, inscrições em congressos/seminários e cursos, aquisição de material de consumo, despesas com pessoas jurídicas, hospedagem de colaboradores eventuais para as atividades do Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde, materiais para as atividades educativas entre outras.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos para o Plano Municipal de Saúde

Em 2019 realizou-se a reorganização do processo de formação do Plano de Educação Permanente da Atenção Primária e Vigilância em Saúde, por meio da revisão do programa, bem como a construção de dois projetos de aperfeiçoamento, intitulados como Programa de Ensino do Curso de Aperfeiçoamento em Atenção Primária à Saúde com Ênfase no Cuidado Individual e no Cuidado Coletivo e realizou-se processo seletivo no qual ofertou-se 12 vagas de tutores para atuação no referido, ações como estas se reforçam pela presença da atuação do Colegiado Gestor SISE-SUS, importante instância de gestão participativa do que visa à transformação da rede de serviços de saúde existente no município em espaços de educação contextualizada e de desenvolvimento profissional.

Nessa perspectiva, considera-se importante para o fortalecimento do Plano Municipal de Educação Permanente, além da reafirmação dos colegiados de gestão participativa para condução das políticas de Educação Permanente, a cooperação de ações de Educação Permanente em Saúde, realizadas com Estado e instância federativa; o fortalecimento de estratégias que possam viabilizar as ações de Educação Permanente em Saúde na realidade dos serviços de saúde, como as tecnologias de informação e comunicação e modalidades formativas que se utilizem dos pressupostos da educação e práticas interprofissionais em saúde e o investimento permanente em Monitoramento e avaliação dos processos.

UG: 9500 - Ação: PPA – P - Manutenção de Recursos Humanos da Fundação Escola Saúde Pública de Palmas

| | | | | | |
|--------------------------------|---------------------------------|----------------------------------|---------------------------|-----------------------|--------------------------------|
| Nº da Ação na LOA: 2721 | Meta Física Prevista: 49 | Meta Física Executada: 31 | Função: 10 - Saúde | Subfunção: 122 | Tipo de Ação: Atividade |
|--------------------------------|---------------------------------|----------------------------------|---------------------------|-----------------------|--------------------------------|

Finalidade: Garantir a remuneração dos profissionais da saúde que atuam na Fundação Escola de Palmas.

Descrição da Ação: A manutenção de recursos humanos da Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas é necessária para o desenvolvimento das ações e serviços de saúde. Compete realizar, entre outros, dimensionamento de profissionais, manter cadastro de servidores atualizados, registrar e controlar a frequência de servidores, lançar remunerações, incluir adicionais previstos nas legislações pertinentes, pagar a segurança comunitária e patrimonial, conferir prévia e efetuar pagamento dos servidores.

Meta Orçamentária Total: R\$ 1.924.300,00

Responsável pela ação: Presidente da Fundação Escola de Saúde de Palmas, Gerente de Pessoas e de Folha de Pagamento e Equipe Técnica

| Atividades Previstas | Recursos Orçamentários (previstos) R\$ | Fonte do Recurso | Recursos Orçamentários (Executados empenhados 2019) | Cronograma de Execução | | |
|---|--|------------------|---|------------------------|----------|----------|
| | | | | 1º Quad. | 2º Quad. | 3º Quad. |
| Coordenar todos os procedimentos relacionados à folha de pagamento, bem como na orientação e execução dos serviços observando o cumprimento dos cronogramas estipulados pela Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Humano. Manter cadastro de servidores atualizados, lançar remunerações, incluir adicionais previstos em Lei, lançar incentivos, gratificações e auxílios, conferir prévia e efetuar pagamentos, entre outros. | 1.924.300,00 | 0040 | 1.574.658,80 | x | x | x |
| Total da Ação: | 1.924.300,00 | | 1.574.658,80 | | | |

Análise do Resultado da Execução da Ação/Atividade e a Análise da Execução Orçamentária.

Os recursos autorizados foram de R\$ 1.664.800,00 (um milhão, seiscentos e sessenta e quatro mil e oitocentos reais). A ação de recursos humanos da Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas, foi devidamente mantida. Os gastos totais chegaram a R\$ 1.574.658,80 (um milhão, quinhentos e setenta e quatro mil, seiscentos e cinquenta e oito reais e oitenta centavos) representando 94,59 % dos recursos autorizados. No dia 31 de dezembro de 2019, a manutenção dos recursos humanos da FESP registrou um total de 31 servidores, sendo: (efetivos – 24, contratos temporários – 02, comissionados – 03 e comissionados/efetivos – 01). Os servidores atuaram em atividades administrativas e pedagógicas com

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

vistas a cumprir as ações previstas no Plano Municipal de Educação Permanente. A FESP também contou com 03 estagiários, os quais colaboraram com os processos formativos e receberam supervisão com vistas ao desenvolvimento de competências para atividade profissional no âmbito do Sistema Único de Saúde.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos para o Plano Municipal de Saúde.

Embora a meta pactuada fosse de 49 colaboradores, entre efetivos, cedidos, contratos temporários e estagiários, executou-se 63% desta, sem acarretar prejuízos para a rotina de trabalho para a Fundação e sem impactar o cumprimento das metas pactuadas, evidenciando que entre os profissionais envolvidos na realização das atividades da FESP compreende-se diversas especialidades administrativas e pedagógicas na composição do seu quadro técnico. Nesta perspectiva a FESP também, mantém parceria com instituições de ensino para o desenvolvimento de estágio curricular em diferentes categorias profissionais, o que contribui com os processos organizacionais da instituição, portanto, recomenda-se a manutenção e fortalecimento destas parcerias.

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Diretriz - Informação, Comunicação, Ciência, Tecnologia e Inovação no SUS

Objetivo: Fortalecer as ações de inovação, pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo do sistema Único de Saúde, visando incrementar o desempenho do sistema.

Ação: Fomento as Ações de Inovação, Ciência e Tecnologia em Saúde

| | | | | | |
|-------------------------|----------------------------|-----------------------------|--------------------|----------------|-------------------------|
| Nº da Ação na LOA: 3131 | Meta Física Prevista: 100% | Meta Física Executada: 100% | Função: 10 - Saúde | Subfunção: 571 | Tipo de Ação: Atividade |
|-------------------------|----------------------------|-----------------------------|--------------------|----------------|-------------------------|

Finalidade: Estimular a formação de profissionais e docentes de elevada qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica, bem como a atuação profissional pautada pelo espírito crítico, pela cidadania e pela função social da educação superior, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Descrição da Ação: Fomentar pesquisas científicas, tecnológicas e a inovação voltadas para a melhoria das condições de saúde da população e para o aprimoramento dos mecanismos e ferramentas de gestão, regulação e atenção à saúde no âmbito do SUS, é destinado aos estudantes, docentes e trabalhadores da área da saúde, visando o aperfeiçoamento e à especialização em área profissional, como estratégias de articulação entre as políticas nacionais de educação permanente em saúde, de humanização e de ciência, tecnologia e inovação em saúde, no âmbito da rede municipal de saúde de Palmas -TO, para o fortalecimento dos projetos de formação e iniciação científica do Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde.

Meta Orçamentária Total: R\$ 19.394.259,00

Responsável pela Ação: Presidente da Fundação Escola de Saúde de Palmas e Equipe Técnica

| Metas | Proposta 2019 | Execução 2019 | Indicadores | Análise dos Resultados das Metas |
|--|---------------|---------------|---|--|
| Implementar 50% dos projetos de pesquisa com foco em diferentes tecnologias desenvolvidos pela FESP até 2021 | 25% | 50% | Percentual de projetos de pesquisas desenvolvidos pela FESP implementados | Meta alcançada. Foram implementados 50% dos projetos ofertados pela FESP em parceria com a SEMUS, sendo que dos 14 projetos iniciais, 9 projetos continuam vigentes. |
| Criar anualmente 20 campanhas publicitárias e informativas para divulgar e fortalecer os serviços de saúde oferecido para os usuários. | 30 | 44 | Campanhas publicitárias e informativas criadas | Meta alcançada. No 3º quadrimestre o Núcleo de Comunicação em Saúde produziu 175 reportagens; 04 Boletins Semanais; 150 publicações Twitter, 246 publicações Facebook, 87 Instagram – totalizando 483 publicações nas redes sociais; 5 eventos de integração; 05 |

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

| | | | | |
|---|------|------|--|--|
| | | | | Programas de Rádio e 15 campanhas de comunicação em saúde. |
| Implementar o Comitê de Ética e Pesquisa da Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas. | 1 | 1 | Comitê de Ética e Pesquisa da Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas implementado | Meta alcançada. No 3º quadrimestre, os membros do CEP emitiram 40 pareceres consubstanciados, e 90 projetos passaram pela Avaliação de Projetos da Comissão de Avaliação de Projetos e Pesquisas (CAPP). Realizou-se 10 reuniões e capacitações da equipe. |
| Ofertar suporte científico e acadêmico anualmente a 100% dos pesquisadores vinculados a Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas, através do núcleo de Apoio à Pesquisa no SUS. | 100% | 100% | Percentual de pesquisadores vinculados a FESP que receberam suporte científico e acadêmico | O Programa Municipal de Bolsas de Estudo e Pesquisa para a Educação pelo Trabalho para Saúde, junto à Coordenação Pedagógica, as coordenações dos Projetos e Núcleos em conjunto com o Núcleo de Apoio à Pesquisa no SUS, oferecem aos pesquisadores acompanhamento e monitoramento com regularidade e frequência de acordo com a necessidade. |
| Elaborar e atualizar anualmente o Plano de Informação, Educação e Políticas de Comunicação do SUS. | 1 | 1 | Elaboração de Plano de Informação, Educação e Políticas de Comunicação do SUS | Meta alcançada. O Plano de Informação, Educação e Políticas de Comunicação do SUS, ganhou nova versão em 2019, elaborado, revisado, com atualização de dados, redimensionamento de ações e reorientação dos objetivos. |

| Atividades Previstas | Recursos Orçamentários (previstos) R\$ | Fonte do Recurso | Recursos Orçamentários (Executados empenhados 2019) | Cronograma de Execução | | |
|---|--|------------------|---|------------------------|----------|----------|
| | | | | 1º Quad. | 2º Quad. | 3º Quad. |
| Auxílio financeiro a estudantes e pesquisadores vinculados aos projetos relacionados a seguir: Farmácia Viva, Núcleo de Estudos Jurídicos, Núcleo de Comunicação, Núcleo de Práticas Baseadas em Evidências Científicas, Núcleo de Práticas de Arte terapia e Educação Popular em Saúde, Núcleo de Telessaúde, Palmas Livre de Hanseníase, Palmas para Todos, Programa de Educação Permanente em Atenção Primária, Programa de Educação Permanente em Vigilância em Saúde, Programa de Educação Permanente em Média e Alta Complexidade, Projeto de Entomologia e Programa de Qualificação da Atenção Primária e Vigilância em Saúde. | 18.896.900,00 | 0401 | 16.768.831,14 | x | x | x |
| | 0,00 | 0010 | 925.970,97 | x | x | x |
| Auxílio financeiro a pesquisador para preceptores que acompanham os acadêmicos de medicina da instituição ITPAC nos Centros de Saúde da Comunidade e convênio de capacitação dos conselheiros de saúde. | 497.359,00 | 0498 | 407.330,50 | x | x | x |
| Total da Ação: | 19.394.259,00 | | 18.102.132,61 | | | |

Análise do Resultado da Execução da Ação/Atividade e a Análise da Execução Orçamentária.

Para a referida ação os recursos autorizados foram de R\$ 18.566.901,37 (dezoito milhões, quinhentos e sessenta e seis mil, novecentos e um reais e trinta e sete centavos) e os recursos executados nesta ação em 2019, foram de R\$ 18.102.132,61 (dezoito milhões, cento e dois mil, cento e trinta e dois reais e sessenta e um centavos), correspondendo 97,5 % dos recursos autorizados, conforme tabela a seguir. No início

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

de 2019, o PET - Palmas apresentava 14 Projetos de Pesquisa e Extensão em execução, os quais no decorrer do ano foram contemplados por um processo de revisão/implementação e finalização, em decorrência do cumprimento do objeto e avaliação dos resultados. Até o final do referido ano permaneceram em avaliação e revisão: PIRS, PMEPS, NUPEC, NUT, Qualifica RAVS, “Estudo socioambiental de áreas prioritárias destinadas à regularização fundiária para a população periférica de Palmas-TO” e Grupo de Pesquisa, Extensão e inovação em entomologia e zoonoses, dessa forma, implementou-se 50% dos projetos ofertados pela FESP em parceria com a SEMUS, sendo que dos 14 projetos iniciais, 9 projetos continuam vigentes. No período em questão, a equipe do Comitê de Ética, foi qualificada por meio do Treinamento Regional da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) e oficinas de construção das linhas de pesquisa. Realizou-se ainda 10 reuniões e capacitações para os membros do CEP. Em um processo de consolidação da produção do Comitê, os membros emitiram 40 pareceres consubstanciados, e 90 projetos passaram pela Avaliação de Projetos da Comissão de Avaliação de Projetos e Pesquisas (CAPP), fortalecendo o papel do comitê para qualidade técnica das pesquisas, o que cumpre 100% do pactuado.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos para o Plano Municipal de Saúde.

Estas atividades são relevantes para as pesquisas, disseminação de conhecimento, desenvolvimento de produtos e processos por meio de programas e núcleos específicos, essa estrutura interage e estabelece vínculos, aportando conhecimento e competência específicas dos profissionais e pesquisadores de saúde, em busca de um desempenho inovador da rede de atenção à saúde.

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

GESTÃO E MANUTENÇÃO

UG: 9500 - Ação: Manutenção dos Serviços Administrativos da Fundação Escola de Saúde Pública

| | | | | | |
|-------------------------|----------------------------|-----------------------------|--------------------|----------------|-------------------------|
| Nº da Ação na LOA: 4501 | Meta Física Prevista: 100% | Meta Física Executada: 100% | Função: 10 - Saúde | Subfunção: 122 | Tipo de Ação: Atividade |
|-------------------------|----------------------------|-----------------------------|--------------------|----------------|-------------------------|

Finalidade: Estimular a formação de profissionais e docentes de elevada qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica, bem como a atuação profissional pautada pelo espírito crítico, pela cidadania e pela função social da educação superior, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Descrição da Ação: Manutenção da estrutura da Fundação Escola de Saúde Pública. Sendo necessário locação de imóveis, pagamento de serviços essenciais como: energia, água e telefone, aquisição de materiais de expediente e permanente limpeza, pagamento de diárias e passagens entre outras despesas.

Meta Orçamentária Total: R\$305.000,00

Responsável pela Ação: Presidente da Fundação Escola de Saúde de Palmas e Equipe Técnica

| Atividades Previstas | Recursos Orçamentários (previstos) R\$ | Fonte do Recurso | Recursos Orçamentários (Executados empenhados 2019) | Cronograma de Execução | | |
|---|--|------------------|---|------------------------|----------|----------|
| | | | | 1º Quad. | 2º Quad. | 3º Quad. |
| Aquisição de insumos, material de consumo, material bibliográfico, expediente, limpeza, copa e cozinha. | 50.000,00 | 0040 | 5.000,00 | x | x | x |
| Serviços de fornecimento de combustível e internet. | 30.000,00 | 0040 | | x | x | x |
| Serviços de energia, telefonia, reprografia, seguro de vida, locação de imóvel e veículos, manutenção predial, serviços gráficos e editoriais entre outros. | 219.000,00 | 0040 | 289.108,93 | x | x | x |
| Contratação de instrutor, palestrante, assessoria, entre outros. | 1.000,00 | 0040 | 0,00 | x | x | x |
| Indenizações e Restituições | | 0040 | 1.372,80 | x | x | x |
| Despesas de exercício anterior | | 0040 | 65.053,39 | x | x | x |
| Total da Ação: | 305.000,00 | | 360.535,12 | | | |

Análise do Resultado da Execução da Ação/Atividade e a Análise da Execução Orçamentária.

Nesta ação, foram apropriados recursos no montante de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) para despesas relativas à manutenção de serviços administrativos gerais. Os gastos totais corresponderam a R\$ 360.535,12 (trezentos e sessenta mil, quinhentos e trinta e cinco reais e doze centavos) correspondendo a 90,13% do valor autorizado para 2019.

Para o desenvolvimento das Políticas de formação e pesquisa em saúde, a ação de Manutenção dos Serviços Administrativos da FESP, estabelecida no Plano Municipal de Saúde-PMS, torna-se essencial, sendo seu cumprimento relativo às despesas de natureza administrativa, que compreendem: despesa com energia elétrica, serviços administrativos e de apoio, locação e manutenção de 01 (um) automóvel, despesa com combustível, despesa com seguro de vida de profissionais residentes médicos, despesa com link de internet, locação de máquinas e equipamentos, reprografia, despesa com serviços gráficos, técnicos e outros afins, o que dá suporte a execução das demandas diárias da Fundação.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos para o Plano Municipal de Saúde.

Não se identificou necessidades de recomendações.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste Relatório Anual de Gestão, uma das peças da prestação de contas da saúde, consolida-se a apresentação das Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS) executadas pela Secretaria Municipal de Saúde de Palmas no ano de 2019, que foram quadrimestralmente relacionadas e demonstradas nos Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior (RDQAs) e apresentados em Audiências Públicas na Câmara de Palmas e ao Conselho Municipal de Saúde, conforme determina a Lei Complementar nº 141/2012.

As informações aqui apresentadas são de ações da saúde que refletem o esforço da Gestão Municipal para prover condições de saúde e bem estar à população do município de Palmas Tocantins.